ANNO XLVII. NUMERO 123. QUARTA FEIRA 31 DE MAIO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

16 DE MAIO DE 1871.

A camara dos deputados approvou hontem em 1ª discussão o projecto autorisando o governo a regular o juizo de ausentes na parte relativa á arrecadação dos espolios dos officiaes e praças do exercito e armada, indo, entretanto, ás commissões de marinha e guerra e justiça civil, a requerimento do Sr. Cardoso de Menezes.

Approvou em seguida, em 1ª discussão, os projectos que ficaram encerrados na sessão de 10 do corrente, excepto o que autorisa o governo a pagar as passagens dos subditos portuguezes e allemães que quizerem emigrar para o Brasil.

Em ultimo lugar tratou do projecto, em 2ª discussão, determinando que a provincia de Sergipe se limitará com a das Alagôas pelo rio de S. Francisco até á sua foz no oceano, sendo os limites ecclesiasticos os mesmos que os civis.

Depois de algumas observações, o Sr. Sobral Pinto offereceu um requerimento de adiamento, em cuja discussão tomaram parte os Srs. Menezes Prado, Perdigão Malheiro e Alencar Araripe.

A commissão especial de cinco membros, requerida pelo Sr. Candido Mendes na ultima sessão, para dar parecer sobre a proposta relativa ao elemento servil, ficou composta dos Srs. Pereira Franco, Pinto de Campos, Araujo Lima, Joao Mendes e Angelo do Amaral.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem o internato do imperial collegio de Pedro II, demorando-se desde as 9 1/4 horas da manhãa até a 1 da tarde. Sua Magestade percorreu o estabelecimento e assistio a todas as aulas.

Em seguida Sua Magestade foi visitar o hospital militar provisorio em Andarahy.

Por decreto de hontem foi nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da guerra o Sr. senador Domingos José Nogueira Jaguaribe, ficando com a pasta da fazenda o Sr. presidente do conselho visconde do Rio Branco.

Por cartas imperiaes de 13 do corrente foram nomeados senadores do imperio, pela provincia do Maranhão, os Srs. Drs. Candido Mendes de Almeida e Luiz Antonio Vieira da Silva.

Do Rio da Prata temos, pelo vapor inglez *Hipparchus*, folhas até 10 do corrente.

Continuava a declinar a epidemia em Buenos-Ayres, tendo descido a cerca de 30 o numero dos obitos nos ultimos dias.

Varias familias, cansadas de soffrer privações no campo, se recolhiam a seus lares, mas nem todas o haviam feito impunemente, senão até de preferencia entre ellas que a epidemia buscava as suas novas victimas.

Da republica do Uruguay não temos noticia de importancia.

Tornava a fallar-se de uma batalha imminente entre os dous partidos em armas, tendo-se desvanecido a esperança de um accordo pacifico entre elles.

O governo de Montevidéo continuava em grandes apuros pecuniarios, sem achar remedio a este mal.

— 17 —

A camara dos deputados approvou hontem em 2ª discussão os seguintes projectos, que ficaram encerrados na sessão antecedente :

1.º Determinando que os eleitores da villa de Nossa Senhora do Rio das Eguas, na provincia da Bahia, formarão um collegio eleitoral, que se reunirá na mesma villa.

2.º Creando na provincia de Pernambuco tres collegios eleitoraes : o 1º na villa de Itambé, o 2º na de Ipojuca e o 3º na de Floresta.

3.º Determinando que ficam constituindo o patrimonio da camara municipal da villa do Tury-assú, na provincia do Maranhão, as ilhas situadas ao longo da costa entre a foz do rio Tury e a do Gurupy, com as clausulas do art. 16 da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, afim de que a mesma camara possa arrenda-lo ou afora-lo, de conformidade com o seu regimento.

Os seguintes, igualmente encerrados na sessão antecedente, foram regeitados :

1.º Determinando que ninguem poderá matricular-se nos cursos de pharmacia existentes nas faculdades de medicina do imperio sem que tenha a idade de 17 annos, e além dos preparatorios ora exigidos apresente certidão de ter sido approvado nos exames de latim, philosophia e algebra.

2.º Autorisando o governo para conceder ao visconde de Barbacena ou á companhia por elle organisada a garantia de juro de 5 por cento annual até quatro annos sobre o capital de £ 180$000, empregado na estrada de ferro que fôr construida entre as minas de carvão de pedra do Tubarão e um porto do rio do mesmo nome, na provincia de Santa Catharina.

3.º Concedendo um anno de licença, com a respectiva congrua, para tratar de sua saúde, ao padre Manoel Florentino Cassiano de Campos, vigario collado na parochia de Nossa Senhora da Conceição do Porto das Caixas.

4.º Autorisando o governo a conceder á companhia da estrada de ferro de Petropolis uma garantia de juro até 5 por cento ao anno sobre o capital de 1,200:000$000.

A emenda offerecida a este projecto foi tambem rejeitada.

Approvou depois em uma unica discussão diversos projectos concedendo varias pensões.

Continuou depois a 2ª discussão do projecto sobre os limites das provincias de Sergipe e Alagôas, tendo sido rejeitado o requerimento de adiamento offerecido na sessão anterior. Depois de algumas observações dos Srs. Sobral Pinto e Menezes Prado, ficou a discussão encerrada, não se votando por falta de numero legal.

Hei por bem promover, para os differentes corpos do exercito os officiaes dos mesmos corpos mencionados na relação que com este baixa, assignada pelo visconde do Rio Branco, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1871, 50º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o imperador.—Visconde do Rio Branco.

Corpo de engenheiros.—Para coroneis : o coronel graduado Thomaz da Silva Paranhos, por antiguidade,

O tenente-coronel José Basileu Neves Gonzaga, por merecimento.

Para tenentes-coroneis : o tenente-coronel graduado Pedro Torquato Xavier de Brito, por antiguidade.

Os majores : Paulo José Pereira, idem ; Francisco da Costa Araujo e Silva, idem ; Francisco Duarte Nunes, por merecimento ; Henrique de Amorim Bezerra, idem ; Sebastião de Souza e Mello, idem.

Para majores o major graduado Antonio Augusto de Arruda, por antiguidade.

Os capitães José Francisco de Castro Leal, idem; Francisco Xavier Lopes de Araujo, idem ; Carlos Frederico de Lima, idem ; Antonio da Costa Barros Velloso, por merecimento ; José de Cerqueira Aguiar Lima, idem ; João Luiz de Andrade Vasconcellos, idem ; Alvaro Joaquim de Oliveira, idem.

Para capitães : o capitão graduado Joaquim Leovigildo de Souza Coelho.

Os primeiros tenentes Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, Joaquim Rodrigues de Moraes Jardim, Manoel Gomes Borges, Antonio José Ramos, Felippe Hippolyto Aché, João da Rocha Fragoso, José Tiburcio Pereira de Magalhães, Eduardo José de Moraes.

Estado-maior de 1ª classe. — Para capitães : os capitães graduados Manoel Corrêa da Silveira Netto, Eduardo José Barbosa, João Soares Neiva, o tenente José Ferreira da Costa.

Corpo de estado-maior de 2ª classe. — Para tenente-coronel : o tenente-coronel graduado Antonio Eduardo Martini, por antiguidade.

Para major : o capitão Belarmino Jacome Doria, por antiguidade.

Para capitães : os capitães graduados Francisco da Bunha Bittencourt, Alexandre Alves Branco Moniz Barreto, Geraldino Gomes Pacheco, José Antonio Pereira de Noronha e Silva, Salustiano de Barros Albuquerque ; os tenentes Jacintho Manoel de Sant'Anna, Manoel Pinto Ferraz Nunes, José Joaquim Pinto de Azeredo.

Para tenentes : os tenentes graduados Ramiro de Souza Gastão, Camillo Bernardo Galvão, Claudino José da Silva, Antero da Costa Albano, o alferes Moniz de Noronha.

Para alferes : o alferes em commissão Affonso Pedro da Fonceca Lessa, em virtude do art. 2º § 1º da lei n. 1,588 de 30 de junho de 1869, e imperial resolução de 17 de novembro do dito anno, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

Repartição ecclesiastica.—Para capellão capitão, o capellão capitão graduado conego Serafim Gonçalves da Silva Passos de Miranda.

Para capellães tenentes : os capellães alferes padre Cassiano Coriolano Colonia, padre Francisco Pedro da Silva Nolasco.

Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1871.—Visconde do Rio Branco.

Por portarias de 12 do corrente foram concedidas as exonerações pedidas pelo Dr. Julio Luiz Parigot, do cargo de director da colonia de Cananéa, na provincia de S. Paulo ; e Manoel do Nascimento Abreu, do cargo de escrivão e ajudante do director da colonia de Assunguy, na provincia do Paraná.

Por aviso de 12 do corrente foram nomeados guardas-marinha os seguintes alumnos, que concluiram em novembro ultimo o curso da escola de marinha, e se acham comprehendidos na disposição do art. 123 do regulamento que baixou com o decreto n. 4,720 de 22 de abril de 1871 : Candido Floriano da Costa Barreto, Francisco Agapito da Veiga, Leopoldo Bandeira de Gouvêa, Luiz Lemelle, Manoel Venancio Campos da Paz, Carlos José de Araujo Pinheiro, Sabino de Azeredo Coutinho, Perciliano Olympio Nogueira Neves.

— 18 —

A camara dos deputados approvou hontem em 3ª discussão o projecto sobre os limites das provincias de Sergipe e Alagôas, tendo feito algumas observações os Srs. Sobral Pinto e Menezes Prado.

Approvou depois, ainda em 3ª discussão, o projecto concedendo loterias a diversas igrejas, irmandades e corporações.

Approvou em seguida, tambem em 3ª discussão, o projecto determinando que sejam providos pelos presidentes de provincia os officios de justiça.

Approvou mais, igualmente em 3ª discussão, o projecto creando na côrte mais quatro officios do tabellião de notas e dous officios de escrivão de orphãos.

Occupou-se depois com o projecto, em uma só discussão, concedendo a Emilio Salvador Ascagne privilegio para preparar, vender e exportar mosaicos e embutidos de madeira. Depois de algumas observações dos Srs. Coelho Rodrigues, Benjamim e Ferreira Lage, ficou a discussão encerrada, não se votando por falta de numero legal.

Por titulo de 15 do corrente foi nomeado 2º escripturario da alfandega de Porto Alegre o 3º dito da do Pará Alberto José Pereira Lomba.

Por carta imperial de 10 do corrente foi nomeado secretario do governo da provincia do Rio de Janeiro o bacharel Joaquim Mattoso Duque-Estrada Camara.

— 19 —

Ante-hontem S. M. o Imperador e S. A. o Sr. conde d'Eu visitaram as obras da alfandega, por occasião de ficarem promptos a servirem desde já o pavilhão da guarda-moria, construido segundo o systema denominado —incombustivel,— e 113 metros de caes de cada lado de molhe externo da dóca.

S. M. Imperial e Sua Alteza visitaram igualmente as obras do armazem grande, onde se assentou a ultima pedra da cimalha, as da sala do expediente, dos armazens ns. 4 e 9 e da ensaccadeira para a restauração dos pilares abatidos ; assistiram, finalmente, ás experiencias, que se fizeram com a bomba do incendio movida por vapor ; retirando-se ás 3 horas da tarde.

— Trasante-hontem S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou, inesperadamente, o gabinete do artista nacional o Sr. commendador Victor Meirelle de Lima, autor do quadro da primeira missa no Brasil, afim de ver, pela segunda vez, os grandes paineis que por encommenda do minsiterio da marinha está fazendo este artista, representando uma *Passagem de Humaytá*, e outro o *Combate de Riachuelo*.

Sua Magestade, que se demorou por longo tempo na apreciação destes importantes paineis, um dos quaes tem 20 palmos de comprido, retirando-se satisfeito, deu ao Sr. Victor Meirelles uma prova do apreço em que tem o talento e o merito do artista.

Inaugurou-se hontem, com assistencia de S. M. o Imperador e de S. A. o conde d'Eu, o ramal que liga Valença á estrada de ferro D. Pedro II. O trem especial partio ás 5 1/2 horas da manhãa, chegou ás 9 1/2 á estação do Desengano, onde os convidados passaram para os dous trens do ramal, que ás 11 horas estavam em Valença. Apoz a solemnidade religiosa, visitas a varios estabelecimentos e uma soberba refeição, os trens puzeram-se a caminho ás 2 3/4 da tarde, e ás 7 horas chegaram os convidados de volta á côrte.

— 20 —

A camara dos deputados approvou hontem todos os projectos que ficaram encerrados na sessão antecedente.

Approvou depois em uma só discussão varios projectos concedendo diversas pensões.

Approvou em seguida, em 2ª discussão, o projecto que assegura ao descobridor ou inventor de uma industria util a propriedade e o uso exclusivo de sua descoberta ou invenção.

Approvou mais em uma só discussão o projecto que autorisa o governo a aposentar no lugar de conferente da alfandega do Ceará a Odorico Siglismundo de Arnaud, com o ordenado que percebia no tempo em que exercia o emprego.

Occupou-se em seguida com a 1ª discussão do projecto concernente aos vencimentos dos magistrados vitalicios, quer effectivos, quer aposentados. Não havendo numero para votar-se, ficou a discussão encerrada.

Pelo mesmo motivo tambem ficou encerrada a 2ª discussão do projecto sobre as ajudas de custo a que tem direito os cidadãos nomeados presidentes de provincia.

Por decretos de 13 do corrente foram nomeados :

O juiz de dierito Paulo Martins de Almeida, chefe de policia da provincia do Rio-Grande do Norte.

O bacharel Antonio Candido Ferreira de Abreu, juiz de direito da comarca da Lapa, de 1ª entrancia, na provincia do Paraná.

O tenente-coronel João de Mello Azedo, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Ingá e Campina-Grande, na provincia da Parahyba.

Foi removido o juiz de direito Aurelio Ferreira Espinheira, do lugar de chefe de policia do Rio-Grande do Norte, para o da provincia da Bahia.

Foi declarado avulso o juiz de direito da 3ª comarca da provincia de Matto-Grosso, José Francisco Caldas, por não ter reassumido as respectivas funcções depois de findo o prazo que lhe foi marcado.

Por portaria de 13 foi declarado de nenhum effeito o decreto de 3 de novembro de 1870 que designou ao juiz de direito Carlos Augusto Ferraz de Abreu a comarca da Lapa na provincia do Paraná, por não ter entrado em exercicio no prazo legal.

Por decreto de 6 do corrente mez foi reformado o cabo de esquadra do corpo de imperiaes marinheiros Pedro Barbosa do Nascimento, com o respectivo meio soldo, nos termos do art. 29 do regulamento annexo ao decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845.

Por decretos de 15 do corrente foram nomeados :

Chefe de secção da contadoria de marinha o 1º escripturario José Bernardes da França.

1º escripturario, o 2º João Jesé de Moraes Tavares.

2ºs ditos os 3ºs José Carlos Augusto de Oliveira e José Maria Ferreira.

3ºs os addidos Francisco de Paula Telles de Menezes e João Francisco da Matta Rezende.

Foi aposentado o chefe de secção Domingos Antonio Machado, a seu pedido.

Foi tambem nomeado secretario da capitania do porto das Alagôas José de Barros Accioli.

Por outros decretos de 16 :

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde da armada o Dr. Archimimo José Corrêa.

Concedeu-se a graduação de 2º tenente ao machinista de 1ª classe Alexandre Gedds, na conformidade do art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 3,186 de 18 de novembro de 1863.

Concedeu-se igual graduação ao 2º pharmaceutico do corpo de saúde João Gonçalves de Carvalho, em attenção aos serviços que prestou, e na conformidade do art. 18 do plano que baixou com o decreto n. 1,981 de 30 de novembro de 1857.

Em attenção aos serviços prestados pelo 2º tenente graduado da armada, João Francisco Pardélha, pratico-mór das barras e porto da cidade do Recife, concedeu-se-lhe, por decreto de 17 do corrente, a graduação do posto do 1º tenente da mesma armada.

Por decreto de 10 do corrente foi concedida a demissão quepedio Constantino do Amaral Tavares, do lugar de secretario do governo da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Por decretos de 17 :

Teve mercê do titulo de conselho o senador Domingos José Nogueira Jaguaribe.

Foram nomeados :

Commendadores da ordem de Christo, João Duarte da Ponte Ribeiro e Antonio de Souza Ferreira, este consul geral e aquelle secretario da legação brasileira no Perú.

Officiaes da ordem da Rosa, João José Innocencio Poggi e José Antonio Alves de Carvalho, este por ter concorrido com avultado donativo para auxiliar a construcção de edificios apropriados ás escolas de instrucção primaria, e aquelle por ter exercido por muitos annos, sem vencimento, os lugares de inspector de saúde publica e do porto, e o de commissario vaccinador da provincia da Parahyba.

Para o lugar de vaccinador supranumerario do instituto vaccinico da côrte o Dr. Luiz da Silva Brandão.

Foram concedidas :

A João José Innocencio Poggi a demissão que pedio dos lugares de commissario vaccinador e de inspector de saúde publica e do porto da provincia da Parahyba.

A Belmira de Mascarenhas Arouca, irmãa do 2º tenente de artilharia Pedro Mascarenhas Arouca, morto em combate, a pensão de 36$000 mensaes, igual ao soldo daquella patente.

— 21 —

S. A. Imperial a Sra. D. Isabel assignou hontem o auto de juramento como regente do imperio com uma penna de ouro com bicos de brilhantes, e em cuja rama havia uma formosa esmeralda.

Esta penna foi mandada fazer pelo Sr. visconde de Abaeté, presidente do senado, na conhecida casa do Sr. Victor Resse, para servir unicamente no acto solemne do juramento de S. A. Imperial.

Alcançam a 11 do corrente as noticias do Rio-Grande do Sul, trazidas pelo transporte *Henrique Dias*, e a 7 as de Porto-Alegre, por via daquella cidade. São todas de interesse local.

Fôra designado para exercer interinamente o cargo de commandante superior do Rio Pardo e Encruzilhada o tenente-coronel Francisco Antonio da Rocha.

Fallecera na cidade de Pelotas Domingos José de Almeida, maior de 80 annos. Foi o fundador da hoje villa da Uruguayana e exerceu differentes cargos naquella cidade, á qual prestou bastantes serviços.

A do Sr. brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho foi no posto de marechal de campo, vencendo o respectivo soldo pela tabella de 1 de dezembro de 1841 e lei de 14 de julho de 1855.

Communicam-nos de Caldas, provincia de Minas :

« Falleceu no dia 2 do corrente o capitão Daniel Pinheiro de Campos, advogado, eleitor e vereador, servindo de presidente da camara municipal, e secretario do commando-superior da guarda nacional daquelle municipio. Era pessoa geralmente estimada. »

— 22 —

Do Rio da Prata trouxe-nos o paquete inglez *Douro*, entrado tambem hontem, folhas de Buenos-Ayres até 16 e Montevidéo 17 do corrente.

Na primeira destas cidades tinha declinado a epidemia, a ponto da junta popular de soccorros haver resolvido dissolver-se no dia 20, e de principiar a recolher-se, em grande numero, ás suas habitações, a população que tinha emigrado para o campo.

Na Republica do Uruguay continuava a guerra no mesmo estado. Depois de quatro mezes de continuas marchas e contramarchas, o mais que sabemos é que o general Suarez estava no Rincon de los Tapes del Yi, emquanto as forças blancas ás ordens de Muniz e Aparicio acampavam em Mercedes e suas immediações.

Em Montevidéo não se achára ainda solucção á questão financeira. A commissão da camara dos representantes acabou por assentar que o meio unico de haver dinheiro para o exhausto thesouro da republica, era um emprestimo, e neste sentido combinou um projecto que devia ser submettido ás camaras.

Teve lugar hontem a primeira communhão dos menores da 1ª companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha, na capella do quartel da rua de Bragança.

Foi o Rvm. Sr. bispo diocesano quem officiou e administrou o Sacramento aos meninos, S. Exc. proferio uma edificante pratica analoga ao acto.

Concorreram a este acto os Rvms. Srs. conegos vigario da freguezia da Candelaria Dr. Cunha, Dr. Honorato, vigario interino da freguezia de Santa Rita e o Sr. inspector interino do arsenal de marinha.

Terminada a ceremonia, S. Exc. Rvma. visitou o estabelecimento e acceitou uma ligeira refeição que lhe foi offerecida pelo commandante da companhia.

Tiveram hontem lugar, no Prado Fluminense, as primeiras corridas de cavallos este anno. Com a instituição destas corridas, que cada vez se vão tornando mais populares, como prova a immensa concurrencia de todas as classes da sociedade a este divertimento, o Jockey-Club está prestando verdadeiro serviço ao paiz. Assim o reconhecem tambem os poderes do Estado, e o Sr. ministro da agricultura, com verdeira solicitude tem prestado poderoso auxilio a esta associação. Além do premio já anteriormente estabelecido por seu ministerio, S. Exc. ainda hontem se prestou pessoalmente a ser juiz de chegada, no que foi acompanhado pelos Srs. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque e senador Joaquim Antão Fernandes Leão.

As corridas estiveram brilhantes e variadas.

Na primeira, que tinha de ser repetida en *partie liée*, como dizem, ganhou primeiramente o *Solitario*, e depois duas vezes o *Zephiro*, que por conseguinte foi o vencedor. E' um cavallo zaino de 7 annos de idade, 56 pollegadas de altura, natural de Buenos-Ayres e pertencente ao Sr. Dr. José Calmon.

Na segunda corrida ainda ganhou o mesmo *Zephiro*, que por conseguinte correu quatro vezes á volta do Prado, isto é, oito quadras.

Na terceira foi vencedor o *Arlequim*, rozilho calçado, 6 annos de idade, 56 pollegadas de altura natural do Rio da Prata e pertencente ao Sr. conde de Hertzberg.

A quarta foi ganha pelo *Meldjid*, pigarso neoro, 5 annos de idade, natural de Buenos-Ayres, montado por seu dono o Sr. José Carlos de Carvalho, e a quinta pelo *Gladiador*, zaino, 12 annos, natural do Rio de Janeiro e pertencente ao Sr. Dr. Alvaro de Carvalho.

Depois de um intervallo de meia hora houve a sexta corrida, que foi prova da primeira, e seguio-se a setima, que era pequiras inteiros, e em que foi vencedor o *Tymbira*, zaino 5 annos, 47 pollegadas, natural do Minas-Geraes e pertencente ao Sr. F. X. C. Silva Cabral.

A oitava foi ganha pelo *Incognito*, ruço queimado, 8 annos, natural do Rio da Prata, pertencente ao Sr. Dr. Gustavo Suckow ; a nona pelo *Tucano*, baio, de * annos, tambem do Rio da Prata, pertencente ao Sr. Francisco José de Souza, e a decima pelo *Colibri*, gargantilho, de 10 annos, ainda do Rio da Prata e pertencente ao Sr. conde de Hertzberg. Esta foi em *steeple chase*, cortando em diversas direcções o centro da raia. A decima primeira corrida foi a que decidio da primeira, em que ganhou o *Zephiro*, como já dissemos.

— 23 —

A camara dos deputados approvou hontem successivamente os pareceres da commissão de poderes, reconhecendo deputados pelas provincias do Paraná e S. Paulo os Srs. conselheiros Manoel Francisco Corrêa e Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

Approvou em seguida, em primeira discussão, o projecto declarando que, dos vencimentos dos magistrados vitalicios, quer effectivos quer aposentados, se deduzirá um dia em cada mez, afim de formar-se o monte-pio para suas familias.

Approvou depois, em 2ª discussão, o projecto sobre as ajudas de custo a que tem direito os cidadãos nomeados presidentes da provincia.

Approvou mais em 2ª discussão o projecto determinando que a taxa fixa annual de 5 réis por braça quadrada imposta aos concessionarios de minas fica reduzida a um real pago por uma só vez no acto de serem empossados.

Approvou ainda em 3ª discussão, o projecto declarando que os eleitores da villa de Nossa Senhora do rio das Eguas, na provincia da Bahia, formarão um collegio eleitoral, que se reunirá na mesma villa.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem pela manhãa a Caixa da Amortisação, e á noute o Lyceu de Artes e Officios.

Foram nomeados bispos :

Da diocese de Olinda, o Rvdm. missionario capuchinho brasileiro frei Vital Maria de Pernambuco :

Da diocese de S. Paulo, o Rvdm. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, que serve actualmente de secretario do bispado do Ceará.

— Por decreto de 20 do corrente mez, foram nomeados, por terem concorrido com avultados donativos para auxiliar a construcção de edificios apropriados ás escolas de instrucção primaria :

Dignatario da ordem da Rosa o visconde da Barra-Mansa.

Commendadores da mesma ordem José Francisco Bernardes e Manoel Antonio de Andrade.

Cavalleiro Raymundo Breves de Oliveira Roxo.

Pelo paquete nacional *Arinos* entrado hontem dos portos do sul recebemos noticias de S. Pedro e de Santa Catharina, chegando a 17 do corrente as datas de Porto-Alegre, a 18 as do Rio Grande e a 19 os do desterro.

Na primeira provincia mandara o presidente responder a conselho de disciplina as praças do corpo policial que entraram no Rio-Grande no conflicto contra o commandante do destacamento, sendo este tambem chamado á capital para justificar-se.

— Pela autoridade policial de Taquary foi preso e remettido á mesma capital, o réo Gabriel, que em principios deste anno ferira com uma facada a José Frontino de Carvalho.

Ao intimar-se-lhe a ordem de prisão, Gabriel resistindo á escolta, ferira a uma das praças que a compunham.

— Realisou-se no dia 17 do corrente o concerto promovido por alguns cavalheiros em favor da população de Buenos-Ayres ; preparando, tambem, algumas senhoras de distincção uma exposição de trabalhos, cujo producto sera applicado ao mesmo fim, e a qual deverá effectuar-se a 5 do futuro mez.

No dia 15 fallecera o Dr. Luiz de Freitas e Castro, membro importante do partido conservador desta provincia.

No Rio-Grande ao entrar o vapor *Camões* o canal para o sul, encalhou, segundo dizem, devido a pouca pericia do pratico, porque as aguas estavam muito cheias. Conseguio safar-se poucas horas depois.

A barca portugueza *Ourense*, em viagem do Porto para mesma cidade, vio-se obrigada a arribar a Santa Catharina, onde ficára reparando algumas avarias.

Os passageiros que conduzia chegaram no dia 11 no vapor *Arinos*.

Registrára a chronica criminal mais um odioso attentado :

Maria, escrava de Olivia Nunes Ferraz, já em outros tempos processada e condemnada por duas tentativas de morte, assassinara, no dia 11, fracturando-lhe o craneo com um tijolo a Antonio José Pereira, portuguez maior de [illegible], que era capataz e vivia só em uma pequena chacara do tenente-coronel João da Costa Pinto, confessando ás autoridades que o fizera por não ter elle cumprido a promessa de liberta-la.

De Pelotas communicam ao *Diario do Rio Grande* que no dia 9 um preto da xarqueada do Sr. José Gonçalves Lopes, indo, a noite e completamente ás escuras, entrar para o galpão, levava comsigo uma faca, e encontrando um seu companheiro, que era tambem parceiro inseparavel, ferio-o com a faca, e com tanta infelicidade, que em poucos momentos resultou-lhe a morte. O autor desta morte casual acha-se recolhido á cadêa.

De Santa Catharina são as noticias de interesse local. Noticia o *Despertador* de 12 que o hiate *Sandoval*, ao sahir a barra da Laguna, 4 leguas ao mar, com destino a Paranaguá, fôra assaltado por um tufão violento ; e que indo o mestre para abafar a vela grande, esta fizera bolso e o atirara ao mar, onde desapparecera ; em razão desta occurrencia, arribara aquelle hiate, no dia 11, ao porto do Desterro.

Hontem á tarde S. M. o Imperador dignou-se lançar a primeira pedra para o edificio da escola publica da freguezia de S. José que vai erguer-se no largo da Mãi do Bispo, canto da rua dos Barbonos, em terreno cedido pelas religiosas do convento de Nossa Senhora da Ajuda.

Nesse terreno fôra levantado um pavilhão, onde se achava a camara municipal incorporada e um collegio de meninas. O collegio de meninos do Sr. commendador padre Almeida Martins formou em duas alas desde o pavilhão até a rua.

A's 5 1/4 horas da tarde chegou S. M. o Imperador, acompanhado pelo Sr. conde d'Eu ; Suas Magestade e Alteza foram recebidos pela municipalidade e por diversas pessoas gradas que alli se se achavam.

S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano lançou a sua benção á pedra fundamental, a qual em seguida foi conduzida ao respectivo lugar por S. M. o Imperador, pelo Sr. Conde d'Eu e pelo Sr. presidente da camara municipal, pronunciando este um discurso apropriado áquelle acto.

Hontem, ás 2 3/4 horas da madrugada, o guarda urbano José Antonio Frazão, rondante da rua do Hospicio, ouvio gritos de quem pedia soccorro e que pareciam partir da rua dos Andradas. Correndo para aquelle lado, o urbano encontrou, na esquina um homem de côr branca, barba cerrada, trajando calça e palitó preto, coberto de sangue e com um ferimento no peito do lado do coração.

Interrogado pelo guarda, mal póde o ferido dizer : « fui roubado », e cahio morto. O guarda apitou e acudiram logo algumas praças dos 1º e 5º corpos, comparecendo pouco depois os Srs. Dr. Nazareth, subdelegado do 1º districto do Sacramento e tenente Faria, commandante da respectiva estação. Tomando conhecimento do facto, estas duas autoridades deram immediatamentente as providencias necessarias para se proceder a rigorosa busca pela vizinhança, e pouco depois conseguiram prender um individuo de nome Jacintho Marques Galvão, que se achava occulto entre as pedras das obras que se estão fazendo na rua do Ouvidor, canto das dos Ourives.

Em seu poder foi encontrado um canivete de mola ; e dous rapazes, empregados no serviço da limpeza publica, declaram ter visto, acompanhando o morto, um homem que aos gritos daquelle, descera correndo pela rua do Hospicio, e, conhecendo que era perseguido tomara a rua dos Ourives e se escondera nas obras. O preso confessou que viera em companhia do morto, cujo nome ainda não se sabe.

O cadaver foi remettido para o deposito á ladeira da Conceição, e Galvão para o xadrez da policia. Das averiguações a que procedeu a autoridade resulta a convicção da criminalidade do preso :

Sob o titulo de facto horroroso, o *Cruzeiro do Sul*, de S. Fidelis, em data de 11 do corrente transcreve do *Areense*, o seguinte :

« Consta que, indo para o serviço um lavrador domiciliado entre Santa Barbara e Limeira, armado de uma fouce e acompanhado por uma filha moça, um filho menor e dous escravos tambem armados de fouces, estes investiram, um sobre a moça, a quem carregou para o mato, e o outro sobre o senhor, que teve tempo de agarrar o aggressor e travar luta braço a braço.

« A mulher do lavrador, ouvindo gritos, lança mão de uma espingarda e ia correr em soccorro do marido e filhos quando chega-lhe um parente, que toma-lhe a espingarda e corre para o lugar : alli acha a luta travada entre o escravo e o senhor ; este esquecido de si, diz : « Acuda a minha filha que o outro escravo arrebatou. » O parente segue na direcção indicada e alcança o raptor ; este percebendo-o, vai sobre elle com a fouce alçada, mas recebe em caminho um tiro que o faz parar para sempre. Salva a filha, corre o parente a salvar o pai ; não foi preciso, este tambem já havia reduzido seu aggressor a cadaver. »

— 24 —

A camara dos deputados approvou hontem todos os projectos cujas disscussões ficaram encerradas na sessão antecedente.

Occupou-se depois com a 2ª discussão do projecto declarando que os donos das fabricas de qualquer genero que empregarem mais de 200 operarios poderão desapropriar os terrenos necessarios para a passagem de encanamentos indispensaveis á conducção d'agua precisa para o uso das ditas fabricas. Não havendo, porém, numero legal para votar-se, ficou esta discussão encerrada.

O Sr. presidente diz que SS. MM. Imperiaes recebem comprimentos de despedida pela sua proxima partida para a Europa. Interpretando os sentimentos desta camara, entende dever nomear uma deputação para ir apresentar a SS. Magestades os votos que a camara faz pela saude dos mesmos augustos senhores, pela sua prospera viagem e pelo seu feliz regresso ao imperio, reiterando na mesma occasião os protestos de profundo respeito e de lealdade da camara para com as pessoas de SS. Magestades e de sua augusta familia. Essa mesma deputação assistirá ao acto do embarque de SS. MM. Imperiaes.

Consultada a camara, approva a nomeação da deputação ; e o Sr. presidente declara que vai-se officiar ao governo para saber o dia, hora e lugar em que S. M. o Imperador se digna receber a deputação, a qual fica composta dos seguintes Srs.: Paulino de Souza, barão de Anadia, Angelo do Amaral, Bahia, Cicero Dantas, Bandeira de Mello, Silva Nunes, Mello Mattos, Jansen do Paço, Paranhos Junior, José Calmon, Capanema, Pinheiro, Diogo Velho, Dias da Rocha, Portella, Pinto de Campos, Coelho Rodrigues, Raposo da Camara, Lima e Silva, Lamego, João Mendes, Guimarães Azambuja e Menezes Prado.

SS. MM. Imperiaes embarcam amanhãa ás 7 horas da manhãa no arsenal de marinha, d'onde seguirão para bordo do paquete *Douro*.

Consta-nos que acompanharão o paquete até fóra da barra todos os navios de nossa armada que se acham promptos no porto ; que as canhoneiras *Felippe Camarão* e *Henrique Dias* se acharão atracadas ao arsenal de marinha á mesma hora para receberem as pessoas que officialmente tiverem de fazer esse acompanhamento, e os vapores *Marcilio Dias* e *Isabel* se acharão fundeados perto do referido arsenal para tambem receber e conduzir os cidadãos que quizerem tomar parte no mesmo acompanhamento.

Por decreto n. 4.728 de 16 do corrente foi concedida ao Dr. André Lamas e a Pedro S. Lamas autorisação para, por si ou por uma companhia, estabelecer communicação telegraphica submarina entre as cidades do Rio de Janeiro e de Buenos-Ayres.

Pelo vapor *Ariadne* recebemos hontem de Buenos-Ayres folhas de 17 do corrente, um dia além das que tinhamos daquella cidade. Na vespera á mortalidade causada pela epidemia fôra de 13 pessoas.

Escrevem-nos que o embarque da companhia lyrica italiana, que se propõe vir dar espectaculos nesta côrte, soffrêra alguns dias de retardamento, por haver adoecido a Sra. Sasc, sem que todavia a molestia apresentasse gravidade.

S. Exc. Revma. o Sr. bispo do Rio de Janeiro dirgio aos fieis do bispado uma circular recommendando que durante um mez a contar do dia do embarque de SS. MM. Imperiaes, os sacerdotes do clero regular e secular da diocese digam na missa, quando as rubricas o não prohibirem, mais a collecta *pro navegantibus*, que se acha no fim do missal entre as *Orationes ad diversa*, e pedindo aos diocesanos que em suas orações recommendem a Deus os chefes da familia imperial.

— 25 —

Sahindo hoje para a Europa o paquete inglez *Douro* leva confiados a seu bordo os nossos imperantes.

O paiz conhece e respeita os poderosos motivos que forçam SS. MM. Imperiaes a apartar-se de seu povo, por alguns mezes. A saudade sómente no-la póda mitigar a viva fé em que a providencia permittirá que deste sacrificio colha o Brazil nas pessoas de seus soberanos o esperado beneficio.

Hontem as salas do paço da cidade encheram-se de deputações de todas as corporações e de cidadãos de todas as classes que acudiam a despedir-se de SS. MM. Imperiaes.

Desde o meio dia até ás 4 1/2 horas da tarde durou a audiencia, durante a qual SS. MM. Imperiaes receberam as mais ardentes demonstrações de affeição e respeito. Não ha memoria de tão numerosa concurrencia como a de hontem nos cortejos do paço da cidade.

Findo o tempo da audiencia, S. M. o Imperador deu ordem para que se franqueasse a entrada no paço a todas as pessoas indistinctamente. Ondas de povo penetraram então na sala onde se achavam Suas Magestades Imperiaes, e entre vivas e brados que bem se conheciam partirem de corações reconhecidos, saudaram os augustos personagens que se mostravam abalados por tão espontanea quanto sicera manifestação.

Tambem nós, unindo a nossa voz á de todos os brasileiros, do fundo d'alma lhes desejamos prospera viagem, e a obtenção de todos os fins que com ella se propõem, emquanto saudosos aguardamos o seu regresso ao seio de um povo que nos seus soberanos ama os seus mais desvelados protectores, e os mais seguros penhores da sua felicidade e da grandeza do destino que o céo lhe reserva.

A camara dos deputados approvou hontem o parecer da commissão de poderes, declarando deputado pelo 2º districto da provincia de Pernambuco o Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, o qual prestou juramento e tomou assento.

Approvou depois em 2ª discussão o projecto declarando que os donos das fabricas de qualquer genero que empregarem mais de 200 operarios poderão desapropriar os terrenos necessarios para a passagem de encanamentos indispensaveis para a conducção d'agua precisa para o uso das ditas fabricas.

Os seguintes projectos ficaram encerrados, não se votando por falta de numero legal :

Autorisando o governo a conceder ao desembargador da relação da côrte José Baptista Lisboa um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude.

Jubilando o conselheiro José Maria de Avellar Brotero, lente cathedratico da 1ª cadeira do 1º anno da faculdade de direito de S. Paulo, com todos os seus vencimentos.

Concedendo pensões a diversos.

Naturalisando a João Maria Pessoa, natural de Portugal.

SS. MM. Imperiaes assistiram hontem a uma missa no convento da Ajuda, finda a qual foram visitar o tumulo da augusta mãi de S. M. o Imperador.

Acompanham SS. MM. Imperiaes na sua viagem á Europa os Srs. conselheiros Nicoláo Antonio Nogueira da Gama, sua senhora e uma filha, barão do Bom Retiro, barão de Itaúna e uma filha, D. Josephina da Fonseca Costa, D. Leonida dos Anjos Espozel, D. Joanna Maria, Pedro Paiva, duas criadas e sete criados.

A directoria da companhia de paquetes a vapor ordenou que os paquetes *Cruzeiro do Sul*, *Arinos* e *Santa Cruz* estejam hoje, o primeiro em frente ao arsenal de marinha á disposição do ministerio e das camaras dos senadores e deputados, o segundo em frente ao largo da Imperatriz á dos accionistas da mesma companhia, e o terceiro em frente ao arsenal de guerra á do corpo de alumnos da escola militar.

Por cartas imperiaes de 23 do corrente foram naturalisados os subditos portuguezes Francisco da Cunha Brandão e Domingos José de Oliveira Guimarães, este residente na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, e aquelle nesta corte.

Por decreto da mesma data foi concedida a D. Clara Angelica de Xavier Fagundes, em attenção aos relevantes serviços que ao Estado prestou seu fallecido marido o marechal de campo Guilherme Xavier de Souza, a pensão de 180$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

Por decretos de 17 do corrente foram concedidas as honras de grandeza ao visconde de Guaratinguetá, da provincia de S. Paulo.

Por decretos da mesma data foram elevados a viscondes os barões de Sergi-Mirim, de Passé e de Prado.

Por decretos de igual data foram agraciados :

Com a grã-cruz da ordem de Christo, o conselheiro Joaquim Marcelino de Brito, presidente do supremo tribunal de justiça.

Com o titulo do conselho, o desembargador Anselmo Francisco Peretti, presidente do tribunal do commercio de Pernambuco.

Com os titulos de :

Barão da Gavea, o marechal de exercito Manoel Antonio da Fonseca Costa.

Barão de Angra, o chefe de esquadra da armada conselheiro Eliziario Antonio dos Santos,

Barão da Laguna, o chefe de esquadra da armada conselheiro Jesuino Lamego Costa.

Barão de Vassouras, Francisco José Teixeira Leite.

Barão de Santa Maria, Nicoláo Netto Carneiro Leão.

Barão de Taitinga, o coronel Antonio Francisco Tinta.

Barão de S. Thiago, Domingos Americo da Silva.

Barão de Buique, o coronel Francisco Alves Cavalcanti Camboim.

Barão de S. Braz, Braz Carneiro Leão.

Barão de Ibury, Manoel da Cunha Lima Ribeiro.

Barão de Araruna, Estevão José da Rocha.

Barão de Aquiraz, Gonçalo Baptista Vieira.

Barão de Santarém, Miguel Antonio Pinto Guimarães.

Barão de Parahytinga, o tenente-coronel Manoel Jacintho Domingues de Castro.

Barão da Serra Negra, o coronel Francisco José da Conceição.

Barão de Camargos, o senador Manoel Teixeira de Souza.

Barão de Passos, o major Jeronymo de Mello Pereira e Souza.

Barão de Congonhas do Campo, o major Lucas Antonio Monteiro de Castro.

Barão de Diamantino, o coronel Antonio de Cerqueira Caldas.

Barão de Viamão, o coronel Hilario Pereira Fortes.

Por decretos de 19 do corrente:

Foi removido o juiz de direito José de Almeida Martins Costa, da comarca do Brejo de 2ª entrancia, na provincia do Maranhão, para o lugar de juiz especial do commercio de 3ª entrancia, na capital da mesma provincia.

Foi designada a comarca do Brejo de 2ª entrancia, na referida provincia, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Fernando Maranhense da Cunha.

Foram concedidas as demissões que pediram:

O bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Penedo, na provincia das Alagoas.

O bacharel João Franco de Oliveira e Souza, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Paranaguá, na provincia do Paraná.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade, da comarca de Flores de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco; ficando em effeito o decreto de 31 de Janeiro do corrente anno, que o nomeou para igual cargo da comarca de Matto-Grosso, na provincia do mesmo nome.

Juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Miguel de Godoy Moreira e Costa, do termo de Paraty, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Ernesto Pinto Lobão Cedro, do termo de S. João do Principe, na mesma provincia.

O bacharel José Ildefonso de Souza Ramos Sobrinho, do termo de Santo Antonio de Sá, na mesma provincia.

O bacharel Silverio Gonzaga de Carvalho Amorim, do termo de Taubaté, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Alexandre José da Costa Valente, dos termos reunidos de Benevente e Guarapary, na provincia do Espirito Santo.

O bacharel Aristides José de Leão, do termo do Penedo, na provincia das Alagoas.

O bacharel Sebastião Pinto do Rego, dos termos reunidos do Triumpho e Taquary, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados por decretos de 19 do corrente, o bacharel João Pedro de Aquino e Agostinho Luiz da Gama Junior, aquelle professor e este adjunto da 1ª secção do curso do externato da escola de marinha, creado pelo decreto n. 4,679 de 17 de janeiro ultimo.

Por decreto de 23 do corrente foi nomeado o Dr. Ernesto Eustaquio de Figueiredo para o lugar de 2º cirurgião do corpo de saude da armada.

Por outro da mesma data, concederam-se as honras de 1º cirurgião ao Dr. José Felix da Cunha Menezes, em attenção aos bons serviços que prestou na esquadra durante a guerra contra o Paraguay.

Por outro de igual data, foi reformado o imperial marinheiro de 3ª classe, Thomaz do Patrocinio, com o respectivo soldo por inteiro, nos termos do art. 3º do plano annexo ao decreto de 1815, visto haver-se incapacitado em serviço.

Por titulos de 23 do corrente foram nomeados 3ºs escripturarios da thesouraria de S. Pedro do Rio Grande do Sul, João Soares dos Santos Junior, João Celestino Salvatori e Henrique Maia de Castilho.

Por decretos de 24 do referido mez:

Foram nomeados:

Procurador fiscal da thesouraria do Paraná, o bacharel Tertuliano Teixeira de Freitas.

1º escripturario da mesma thesouraria o 2º dito Antonio Ferreira da Costa Junior.

Thesoureiro da thesouraria de Matto Grosso, João Poupino Caldas.

Foi concedida ao bacharel Antonio Candido Ferreira de Abreu a demissão que pedio do lugar de procurador fiscal da thesouraria do Paraná.

Recebemos o *Pharol* de 24 do corrente, do qual extrahimos as seguintes noticias:

— A Sra. D. Francisca Alvarenga, fazendeira do municipio de Itabira e fallecida ultimamente, deixou livres cem escravos, pouco mais ou menos, ficando os menores de 20 annos obrigados a servirem até essa idade a um seu sobrinho. Fez outros legados e instituio uma cria menor herdeira do resto da sua fortuna.

— Foi capturado no termo de Pitanguy o criminoso Antonio Nunes Galvão Cartaxo, pronunciado pelo assassinato de Joaquim Severino Barbosa, e pela tentativa do mesmo crime na pessoa de João Severino Barbosa, em dias de março de 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE MAIO DE 1871.

Desembarque de S. M. o Imperador.

Ao romper da aurora de hontem o telegrapho annunciou o paquete inglez *Douro*, em cujo bordo vinham de passagem para a Europa SS. MM. o Sr. D. Pedro II e sua augusta consorte.

O telegrapho içou o pavilhão nacional no tope do mastro e a fortaleza do Brum deu os tiros convencionaes da chegada dos augustos viajantes ao porto do Recife.

O tempo era máo: chovia copiosamente, quando o paquete fundeou. Não obstante toda a cidade poz-se em movimento; e ao saber-se pelo telegrapho ter içado um galhardete vermelho, que S. M. o Imperador descia á terra, começou a affluir povo para os caes, os navios surtos no porto embandeiraram em arco, e a tropa desfilou para a praça de Pedro II, onde formou em parada.

A galeota imperial dirigio-se para bordo conduzindo S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia e alguns outros cavalheiros que foram receber S. M.

Em virtude dos seus incommodos de saúde e por causa do máo tempo, S. M. a Imperatriz não póde desembarcar.

A galeota, minutos depois de ter atracado ao vapor, desferio o seu vôo para terra, rebocada por um pequeno vapor, e, ao passar em frente da fortaleza do Brum, foi saudada com uma salva de 21 tiros, e bem assim saudada por estrepitosos vivas e acclamações das tripolações dos navios surtos no porto, as quaes subiram ás vergas, e do povo aglomerado nos caes do bairro do Recife.

A's 8 1/2 horas da manhãa a galeota atracou na escadinha da praça de Pedro II, onde saltou S. M. o Imperador, acompanhado de varias pessoas de sua commitiva e dos cavalheiros que tinham ido ao bordo do paquete *Douro*.

Na praça de Pedro II o povo reunido em massa victoriou muitas e repetidas vezes S. M, o Imperador, a familia imperial, a constituição politica, a nação brasileira, etc. etc.

Ahi a tropa fez á S. M. as continencias militares.

A igreja do collegio, que se achava ricamente adornada para o receber, caso saltasse, dirigio-se S. M. o Imperador, seguido de uma explendida commitiva e ahi [illegible] assistindo o santo sacrificio da missa.

Depois de ter visto a igreja, [illegible] sahio S. M., e, tomando uma sége puchada a quatro cavallos, e seguido por um piquete de cavallaria e [illegible] por grande numero de outras séges, foi para a estação central da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, onde esperava um trem especial, adrede preparado.

Ahi S. M. metteu-se no trem com as pessoas do seu sequito, e o trem partio para Apipucos, onde, S. M. demorou se alguns minutos para tomar agua e ver o povoado, recusando servir-se de um delicado *lunch* de doces, fructas e vinhos finos que fôra preparado n'um elegante pavilhão pelo gerente da empreza.

Depois de pequena demora em Apipucos, continuou o trem o seu caminho para Caxangá, onde, chegando, S. M. o imperador apeou-se para ver o povoado e utilisou-se de um copo d'agua ferrea que alli ha.

Pouco depois regressou o trem para o Recife, mas chegando á rua da Aurora mandou S. M. que elle parasse, desceu, e seguio a pé por essa rua até a estação central da estrada de ferro de Olinda, onde igualmente o esperava um trem expresso.

S. M. dirigio-se á Olinda, onde demorou-se alguns minutos á ver a antiga capital de Pernambuco, sendo recebido na estação respectiva pela camara municipal e pelas principaes autoridades da cidade que para alli o tinham ido esperar.

Em seguida á uma pequena digressão pela rejuvenescida Olinda, regressou S. M o imperador no mesmo trem em que foi, apeando se, porém na rua do Hospicio, onde foi visitar os edificios da Faculdade de Direito e collegio das Artes do Recife.

D'ahi seguio S. M. em carruagem para o bairro de Santo Antonio, e, passando no campo das Princezas, onde se achava formada a tropa, recebeu novas continencias militares. S. M. desceu pela rua do Imperador, e, dobrando á rua do Crespo, seguio por ella, praça da Independencia, ruas do Crespo e Nova, ponte da Boa-Vista, até a rua da Imperatriz, onde foi visitar a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, no seu modesto edificio provisorio.

Alli, como por toda a parte, havia muito povo aglomerado, e foram calorosos os vivas erguidos ao throno e á patria.

A sociedade dos Artistas Mechanicos comprimentou S. M. o imperador e solicitou lhe a graça de aceitar um diploma de seu socio protector, ao que acquiesceu S. M recebendo o referido diploma.

Da rua da Imperatriz regressou S. M. para o bairro de Santo Antonio, e seguio para o largo das Cinco Pontas a assistir a benção e inauguração dos trabalhos da companhia *Recife Draynage* que em frente do seu edificio principal, erguera um grande pavilhão primorosamente ornado, onde teve lugar a ceremonia.

Alli chegando, S. M. dignou-se visitar todo o edificio e suas dependencias, assistir a ceremonia religiosa da benção, e com suas mãos dar volta á chave dos jogos de agua do tanque e repuchos que devem ornar o largo das Cinco Pontas em frente ao edificio da empreza.

Findas estas ceremonias, S. M., convidado a servir-se de um profuso e delicado *lunch*, apenas aceitou um calice de vinho, e em seguida sahio do pavilhão, e, tomando a sége, dirigio se ao hospicio de Nossa Senhora da Penha, onde percorreu as obras da nova igreja que os religiosos capuchinhos estão construindo.

D'ahi dirigio-se S. M. ao palacio presidencial, onde chegou á 1 hora da tarde, sendo esplendida e calorosamente victoriado pela massa compacta de povo agglomerado no Campo das Princezas.

Em palacio achava-se reunida a nata da sociedade pernambucana em todas as classes sociaes, e ahi recebeu S. M. as felicitações de todos os cavalheiros que lhe foram beijar a mão.

A assembléa provincial foi então em corporação comprimentar S. M. o Imperador, como tinha deliberado. Mas havia tanta gente em palacio, e era tão grande o atropello dos que queriam beijar a mão de S. M., que o Exm. Sr. Dr. Aguiar, presidente da assembléa, mal pôde dizer a S. M. a deliberação da mesma assembléa, depondo em suas augustas mãos o discurso que escrevêra, e que foi do theor seguinte:

« SENHOR.—A assembléa legislativa da provincia de Pernambuco, legitima e fiel interprete do pensamento de seus constituintes, tendo necessidade de exhibir uma prova solemne da satisfação de que se acha possuida, ao ver, pela segunda vez, esta capital honrada com a augusta presença de V. M. I., resolveu vir, em corporação, depor, ante o throno de V. M. I., as suas mais respeitosas homenagens; lamentando, todavia, que essa satisfação seja empanada pela importancia da causa que lhe deu existencia.

« A assembléa legislativa de Pernambuco, senhor, reconhece que um motivo justo e legitimo obriga V. M. I. a ausentar se, ainda que por tempo breve, do imperio e a deixar a suprema administração, mas, a mesma assembléa espera que essa ausencia não será longa, pela confiança que tem de que a Providencia Divina, que tanto vela pelos destinos do Brasil, quererá ouvir e attender a supplica de todos os Brasileiros e recompensar a solicitude de V. M. I., concedendo á S. M. a Imperatriz completo restabelecimento em sua preciosa saude.

« Possuida, senhor, d'este pensamento e vendo na ausencia de V. M. I. o resultado necessario do fiel cumprimento de um dever sagrado, a assembléa legislativa de Pernambuco vem apresentar á V. M. I., antes de deixar, em seu longo trajecto esta abençoada porção da terra da Santa Cruz, os sinceros votos que forma para que, depois de uma viagem feliz e proveitosa, V. M. I. e sua augusta esposa sejam restituidos ao amor, veneração e respeito de seus fieis subditos. »

S. M. agradeceu a solicitude da assembléa, e mostrou-se satisfeito pelo que ella tem feito em prol da provincia, curando do seu bem estar, como elle proprio verificara nas pequenas excursões que fizera.

Depois destas e de outras muitas felicitações, á que S. M. se mostrou muito reconhecido, retirou-se S. M. para um gabinete reservado, onde foi escrever para a côrte, findo o que dignou-se ir almoçar.

Todo o edificio do palacio achava-se decorado com luxo e elegancia, e a mesa servida com explendor e magnificencia.

Finda que foi a refeição, S. M. dirigio-se ao salão de honra de palacio, onde ainda deu beija-mão, e, despedindo-se de todos com a maior affabilidade, desceu para a rua, tomou a carruagem, entre as mesmas enthusiasticas acclamações que lhe foram sempre feitas por toda a parte, e seguio para o arsenal de marinha.

Alli S. M., depois de visitar o estabelecimento, embarcou na galeota imperial e dirigio-se para bordo do paquete *Douro*, ás 2 horas e meia da tarde, recebendo as mesmas continencias, honras e acclamações que lhe foram feitas, tributadas e erguidas na occasião do desembarque.

Do que levamos dito, em bem pallida linguagem, se póde certamente concluir que não passou desapercebida para o cavalheiroso e enthusiastico povo pernambucano a estada de S. M. o Imperador em terras de Vieira e Camarão.

O sempre heroico, sincero e dedicado povo de Pernambuco não esqueceu os seus deveres em face do monarcha que, com sua acquiescencia, dirige os destinos da nação; e as ovações que hontem, como outr'ora foram tributadas á S. M. o Sr. D. Pedro II, deram um testemunho eloquentissimo do amor que se ateia nos corações pernambucanos pelas instituições juradas, pela patria e pelo throno.

Por toda a parte, repetimo-lo, onde esteve S. M., um só e unanime foi o pensamento do povo que o esperava: victoriar o Imperador, o defensor perpetuo do Brasil, cujo amor pelo seu paiz foi brilhantemente posto em prova e eloquentemente demonstrado na tremenda luta de que elle sahio victorioso no Paraguay.

Era essa uma divida que estava por pagar, e que foi hontem paga, como cumpria se-lo, com effusão, com sentimento e sinceridade.

Seis horas apenas demorou-se S. M. o Imperador em terras de Pernambuco, e nesse curto espaço de tempo sobrou-lhe actividade para visitar uma boa parte da capital, e para mostrar-se tão satisfeito pelos progressos da provincia, quão interessado se mostrou e tem mostrado pelo seu futuro moral e material.

Em toda a parte onde esteve procurou S. M. informar-se com interesse das cousas e das pessoas, e sua fidelissima memoria recordou se com grado de factos que testemunhou ha onze annos, bem como de pessoas que vio em 1859.

S. M. ao voltar para bordo, sem duvida levou novas e gratas recordações de Pernambuco, e a provincia por seu lado, testemunhando-lhe o seu amor, faz votos para que bons ventos conduzam S. M. o Imperador e sua augusta consorte ao velho continente, e solicita dos céos o prompto e completo restabelecimento da saúde de S. M. a Imperatriz e uma breve volta dos augustos viajantes ao seio da patria, ás terras livres da America.

Diocese de Pernambuco.

O governo imperial acaba de praticar um acto de justiça e sabedoria, escolhendo para bispo da diocese de Pernambuco um filho desta provincia, tão illustrado quão modesto, tão circumspecto quão caridoso.

Esse acto, que mui grato deve ser á Pernambuco, que vai ver na sua cadeira episcopal um filho dedicado, não póde, nem deve passar desapercebido á quem se interessa como nós, pelo futuro da provincia.

A' 13 de novembro de 1868 escrevemos neste *Diario* uma noticia sobre o missionario capuchinho frei Vital Maria de Pernambuco, natural de Pedras de Fogo e filho do cidadão Antonio Gonçalves de Oliveira e sua mulher D. Antonia Albina d'Albuquerque; e nessa noticia traçamos em breve quadro a vida desse distincto pernambucano, cuja vocação decidida para o sacerdocio levou-o á partir para a Europa em outubro de 1862 com destino aos collegios de S. Suplicio e de Toulouse, onde fez os seus estudos, entoando depois sua primeira missa na capella dos capuchinhos em Versailles, em 2 de agosto de 1868.

A' conselho do Rvm. frei Serafim de Catania, em cuja amisade e companhia se comprazia o joven vital, foi este decidido á entrar na ordem religiosa dos capuchinhos, em cujos collegios mostrou um espirito cercado da dupla aureola de intelligente e piedoso.

O distincto pernambucano fez sua entrada na ordem á 16 de junho de 1863, tomou o habito a 15 de agosto do mesmo anno, recebeu ordens menores á 8 de julho de 1866 de subdiacono a 8 de setembro de 1867 e de diacono á 7 de junho de 1868.

O joven missionario é doutor em canones e tem um coração tão bem formado quão illustrado é o seu espirito.

Chegando a Pernambuco de volta da Europa, á 12 de novembro de 1868, poucos dias depois seguio para Pedras de Fogo á ver a familia, e, logo que dalli regressou dirigio-se para S. Paulo á reger e ler a cadeira de theologia, no convento da sua ordem, por nomeação do seu chefe, da provincia religiosa de Saboya.

Alli achava-se o joven pernambucano, que conta apenas 27 annos incompletos de idade, quando o governo imperial foi busca-lo para a ardua e difficil missão de dirigir a diocese da provincia que o vio nascer, e que tem hoje a ventura de ver na sua cadeira episcopal aquelle que ha nove annos passados deixou-a saudosa em busca da instrucção religiosa no velho continente.

A nomeação do joven capuchinho para bispo de Pernambuco, repetimo-lo, foi muito acertada; e a igreja pernambucana que ha tanto tempo estava viuva, sem duvida continuará á florir sob a direcção de quem tanto se tem distinguido pelas virtudes como pela intelligencia.

Logo que o novo bispo seja proclamado em consistorio, em Roma, certamente virá assumir a direcção da sua diocese, e derramar as torrentes da sua piedade, luz, e virtudes sobre os seus comprovincianos, á quem tanto ama, e continuar a semear a ceara do bem, tão felizmente começada pelos seus dous antecessores, de saudosissima memoria.

Se outr'ora felicitamos á seus pais pela sua volta a patria, sobra-nos hoje motivos para felicita-los pela elevação de um filho tão nobre á nobilissima posição de prelado da igreja pernambucana.

Noticias do sul do imperio.

O vapor inglez *Douro* trouxe jornaes do Rio da Prata até 17, do Rio de Janeiro até 25 e da Bahia até 28 do corrente.

Sôb a rubrica *Interior* encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes além das quaes lemos nos jornaes recebidos as que seguem:

RIO DA PRATA.

De Montevidéo escrevem a 17 do corrente o seguinte:

« Aproveito o *Douro*, que hoje segue, para fazer a resenha das noticias desta quinzena. Não são importantes; mas certos factos desenham claramente o estado moral d'esta sociedade, e portanto sempre têm um interesse philantropico, que não é para desdenhar-se.

« Ha mezes referi que dous jovens orientaes, oriundos de familias decentes, haviam assassinado em pleno dia, em uma das ruas mais publicas desta capital, um pobre trabalhador hespanhol, cujo unico crime consistira em repellir o insulto que soffrêra delles ao passar pela confeitaria Oriental.

« O clamor publico os perseguio; e, não obstante a protecção de que gosavam, foram recolhidos á prisão. Ahi, de combinação com o advogado que escolheram, o Dr. Ramirez (José Pedro) sustentaram que haviam praticado aquelle crime em defeza propria; mataram para não serem mortos. Entretanto todo o mundo sabia que um d'elles, o joven Massera, revelára mais de uma vez instinctos sanguinarios, provocando rixas, que tentava terminar fazendo uso do revolver, de que nunca se apartava. Era uma presumpção de que não se podia acreditar nessa allegação.

« Activamente trabalhou Ramirez pelo seu jornal, o *Syglo*, em desvanecer a impressão produzida por este facto, e a criminalidade de seus clientes, que, graças á essa protecção em que fallei, sahiam da cadeia quando queriam para passear, e até para frequentar os bailes de máscaras, onde por mais de uma vez foram vistos. Este escandalo preparava a opinião para observar outro que se annunciava, sem se admirar, qual era a absolvição dos réos. Com effeito, não obstante a accusação promovida pelo irmão da desditosa victima, e incumbida a um habil advogado hespanhol, que fez um brilhante discurso no jury, este tribunal popular absolveu os réos, reconhecendo que elles fizeram uso das armas em defeza propria, como allegavam.

« D. José Pedro Ramirez, em um artigo muito enfeitado, mas sem fundo algum, exulta com o triumpho da justiça e applaude a decisão, sem recordar-se que, acoroçoando a iniquidade, semêa tempestades, que amanhãa pódem ser-lhe fataes. Censurando seu antagonista por ter querido fazer vibrar a sensibilidade dos jurados, pintando o estado de abandono em que ficára a mãi da victima, convida-o para promover com elle uma subscripção a favor dessa infeliz, para a qual assigna cem pesos! Que caridade singular! Como se o dinheiro dos assassinos e de seus patronos fosse um balsamo consolador para o coração de uma mãi!

« Na minha anterior correspondencia assignalei o nascimento do banco União, organisado e gerido pelo Sr. Guimarães; hoje tenho que registrar a sua morte.

« Tão curta existencia levou o chronista do *Syglo* a chamar com muito espirito áquelle estabelecimento *flor de um dia*. O banco União, que era o banco italiano resuscitado, trazia em si mesmo o germen de sua morte. Eis como a revista semanal do banco *Franco Platense* explica este phenomeno financeiro, talvez sem exemplo na historia tão variada dos bancos:

« O banco União acaba de pôr-se em liquidação. Os motivos que produziram este resultado são faceis de explicar-se. O simples exame do balanço do dito banco correspondente ao mez de abril nos sorprendeu, ao vêr que no *activo* que se refere a um exercicio de quinze dias, apenas figurava uma somma de 953.798,17 pesos sob a rubrica de varios devedores, e no *passivo* 763.674,91, sob a rubrica de varios credores.

« Era facil comprehender que ambas as partidas só podiam proceder da succesão do antigo banco Italiano. Neste caso, a conta de devedores só constituia *capital immobilisado*, representando contas de realisação duvidosa ou mui morosa na situação que atravessamos, entretanto que a de credores representava contas exigiveis.

« O balanço do banco União apresentava, pois, um passivo, em sua maior parte exigivel, de 763.674,91
Com mais emissão em circulação de 155,850

Total, pesos 919.524,91

« E para fazer frente a estes compromissos, só tinha um effectivo de 340.726,74.

« Esta demonstração prova que a liquidação de um banco estabelecido nestas condições é inevitavel, maxime em vista das prevenções que se tinham declarado contra elle por varios motivos, que não nos cabe examinar aqui.

« Uma declaração final resulta do que acabamos de expôr.

« No estado actual da praça um banco de emissão que abre suas operações com compromissos e obrigações interiores isto é, com um *passivo* que absorve o seu capital, não póde existir por muito tempo, está condemnado a perecer. »

« O resto não transcrevo, porque só interessa ao autor da revista, que, tendo fundado um banco novo procura, acreditar a sua mercadoria. Agora, quanto aos motivos a que elle se refere, e que omittio, é outro caso.

« Lá vão elles:

« Logo que o banco União abrio suas portas, os accionistas dissidentes do banco Italiano, que não quizeram sujeitar-se ás imposições do gerente, publicaram no *Syglo* um protesto, que foi assignado pelos Srs. Conceição & C. e Ruffo Schiaffino & C. Este protesto, reimpresso em avulsos por um tal Dias, que é tambem accionista e inimigo figadal de Guimarães, foi espalhado profusamente por toda a cidade e campanha, e pregado em todas as esquinas. A situação do banco, tão bem esboçada pela revista, e este golpe rude que veio augmentar a desconfiança geral, causaram-lhe a morte.

« Como deve agora considerar-se plenamente vingado o Sr. barão de Mauá!

« Já que estou fallando em finanças, direi que nada ainda obteve o governo das camaras para sahir dos apuros em que tem vivido.

« Continuam a apparecer projectos, mas a realidade está ainda mui distante. O que actualmente gosa de mais voga é o seguinte, apresentado pela commissão de fazenda na camara dos deputados. Trata-se de um emprestimo de 4,000,000,000 de pesos ao typo de 8 %, com interesses de 12 % sobre o capital nominal e amortisavel em ouro. Este emprestimo será garantido com um direito de 4 % sobre a importação, e com o direito de alcavala.

« A operação parece tentadora para os capitalistas, que terão uma renda real de mais de 14 %; mas duvido que se animem, apezar do engodo.

« Os principaes elementos da divida publica são os seguintes:

« *Divida consolidada*.—Absorvia no fim de 1870 uma renda annual de 2,300,000 pesos, pouco mais ou menos, inclusive a amortisação.

« *Divida fluctuante*.—Importa em capital de cerca de 11,000,000 de pesos.

« Isto é, a divida do estado no fim de 1870 ascendia a 30,000,000 de pesos, representados por
Divida consolidada, pesos. . . . 19.250,000
Divida fluctuante, ditos. . . . 10,873.000

« As rendas da republica foram orçadas em 5.105 521,25, que são as contribuições exigidas a seus habitantes, calculadas pela revista financeira em 70,000 familias, que assim vem a pagar cada uma 72 pesos annuaes de imposto, ou 144$ de nossa moeda.

« Não é debalde que a vida se tem tornado carissima nesta republica, principalmente aqui nesta capital. Estes algarismos lançam alguma luz sobre esse ponto, e tambem revelam que o paiz não póde supportar novos onus, e que chegou ao ponto em que em materia de impostos se deve parar.

« Como basear esperanças na realisação de um emprestimo fundado na elevação desses onus? Entretanto a revista tem a ingenuidade de crer não só que será possivel obter essa quantia, como mais 30 milhões para obras publicas, e promette-nos dizer no seu numero seguinte o meio de realisar-se este milagre.

« Emquanto não apparece o novo Moysés, que com sua vara magica nos faça jorrar o ouro, este metal que governa o mundo cada dia se torna aqui mais raro, de modo que a depreciação do papel segue um plano inclinado mui sensivel, Hontem já elle passou de 17 %! Até onde chegará? Que perturbação economica não produzirá nesta praça semelhante cousa? E' facil de reconhecer-se, mas difficil de calcular-se.

« Tem trazido alguma esperança o facto de haver a empreza de ferro carril central do Uruguay conseguido obter em Londres a subscripção de £ 360,000 em suas acções, para prolongar essa estrada de ferro até Santa Luzia, que dista 40 milhas desta cidade. Seu ponto terminal é o Durazno, a 120 milhas.

« Relativamente á guerra estamos na mesma. A *Tribuna* publicou ha dias um artigo com o titulo de—*A Paz ou a guerra*—, em que condemna com acrimonia o procedimento do governo, e pede a substituição deste por um ministerio forte na opinião, que ou trate francamente da paz, ou resolutamente da guerra, para tirar o paiz do estado actual, que não é nem uma nem outra cousa, e que o estraga. *Tiene usted razon*, disse o *Syglo* no dia seguinte, e repito eu tambem. Mas como acabar a guerra se todos os militares que aqui vivem interessam-se por sua prolongação?

« Segundo as ultimas noticias, o general Suarez com suas forças se achava no dia 13 no Rincon de los Topes del Yi, e no dia 12 tinha Apparicio seu acampamento a 5 leguas de Mercedes, emquanto que Munõz occupava a cidade, cobrava nella a contribuição directa e comprava cavallos e armas.

« Fallava-se que os exercitos belligerantes teriam um choque no departamento de Soriano.

« Quanto á vinda do general Osorio para servir de medianeiro, já nem se trata disso.

« Consta que, por ordem do governo imperial, fôra extincta a divisão naval do Brasil nestas aguas, devendo todos os navios que a constituiam retirar-se para Santa-Catharina, que fica sendo a séde da nova estação. Não é a primeira vez que se tenta esta experiencia. Ha razões que a justificam; mas tambem ha outras que a condemnam. O Sr. presidente do conselho terá justificados motivos para approvar essa medida de seu collega da marinha, que não se póde considerar simplesmente de detalhe de serviço. A divisão naval nestas aguas protegia interesses brasileiros e significava uma attitude politica, que não podem ser preteridos por conveniencias especiaes da repartição da marinha.

« Se foi sómente a idéa de economia que actuou no facto, declaro que foi um desacerto.

« O digno chefe Pereira Pinto, transferido para o Paraguay, já passou o commando ao capitão de mar e guerra Abreu, que é o official mais antigo. S. Exc. deixa aqui gratas recordações por seu espirito recto e conciliador. Ao entregar o mando publicou a seguinte ordem do dia, em que faz justiça aos seus subordinados:

« Commando da divisão naval, em 10 de maio de 1871.—Ordem do dia n. 195.—Havendo sido extincta esta divisão naval, por aviso de 19 do mez proximo findo, assim o faço publico, para conhecimento dos Srs. commandantes e officiaes dos navios que a compunham; ficando, entrando, ao Sr. capitão de mar e guerra Joaquim Francisco de Abreu, commandante da fragata *Amazonas*, como official mais graduado, o dever de esperar aqui, com os outros navios, as ulteriores ordens do quartel-general da marinha.

« Tendo eu de partir na primeira opportunidade para exercer o lugar de commandante em chefe da força naval estacionada no Paraguay, devo, antes de seguir, cumprir um acto de justiça louvando e agradecendo o valioso concurso que sempre recebi do meu estado-maior e dos Srs. commandantes, officiaes e mais praças que teem servido sob as minhas ordens. Ao Sr. capitão de fragata F. F. de Borja Salema Garção, que por mais tempo me tem auxiliado, e a cujo zelo e intelligencia devo em grande parte a facilidade que sempre encontrei no cumprimento dos meus deveres, agradeço mais particularmente e com maior gratidão.

« Aos Srs cirurgião de divisão graduado Dr. J. M. de Mesquita, primeiros cirurgiões Dr. J. C. da Costa, e Dr. Góes louvo pelo zelo e dedicação com que teem sempre servido, e especialmente pelos bons serviços prestados por occasião da creação da nova enfermaria nesta cidade.

« Os Srs. capitão de fragata F. F. de B. S. Garção e 1º tenente Rodrigo José da Rocha, deverão recolher-se para a côrte na primeira opportunidade, e deixam hoje de exercer as funcções de que estavam incumbidos; ficando, por emquanto, depositados na fragata *Amazonas* para onde passarão as suas respectivas guias, bem como para ahi deverá ser remettida a minha guia.

« O Sr. 1º tenente H. Ellery acompanha-me na qualidade de meu ajudante de ordens, ficando por emquanto depositado no *Amazonas*.—*Francisco Pereira Pinto*. »

« Nenhuma ordem veio, ao que parece, sobre a enfermaria de marinha, ainda á dous mezes estabelecida, depois de tantas difficuldades removida pelo seu habil director, o Dr. Mesquita. E' pena que tenha agora de ser extincta, para talvez d'aqui a algum tempo haver necessidade de restabelecê-la. »

MINAS-GERAES.

— Alcançam a 17 do corrente mez as ultimas datas:

— Lemos no *Noticiador de Minas*:

« No dia 22 do passado, no termo de Pitanguay, João Corrêa da Silva, disparando uma arma de fogo em Antonio Gonçalves de Carvalho, que procurava pôr termo entre aquelle e João Teixeira Bueno, matou-o instantaneamente. O criminoso foi preso em flagrante, e está sendo processado. »

« Na madrugada do dia 4º do mesmo mez, Pedro Alexandre dos Santos, entrando na casa onde residia sua mulher, tentou contra a vida desta, dando-lhe 6 facadas. O réo foi capturado, e responde ao competente processo. »

« No dia 27 de abril ultimo foi presa e recolhida a cadeia do Mar de Hespanha uma escrava que em dias daquelle mez assassinou alli uma sua senhora-moça, desfechando-lhe um tiro de espingarda na cabeça.

« A criminosa está sendo processada pelo respectivo subdelegado. »

« Por ordem do Dr. delegado de policia de Pitanguay, José Francisco de Araujo Lima, foi capturado na madrugada do dia 3 do corrente, no districto do Po[illegible], daquelle termo, o criminoso Antonio Nunes Galvão Cartaxo, alli pronunciado pelo assassinato do infeliz Joaquim Severino Barbosa e pela tentativa do mesmo crime na pessoa de João Severino Barbosa, em dias de março de 1868. »

MATTO-GROSSO.

— São de 25 de abril as ultimas datas.

— A *Situação* em data de 9 dá as seguintes noticias:

« O vapor *Araguaya*, pertencente á empreza de navegação, foi de encontro, aguas-abaixo, ás pedras do travessão de Santa Maria, e soffreu tres furos, 2 no purão da prôa e 1 junto á antepara que separa o porão da caixa da machina. Houve risco de perder-se o navio e guarnição. »

« As repetidas e copiosas chuvas que temos tido desde fins de março causaram muitos prejuizos nesta cidade. Grande numero de casas tem vindo abaixo por sua fragil construcção, e raro é o quintal que não tem perdido seus muros.

« No domingo de Ramos apenas uma familia, que ia assistir á missa na sé cathedral, acabou de passar por uma casa na rua Formosa, quando toda ella veio abaixo. Por 2 ou 3 segundos que não foi victima de um desastre. »

— O Sr. Augusto Moreira da Silva concedera liberdade a um seu escravo de nome Francisco, de 15 annos de idade.

Diz o *Primeiro de Março* que o Rvm. bispo diocesano enviara para auxilio das despezas de S. Santidade a quantia de 1:520$.

S. PAULO.

— As ultimas datas desta provincia são de 20 do corrente.

— Segundo noticia o *Diario de S. Paulo* de 17, restabelecera-se naquelle dia o trafego da estrada de ferro, interrompido pela prisão do superintendente da mesma estrada.

— A *Revista Commercial* de Santos, de 18, diz, relativamente á reabertura do trafego que ao Sr. Guilherme Scully deve ao commercio aquelle favor. Apenas chegara a capital o Sr. Scully fôra conferenciar com o Sr. Fox, e em menos de duas horas obteve o que em longos dias de correspondencia não fôra possivel alcançar.

— A' 7 do corrente, nas obras da linha ferrea de Campinas, deu-se um desmoronamento por causa do côrte de um morro, arrastando comsigo um trabalhador que morrera instantaneamente.

— De Iguapé escrevem ao *Correio Paulistano*:

« O Sr. João Paulo Dias de Yporanga propoz-se a obter um privilegio para explorar as minas de chumbo, cobre, prata e mercurio, que descobrio no sertão de Yporanga lugar Espirito-Santo, e indo ao lugar com tres engenheiros inglezes Coriolan Smith e 2 filhos, fizeram excavações pequenas e deram com uma veia de galéna muito espesso e puro, quebraram uma lage com peso de 14 arrobas e 21 libras de galéno, e por não ser-lhes possivel tirar para o porto do embarque na Ribeira esta lage com tal peso por falta de meios de transporte, partiram-na em 4 partes e prepararam com cuidado para as exporem reunidas na praça do commercio no Rio de Janeiro, onde a esta hora deve estar.

« O inglez Coriolan Smith ficou encantado da riqueza de mina, e diz que a amostra que leva é uma maravilha. »

— As folhas da capital continuavam a sentir falta de papel em consequencia da interrupção da linha ferrea.

— Escrevem ao *Diario de S. Paulo* de 17:

« Ha tempos os jornaes desta capital noticiaram a existencia de uma onça nas immediações de S. Bernardo, que andava pelos sitios circumvizinhos devorando gado e outros animaes, até cães, pelo que era o terror dos habitantes daquellas paragens em cujos quintaes chegava a penetrar. Hontem vimos a mão de uma onça morta por um individuo desta capital conhecido por João Téco, nas immediações da estação do Rio-Grande, e que suppõe-se ser a mesma de que fallamos. E' um animal monstruoso a julgar pela dita mão, que tem 1 palmo de comprimento (até a munheca) e 4 pollegadas de largura. E das pintadas. »

— As folhas da capital noticiam o fallecimento da esposa do Sr. conselheiro José Bonifacio de Andrade e Silva.

— O *Correio Paulistano* registra mais alguns casos de manumissão realisados em varios pontos fóra da capital.

— O *Pindamonhangabense* registra a seguinte manumissão que lhe foi communicada do Pouso-Alegre, provincia de Minas:

« O Sr. Antonio Baptista de Oliveira, agente consular de Portugal, residente nesta cidade acaba de praticar um acto digno de ser registrado.

« No dia 15 do corrente mez, anniversario do natalicio do referido Sr. Baptista, estando reunidos os seus numerosos amigos na casa de sua residencia, na occasião do jantar offerecido aos mesmos, o Sr. Baptista declarou o ventre livre a seis das suas escravas de nomes Rubina, de idade de 28 annos; Maria, de 30; Januaria de 36; Andreza, de 40; Emilia, de 22; e Fabiana, de 20; compromettendo-se a criar e tratar os filhos, que as ditas escravas tiverem desta data em diante até a idade de 18 annos.

RIO DE JANEIRO.

Foram reconhecidos senadores e tomaram assento: Dr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, pela Bahia; Drs. Candido Mendes de Almeida e Luiz Antonio Vieira da Silva, pelo Maranhão.

— No dia 20 procedeu-se, no senado, á sessão solemne de juramento de S. A. a Sra. condessa d'Eu, sendo esta a acta dos trabalhos.

« A's dez horas e meia da manhãa, feita a chamada e achando-se presentes no paço do senado 35 Srs. senadores e 62 Srs. deputados, o Sr. presidente abre a sessão e declara que as duas camaras de que se compõe a assembléa geral estavam reunidas para o acto do juramento, que em observancia do art. 127 da constituição tinha de prestar S. A. a Sra. D. Isabel, princesa imperial, como regente do imperio, durante a ausencia do seu augusto pai o Sr. D. Pedro II imperador do Brasil, a quem pela lei n. 1913 de 17 do corrente mez foi outhorgado o consentimento de que trata o art. 104 da constituição para sahir do imperio; declarou mais S. Exc. que se ia proceder ao sorteio da deputação que devia receber S. A. imperial á entrada do paço do senado e da que devia receber S. A. o Sr. conde d'Eu.

« Em seguida foram sorteadas as seguintes deputações:

« Para receber a S. A. a Sra. D. Isabel princesa imperial, os Srs.: deputados Henriques, Carvalho, Menezes Prado, Guimarães, Joaquim de Mendonça, Simões Lopes, Rodrigo da Silva, Lamego, Lima e Silva, Azambuja, Siqueira Mendes, Chaves; senadores Ribeiro da Luz, Cunha Figueiredo, Rodrigues Silva, Paes de Mendonça, Uchôa Cavalcanti, barão de S. Lourenço.

« Para receber S. A. o Sr. conde d'Eu, os Srs.: deputados Dionysio Martins, Bahia, Sobral Pinto e Araujo Góes; senadores barão das Tres-Barras e Salles Torres-Homem.

« Ao meio dia annunciando-se a chegada de S. A. a Sra. D. Isabel, princeza imperial, veio a deputação por convite do Sr. presidente receber a S. A. imperial á entrada do paço do senado.

« Entrando S. A. imperial na sala das sessões, foi em meio della recebida pelos Srs. presidente do senado e pelos Srs. secretarios do senado e da camara dos deputados, e logo depois de tomar assento na cadeira de espaldar, collocada abaixo dos degráos do throno e no estrado deste, para ahi se dirigio o Sr presidente com o 1º secretario do senado, e nas mãos do Sr. presidente prestou a serenissima princeza imperial, como regente do imperio, o juramento prescripto no art. 127 da constituição politica do imperio, nos termos do seguinte auto:

« Saibam quantos este instrumento virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1871, quinquagesimo da independencia do imperio do Brasil aos 20 do mez de maio pelas 12 horas da manhãa nesta muito leal e heroica cidade do Rio de Janeiro, capital do imperio, no paço do senado, reuniram se sob a presidencia do Exm. Sr. visconde de Abaeté, presidente do senado as duas camaras de que se compõe a assembléa geral, tendo comparecido 35 senadores e 62 deputados para o fim de proceder-se ao solemne acto do juramento que S. A. a serenissima Sra. D. Isabel, princeza imperial, tinha de prestar, na conformidade do art. 127 da constituição, como regente do imperio durante a ausencia de seu augusto pai o Sr. D. Pedro II imperador do Brasil, a quem pela lei n. 1,913 de 17 de maio do corrente anno, fôra outorgado o consentimento de que trata o art. 104 da mesma constituição, para sahir do imperio.

« Estando presente S. A. imperial a serenissima Sra. D. Isabel, princeza imperial, á mesma augusta senhora foi apresentado pelo presidente do senado o missal, em que S. A. a Sra. D. Isabel, princeza imperial, pôz a sua mão direita e sendo-lhe lida por mim 1º secretario do senado á formula prescripta no art. 127 da constituição, S. A. I. a Sra. D. Isabel princeza imperial pronunciou em alta voz o seguinte juramento:

« Juro manter a religião catholica, apostolica romana, a integridade e indivisibilidade do imperio, observar e fazer observar a constituição politica da nação brasileira e mais leis do imperio, e prover o bem geral do Brasil, quanto em mim couber.

« Juro fidelidade ao imperador, e entregar-lhe o governo, logo que cessar o seu impedimento.

« E para perpetua memoria lavrou-se este auto em duplicado, na conformidade do art. 21 do regimento interno da assembléa geral, e vai assignado por Sr. A. I. a Sra. D. Isabel princeza imperial, pelos Srs. senadores visconde de Abaeté, presidente do senado, pelo 1º secretario do senado, e pelo 1º secretario da camara dos deputados.

« E eu Frederico de Almeida e Albuquerque, 1º secretario da camara dos Srs. senadores, o escrevi.—ISABEL, PRINCEZA IMPERIAL, CONDESSA D'EU—*Visconde de Abaeté*, presidente do senado.—*Frederico de Almeida e Albuquerque*, 1º secretario do senado.—*Joaquim Pires Machado Portella*, 1º secretario da camara dos deputados.

« Assignado o auto e preenchido assim o fim da reunião da assembléa geral, o Sr. presidente convidou a deputação para acompanhar a S. A. I. que se retirou com as mesmas formalidades com que fôra recebida.

« Recolhendo-se a deputação, é approvada a presente acta, e o Sr. presidente levanta a sessão a meia hora depois de meia hora depois do meio-dia.

— Pelo senado foram approvadas para subir á sancção as proposições: concedendo isenção de direitos á favor das emprezas de que trata o decreto n. 1728 de 29 de setembro de 1869; idem á duas vias ferreas da provincia das Alagoas; idem á empreza da estrada de ferro da margem do rio Jequitinhonha; concedendo titulo de cidadão brasileiro aos estrangeiros que o requererem.

— O senado nomeou uma commissão, composta dos Srs. visconde de S. Vicente, barão de Maroim, barão das Tres-Barras, barão do Rio-Grande, Cunha Figueiredo, Uchôa Cavalcante, Caxias, Figueira de Mello, Mendes dos Santos, Dias de Carvalho, Sinimbú, Zacarias, Fernandes Braga e visconde de Camaragibe, para exprimir por sua parte á SS. MM. II., á par dos sentimentos do seu profundo respeito, e da sua lealdade, os votos que o senado dirige ao Todo-Poderoso pela saude de SS. MM. Imperiaes, pela sua prospera viagem, e pelo seu feliz regresso; e bem assim para no dia do embarque acompanhar nesse acto á SS. MM. Imperiaes.

— Na camara dos deputados foi lido o seguinte projecto de resposta a falla do throno:

« Senhor. — As congratulações do throno pela reunião da assembléa geral, cujas luzes e patriotismo inspiram sempre á V. M. Imperial a mais fundada confiança, foram recebidas pela camara dos deputados com profunda e respeitosa attenção.

« A camara dos deputados sente immenso jubilo quando considera que nenhum acontecimento perturbou a tranquillidade publica no imperio, e que o estado sanitario na côrte e nas provincias é em geral satisfactorio.

« São favores estes que a Divina Providencia nos tem prodigalisado.

« A boa indole dos Brasileiros, seu amor ás instituições politicas e o desenvolvimento da instrucção publica nos garantem a continuação dos grandes beneficios que trazem a tranquillidade e o trabalho, a cuja larga sombra se desenvolvem e fortificam a ordem e a liberdade.

« A camara dos deputados, senhor, avalia a dôr pungente que traspassou o coração paternal de V. M. Imperial pelo prematuro fallecimento da serenissima princeza a Sra. D. Leopoldina, duqueza de Saxe, muito amada e prezada filha de V. M. Imperial.

« Este infausto acontecimento, que teve lugar em Vienna d'Austria a 7 de fevereiro deste anno, encheu tambem de consternação a todos os Brasileiros, que viam na preclara princeza um resumo de dotes primorosos e de peregrinas virtudes.

« A resignação de S. M. Imperial aos decretos do Altissimo é mais uma eloquente prova das virtudes religiosas de V. M. Imperial, que certamente encontrou nas espontaneas manifestações de pesar do povo brasileiro um lenitivo para a immensa dôr que magoou tão profundamente o coração de V. M. Imperial e de toda a sua augusta familia.

« A camara dos deputados tem no mais elevado apreço á communicação que se dignou V. M. Imperial fazer-lhe de que as relações entre o imperio e as demais potencias são de perfeita amizade, tendo merecido sempre ao governo a maior solicitude.

« E está igualmente certa de se haver celebrado o accordo prévio dos governos alliados para os ajustes definitivos com a republica do Paraguay, e que se realisará a esperança de V. M. Imperial, de brevemente proseguir a negociação e ser levada ao desejado termo, como o exigem os direitos e os interesses dos alliados e da nação paraguaya.

« O decrescimento das rendas publicas no presente exercicio, sendo resultado de causas transitorias, é mui provavel que não continúe e dentro de pouco tempo reassumam ellas o seu movimento ascendente.

« Muito agradavel foi á camara dos deputados a certeza de que, não obstante os grandes encargos que pesam actualmente sobre o thesouro nacional, nossos recursos naturaes sobram para continuar a satisfazê los pontualmente, sem que deixem de ter impulso os melhoramentos que o paiz reclama.

« A camara dos deputados reconhece que para obtermos este duplo e feliz resultado será necessario, a par de uma bem entendida economia, desenvolver a lavoura e o commercio por meio da introducção de braços livres, maior facilidade dos transportes e augmento das linhas telegraphicas.

« Unir os centros productores aos mercados é, em nossas circumstancias actuaes, a mais importante questão economica. Para isso convem melhorar e desenvolver as estradas communs, os caminhos de ferro, a navegação fluvial a vapor e as linhas telegraphicas, que suppriment as distancias. A uberdade e riqueza do nosso solo retribuirão amplamente os sacrificios feitos para fim tão util.

« A camara dos deputados pensa tambem com V. M. Imperial que a efficacia e as garantias que a constituição do estado afiança ao cidadão brasileiro ortorgando-lhe ampla liberdade civil e politica depende das providencias com que as leis ordinarias as consagram, attendendo ás lições da experiencia e ao progresso da civilisação.

« Por isso tem-se reconhecido a necessidade de reformar a legislação judiciaria, de que já na ultima sessão se occupou esta camara, de modo que a administração da justiça seja recta e independente, assegurando os direitos individuaes contra quaesquer excessos ou abusos.

« A autoridade julgadora sendo constituida em melhores condições de capacidade; a policia tendo as suas attribuições melhor definidas e extremadas; as prisões sendo restrictas aos casos de indeclinavel necessidade; facilitando-se as fianças e os recursos, especialmente o de *habeas-corpus*, ter-se-ha caminhado bastante na senda do verdadeiro progresso neste assumpto, que consiste em alliar os interesses permanentes e respeitaveis da sociedade com as garantias individuaes.

« E' indispensavel, e de publica conveniencia, resguardar o voto de forma que sejam sempre as eleições a expressão genuina da vontade nacional. Por essa razão julga a camara dos deputados que a sabedoria de V. M. Imperial mais uma vez se revelou quando, referindo-se a esta importante questão, faz sobresahir a necessidade de uma reforma que possa coarctar os abusos, pois que a verdade e a pureza das urnas deve ser o inabalavel pedestal em que repouse o nosso systema politico.

« A camara dos deputados se desvanece em reconhecer que a guarda nacional, instituição digna de povos livres, tem prestado valiosos e patrioticos serviços, mas sua legislação precisa sem duvida de reformas em ordem a extirparem-se varios inconvenientes e abusos.

« Outro systema de recrutamento que substitúa o actual é tambem altamente desejado por esta camara, que aliás já tem prestado sua attenção a este importante assumpto. Realmente o systema actual dá lugar a illegalidades e vexames e affasta da nobre carreira das armas os cidadãos mais idoneos.

« A camara dos deputados, senhor, está convencida de que a reforma da legislação sobre o estado servil não póde continuar a ser uma aspiração nacional indefinida e incerta.

« Este estado de incerteza é que póde tornar periclitantes interesses da maior valia.

« Os sentimentos generosos e christãos de V. M. Imperial encontrarão seguramente a mais sympathica correspondencia no animo justo e esclarecido dos Brasileiros, que, procurando conservar a propriedade servil como elemento indispensavel de trabalho, querem, comtudo, que para as gerações vindouras desponte uma aurora de regeneração.

« A emancipação lenta e gradualmente effectuada será uma medida de alta prudencia e humanidade, que exaltando ainda mais o glorioso reinado de V. M. Imperial, testemunhará tambem o civismo e a previdencia dos legisladores Brasileiros.

« A camara dos deputados aguarda as outras propostas do governo, conforme V. M. Imperial se dignou annunciar-lhe, e as tomará na maior consideração.

« Senhor! A camara dos deputados, adherindo ao nobre empenho do governo de V. M. Imperial,

ILEGÍVEL

se esforçará vivamente para que dos projectos que lhe forem apresentados, se obtenha a maior somma de beneficios para nossa patria, realisando-se deste modo os votos nacionaes, tão profundamente harmonicos com os sentimentos magnanimos de V. M. Imperial, que reune a uma longa e provada experiencia os elevados dotes de um espirito illustrado.

« Sala das commissões, em 16 de maio de 1871. —*João José de Oliveira Junqueira.—Candido Mendes de Almeida.—Tristão de Alencar Araripe.* »

— Por essa camara foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Pereira Franco, Pinto de Campos, Araújo Lima, João Mendes, e Angelo do Amaral, para dar parecer sobre o projecto do elemento servil.

— No dia 23 foi conferido, na Escola Central, o grão de bacharel em sciencias mathematicas e physicas, aos alumnos da mesma escola, Innocencio Galvão de Queiroz, Luiz Arnaud Ferreira de Mattos, Arthur Rodrigues Torres e Alvim, Carlos Augusto Osorio Bordini, Antonio Placido Peixoto de Amarante, Francisco de Paula Bicalho, Alvaro Nunes Pereira e Francisco de Paula Marques Baptista de Leão.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Incluindo pequenas transacções em cambio sobre Londres effectuadas hoje a 24 1/2 d. a 3 dias de vista, e a 25 d para o papel bancario, e a 25 1/8 a 25 1/4 d. para o particular, sommam as operações desta quinzena: Sobre Londres cerca de £ 779,000 a 25, 25 1/8, 24 d. a 90 d/v e 24 1/2 d. a 3 d/v papel bancario; 25, 25 1/16, 25 1/8 e 25 3/16, 25 1/4 e 25 3/8 d. papel particular.

« Sobre França e Antuerpia cerca de francos 850,000 a 370, 374, 375 e 380 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de B 93,000 a 700, 710 e 712 rs. por B.

« Sobre Lisboa e Porto regulou o premio da tabella seguinte:

« 119 a 122 0/0 à vista.
« 118 a 121 0/0 a 30 d/v.
« 117 a 120 0/0 a 60 d/v.
« 116 a 119 0/0 a 90 d/v.

« As apolices geraes de 6 0/0 estiveram hoje muito firmes. Negociaram-se varios lotes a 99 1/2, 99 5/8, 99 3/4 e 99 7/8 0/0 a dinheiro e a 97 0/0 ex-dividendo.

« Um lote regular de acções do Banco do Brasil obteve 192$000 a dinheiro e um das da companhia da Doca 58$000 de premio, para o fim do mez. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 24 do corrente 2,430 787$723.

— Sahiram: a 17, brigue norte allemão *Ludgerus*, para Pernambuco; a 19, as barcas portuguezas *Formosa* e *Margarida*, para o Maranhão.

ESPIRITO SANTO

— No dia 7, celebrara-se no palacio da presidencia uma reunião convocada pelo presidente da provincia com o fim de discutir-se e combinar-se nos meios praticos mais proprios para que a lavoura da provincia obtenha colonos estrangeiros: prevaleceu o pensamento de serem consultados os lavradores sobre este assumpto.

— Chegaram á capital á bordo do *Japaranã* os engenheiros incumbidos de collocar um pharol á entrada da barra d'aquella cidade.

BAHIA.

— Procedeu-se, no dia 26 do corrente, á experiencia dos carros do systema Thomson, sendo esta a opinião da commissão nomeada pelo governo da provincia:

« Illm. e Exm. Sr.—A commissão nomeada por V. Exc. para acompanhar o bacharel Francisco Antonio Pereira Rocha no trajecto, que tencionava fazer no carro de sua propriedade *Peribebuhy* puchado pela machina a vapor *Conde d'Eu* —partindo do largo da Conceição da Praia até ao Bomfim, ou d'aquelle ponto até o Pharol da Barra, subindo pela ladeira da Preguiça, afim de que informasse a V. Exc., si o dito carro tinha a commodidade e a segurança precisas, para que S. M. o Imperador pudesse n'elle fazer igual trajecto, no caso de aceitar o convite do referido bacharel, attestando tambem o que fosse conveniente sobre os pontos citados; vem dar conta a V. Exc. da incumbencia com que honrou-a.

« Hontem, ao meio dia, seguio a commissão do largo da Praça, ponto de partida indicado pelo mesmo bacharel no carro *Peribebuhy*, puchado pela machina a vapor *Conde d'Eu*, descendo pela rua Direita de Palacio, largo do Theatro, ladeira da Gameleira e da Preguiça, rua d'este nome, da Alfandega, Princezas, Commercio e Julião em direcção ao Bomfim.

« Sem acontecimento algum, que denunciasse risco ou falta de segurança, chegou-se á Calçada do Bomfim, um pouco aquem do Roma, aonde fracturou-se uma das rodas traseiras do carro *Peribebuhy*, que são de madeira, e de construcção fragil para servirem em calçadas, como as percorridas, que demais acham-se cortadas por trilhos de ferro, alguns muito salientes, da companhia de Vehiculos Economicos.

« Embaraçada a commissão por esse facto insignificante, e commum em toda a especie de carros, não póde completar a experiencia e nem proseguir em todos os exames, á que tinha de proceder.

« Deus guarde a V. Exc.

« Bahia 27 de maio de 1871.—Illm. e Exm Sr. Dr. Francisco José da Rocha, vice presidente da provincia.—Dr. Francisco Pereira de Aguiar.—Charles Lemaire Teste.—João José de Sepulveda e Vasconcellos—Lourenço Eloy Pessoa de Barros.—Manoel Joaquim de Souza Britto. »

— A direcção do banco da Bahia queimou, no dia 26, na presença do fiscal do governo e da commissão fiscal, a quantia de 106:900$000 em cedulas de 25$, 50$, 100$ e 200$ do mesmo banco, recolhidas em virtude da lei de 22 de agosto de 1860, importando a totalidade das notas queimadas pela actual direcção em conformidade da mesma lei em rs. 749:850$000.

— No dia 26 chegára o brigue-barca de guerra *Itamaracá*, procedente de Pernambuco.

— Lemos no *Jornal da Bahia*:

« As ultimas chuvas causaram grando damno ás propriedades do Sr. coronel Pedrozo no largo Dous de Julho, freguezia de S. Pedro.

« Ha cerca de dez dias sentio-se que uma das propriedades do centro abatia no seu interior, e immediatamente tratou-se de escora-la com vigas e taboas, procedendo-se a outros reparos em pequenas fendas que ella apresentava.

« Na noite passada (24) porém, quando houve um grande aguasseiro, atravessando uma preta a saleta da frente do pavimento terreo, foi submergida de envolta com a terra que corria no chão que se abria formando um fosso de grande profundidade.

« Foi salva a preta, mas a terra continuou a correr deixando no ar alguns dos alicerces, e levando comsigo as vigas, das escoras com tal violencia, que desappareceram completamente, e não se poude ver aonde param.

« O Sr. Dr. chefe de policia, tendo noticia do acontecimento, immediatamente dirigio-se ao lugar, d'onde mandou parte ao Sr. vice-presidente da provincia, que logo avisou aos engenheiros e mais empregados da directoria das obras publicas, apresentando-se tambem, e com os engenheiros Dr. Aguiar, Sepulveda, Pessoa e Souza Britto, o chefe de policia e o subdelegado da freguezia, tudo revistaram, e deram as providencias que julgaram convenientes, sendo a principal a mudança de todos os moradores das duas casas vizinhas de cada lado, estando já em adiantada mudança o collegio *Vera Cruz*, estabelecido nos dous predios mais affectados, e cujas portas e janellas, bem como as paredes apresentam fendas, principalmente nas vergas.

« Attribue-se o corrimento da terra ao desvio das aguas do cano geral, que passa por baixo do predio que primeiro soffreo, e que assenta em terreno que se suppõe ter sido formado por entulho.

« Com effeito o cano, que desagua na ladeira do Gabriel, está arrebentado em dous lugares dentro da roça que ha no fundo desses predios, e nas occasiões de chuva despedia por esses lugares grosso volume d'agua, e terra em tal quantidade, que não só cobriam o capim como as paredes do proprio cano.

« Deliberou a junta de engenheiros mandar fazer uma tapagem na praça em frente das casas para vedar a passagem, vedando se tambem o ingresso pelo fundo das mesmas, com sentinellas prestadas por uma força de policia, e que, para evitar o progresso da ruina, se fizesse uma *calha* de taboas, abrindo um fundo vallado, que desvie as aguas do cano no lugar dos predios, e ás encaminhe para a superficie do valle que corre pelo fundo das mesmas propriedades. Essas ameaçam, e se as chuvas continuarem, é provavel que haja algum desmoronamento. »

« O dia de hontem, 24 de maio, commemorativo da maior e mais sanguinolenta batalha campal, na America do Sul, pela guerra do Brasil com o Paraguay, no campo do Tuyty, vindo um numerosissimo e formidavel exercito paraguayo, com as tres armas—artilheria, cavallaria e infantaria atacar aos exercitos alliados, brasileiro, argentino e oriental, por todos os lados simultaneamente, pela direita, pelo centro e pela esquerda dos acampamentos, encontrando convenientemente repellido e subjugado, derrota completa em vez da almejada victoria no seu quinto anniversario, não passou desapercebido pois que, por lembrança de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas, Manoel da Cunha Wanderley Lins, foi solemnisado, não obstante com simplicidade e modestia, com extasi e acatamento, na capella militar de Santo Antonio da Mouraria, tributados hymnos e suffragios ao Todo Poderoso, pela gloria dos que venceram e pela saudade dos que morreram.

« Duas missas foram celebradas alli,—uma rendendo graças, pelo Rvd. capellão tenente da repartição ecclesiastica do exercito padre Joaquim Verissimo dos Anjos, outra, fazendo preces, pelo monge benedictino ex capellão voluntario da patria Fr. Francisco da Natividade Carneiro da Cunha.

« Durante os actos gratulatorio e funebre, os espaços das duas missas, a insigne banda de musica do 14º batalhão de infantaria de primeira linha, executou do seu rico repertorio bellas e escolhidas peças analogas, ao acto alegre estrepitosas, ao acto triste sentimentaes.

« S. Exc. o Sr. general Wanderley Lins, por incommodo imprevisto em sua saude, e por conselho de um medico, não sahio, amanhecendo muito indefluxado e com febre; e isso foi de pezar, privado de comparecer, elle, um dos valentes e distinctos luctadores d'aquella terrivel guerra.

« Grande foi o concurso de pessoas, apesar de não haver convites publicos e particulares.

« Toda briosa officialidade do 14 tendo á sua frente o seu digno commandante o Sr. major José Cesario Varella da França, esteve presente; concorrendo tambem, além de paisanos, grande numero de officiaes das diversas armas, reformados e honorario do exercito, a par com o estado maior de S. Exc. os Srs. capitão honorario José Antonio da Costa, ajudante de pessoa, alferes reformado Calixto José Ferreira, ajudante de ordens, e secretario capitão effectivo Garrite Eloy Pessoa da Silva.

« Depois das duas referidas missas, que reiteramos pela victoria das nossas armas, naquelle venturoso e immortal dia—24 de maio de 1866—, e pelo eterno repouso das almas de todos quantos falleceram, naquelle dia, ou naquelle dia feridos succumbiram depois, em todos os pequenos e grandes combates e batalhas no longo e tormentoso decurso de t da campanha—o benedictino voluntario Fr. Carneiro da Cunha, na sachristia, presentes todos, militares e paisanos, proferio de improviso um discurso adaptado á dupla commemoração, sendo ouvido por todos com muita e religiosa attenção e curiosidade.»

— Falleceu o barão de Camorogy, Antonio Felix de Carvalho.

— Arribára o brigue inglez *Hare-bell*, por terem adoecido tres tripolantes de febre amarella

— O cambio regulava: sobre Londres 25 1/4 a 25 1/2 d. por 1$, sobre Hamburgo 690 a 700 réis por marco banco, sobre Portogal 118 a 122 %.

— A alfandega arrecadou do 1.º a 28 do corrente 852:169$100 réis.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FACULDADE DE DIREITO.—Cartas da côrte dizem que, por decreto de 24 do corrente, foi nomeado lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, o Sr. deputado Antonio Coelho Rodrigues.

DINHEIRO. —O vapor *Douro* trouxe para os Srs.:

Francisco Ribeiro Guimarães	26:000$000
Barão de Campo-verde	11:000$000
M raes & Irmãos	10:517$450

— De nossa praça levou esse vapor para a Europa 200 £.

PARA A EUROPA. — O *Douro* levou, com 17 recebidos em nosso porto, 280 passageiros.

INSTITUTO AGRICOLA. — Quinta-feira 1º de junho reunir-se-ha a directoria desse instituto.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 194ª a beneficio da igreja da Casa Forte, a qual corre no dia 31 do corrente.

LEILÃO. — Hoje effectúa o agente Pinto o de muitos e variados objectos para selleiros, no seu armazem da rua da Cadeia n. 28, conforme está annunciado no lugar competente deste *Diario*.

PASSAGEIROS.—Vindos do Porto no brigue portuguez *União*:

Francisco Soares, Manoel Teixeira, José Bernardino da Costa Machado, João Antonio da Costa Machado, Manoel Joaquim, João de Rezende Rego, Avelino Pinto, Fortunato Antonio de Oliveira.

— Sahidos para Mamanguape no vapor *Coruripe*:

Leonidas C. Monteiro, Clementino Moreira Temporal.

— Sahidos para o sul no vapor *Tocantins*:

Manoel Leão Carneiro Pinto, 3 escravos do coronel J. Angelo de Moraes Rego, coronel graduado do exercito José Antonio de Moraes Rego, D. Margarida M. de Souza, capitão Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, Luiz Antonio F. Pinheiro, sua senhora, 2 filhas menores, 3 criados e 2 escravos, I. Morotou, D. Maria Augusta Lins Godoy, 3 filhos e 1 criada e sua filha, Olinto Carneiro de Vasconcellos, 1 cabo e 8 praças de policia, João F. da Silva Vianna e 1 escravo, Luiz da Silva Tavares e 1 filho, D. Anna Ferreira Catão, Francisco F. de Sá e 1 criado, Joaquim José da Costa, B. Henrique, Liberato Pereira da Costa, Domingos José de Faria, Eugenio C. da C. Lima, Carmelina Cleta de Vasconcellos, Clementino A. da Silveira Ramos, Antonio Luiz de Faria, recruta de marinha Germano José de Souza, João José Moreira, Antonio Francisco de Souza Magalhães, J. Manoel Baptista, Maquilina de Oliveira Castro e 1 criado, Antonio J. Vieira, Manoel Lopes Bandeira, Antonio Manoel Alfredo, João C. Peres Barbosa, Theophilo Gonçalves da Fonceca.

— Chegados dos portoss do sul no paquete inglez *Douro*:

Jorge Staar, sua senhora, 1 filho e 1 criada, o menor Alfredo Pereira do Lago e 1 criada, Joh Reden, senador Dr. Francisco do Rego Barros Barreto e 1 criado, major Belarmino do Rego Barros, Joaquim José dos Reis, José Leopoldo Bourgard.

— Sahidos para a Europa no paquete inglez *Douro*:

Desembargador José Pereira da Costa Motta, Lino José M. de Araujo, M. de A. Alcoforado, John O'Connell Dayle, Joseph Lambley, Antonio Alves da Silva, Antonio Matheus Dias Fernandes, Antonio Rodrigues Pereira, Custodio Antonio Soares, commendador Manoel da Silva Santos, F. A. Vegelin, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Carolina Leopoldina da Silva Bonani e 1 filho, José Antonio Moreira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 do corrente:

Manoel da Cruz do Nascimento, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, Santo Antonio; gastro colite.

Anna Francisca do Sacramento branca, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boavista: enterite chronica.

Eliziario, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boavista; bronchite.

Antonio, pardo, Pernambuco, 1 anno, Recife; convulsões.

Horacio Fernandes de Azevedo, branco Pernambuco, 12 annos, solteiro, Boavista; tetano braumatico.

— 26 —

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; anemia.

Manoel Ferreira de Mendonça, pardo, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boavista; diarrhea.

Anna Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco. 48 annos, viuva, Boavista; bexiga.

Manoel Romualdo Pereira Junior, pardo, Pernambuco, 25 annos, casado, Santo Antonio; beriberi.

Maria Feliciana da Conceição, parda, Bahia, 25 annos, solteira, Boavista: tuberculos pulmonares.

Margarida de Albuquerque Machado, branca, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boavista; tuberculos pulmonares.

Albina, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça; anazarca.

Paulina, parda, Pernambuco, 1 mez, S. José; espasmo.

Joaquina Maria da Providencia, branca, Portugal, 18 annos, solteira, Santo Antonio; febre amarella.

Maria, parda, Pernambuco, 36 dias, Santo Antonio; espasmo.

Francisco de Paula Sá e Albuquerque, branco. Pernambuco, 70 annos. viuvo. Recife; pleumonia,

PUBLICACOES A PEDIDO.

Estrada de ferro do Limoeiro.

Não discuto no terreno em que se colloca o Sr. Barão da Soledade: até ahi não o acompanho.

O insulto só póde ser a *ultima ratio* d'aquelles a quem a verdade perturba. Acredito que só a verdade dos factos que expuz, levaria á evidencia, poderia fazer o Sr. Soledade esquecer por um momento os deveres de cavalheiro.

Deixo tranquillo á S. Exc., que me forçou a ir mais longe do que queria n'esta discussão. Que colha os louros que a sua ingenuidade fez-lhe crer conquistou da opinião na nossa polemica.

Ao publico devo a minha ultima palavra.

Ei-la:

« Illm. Sr. Dr. João da Silva Ramos.—Sei quanto é desagradavel a V. S. envolver-se na questão que, com o maior pezar, entretenho com o Sr. Barão da Soledade; mas fui coagido á appellar para V. S. afim de que aquelles que não me conhecem vissem que n'essa discussão não faltei a verdade.

« E' esta, e nada mais, que quero manter.

« Assim rogo a V. S. se digne declarar-me se ha alguma inexactidão nos factos que expuz pela imprensa, visto como delles dei conhecimento a V. S. e ao nosso amigo o Sr. Dr. Carneiro da Rocha (que se acha ausente) ao tempo em que occorreram. Sou com estima.—De V. S. amigo obrigado.—*M. Buarque de Macedo.*—29 de maio de 1871. »

« *Resposta.*—Sr. Dr. M. Buarque de Macedo.—Tenho acompanhado a discussão que V. traz na imprensa com o Exm. Sr. Barão da Soledade, e tendo previo conhecimento de tudo quanto occorreu acerca dos negocios concernentes á estrada de Limoeiro, por havermos conversado repetidas vezes a tal respeito, só posso dizer em resposta a sua carta, que V. tem sido fiel em tudo quanto tem publicado em seus artigos sem ao menos modificar circumstancia alguma.—Sou etc.—De V. amigo obrigado. — *João da Silva Ramos.* — 29 de maio de 1871. »

« Sr. Dr Manoel Buarque de Macedo. — Respondendo a carta de V. de hoje, na qual me pede que, em homenagem a verdade, lhe declare, se tenho ou não conhecimento, por informações positivas, de que tentou-se vender a concessão da estrada de ferro do Limoeiro, tenho a dizer-lhe que pessoa competente, e que julgo mui fidedigna, me communicou que effectivamente se procurava realisar essa venda no Rio de Janeiro.—Sou com estima e consideração de V. amigo affectuoso obrigado e criado.—*B. de Villa-Bella.*—Recife 30 de maio de 1871. »

« Illm. Exm. Sr. Barão de Bemfica.—Tendo appellado para V. Exc na exposição de factos que fiz na discussão que entretenho pela imprensa com o Sr. Barão da Soledade, factos que pela maior parte se passaram em presença de V. Exc., e outros de que lhe dei sciencia ao tempo que occorreram, digne-se de declarar-me se n'essa exposição fui infiel em algum ponto.—Sou com estima de V. Exc. amigo obrigado e criado.—*M. Buarque de Macedo.*—29 de maio de 1871. »

« *Resposta.*—Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo.—Em resposta a carta supra de V., tenho a dizer-lhe que todos os factos a que allude foram expostos com toda exactidão.—Recife, 29 de maio de 1871 —*B. de Bemfica.* »

« Exm. Sr. Barao do Livramento.—Digne-se V. Exc. de declarar-me se dei a V. Exc. algum outro conselho na questão do contracto da estrada do Limoeiro que não fosse o de rejeitar o mesmo contracto, em vista dos onus por este impostos.—Sou com estima de V. Exc. amigo e criado.—*M. Buarque de Macedo*—30 de maio de 1871. »

« *Resposta.*—Sr. Dr. Buarque de Macedo.—Quer pelas palavras por V. citadas em seus artigos, quer da maneira a mais formal, o conselho de V. foi que não aceitasse o contracto da estrada do Limoeiro pela razão acima dita. — De V. amigo e criado.—*B. do Livramento.*—Recife, 30 de maio de 1871. »

Buarque de Macedo.

Coriolano

ERRATA

No periodo onde se lê, no *Diario* de hoje, — não se foi como outras, *depois* de estar considerado inutil no exercito, e atirado a um canto por maluco, refugiar deve lêr-se — *não se foi, como outros considerados inuteis no exercito e atirados a um canto por malucos, refugiar.*

30 de maio de 1871.

H.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Douro*, de 1875 toneladas, commandante Thwaits, equipagem 117, carga varios generos; a Adamson Hoevie & C.

Liverpool — 44 dias, brigue inglez *Wild Wave*, de 190 toneladas, capitão Daniel Smith, equipagem 8, carga differentes generos; a Antonio José Dantas.

Ilha de Fernando—30 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Macedo, equipagem 14, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió— Patacho inglez *Alecia*, capitão I. Pearce, em lastro.

Rio de Janeiro—Escuna nacional *Tres Amigos*, capitão João Francisco da Silva, carga varios generos.

Southampton e portos intermedios— Vapor inglez *Douro*, commandante Thwaits.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Illm. Sr. vice-director faço publico que por deliberação da congregação, approvada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, foi mudada a aula da 1ª cadeira do 1º anno, de meio dia para 1 hora da tarde.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 29 de maio de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisando concertar o predio que possue o patrimonio de orpãos á rua da Cruz n. 14, contrata com quem se queira encarregar de effectuar ditos concertos, concedendo-lhe o arrendamento por um certo numero de annos e mediante aluguel commodo.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas e selladas na sala das sessões da junta, pelas 3 horas da tarde do dia 1º de junho vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Miserirdia do Recife 27 de maio de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇAO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas Quartas, Quintas, Sabbados, Domingos.

HOJE

QUARTA-FEIRA 31 DE MAIO

PROGRAMMA

Brilhante intermedio de canto e dança.

Por Mme. Poncelet, Poppe e Fuoco e Mrs Hurbain, Maris e Raynaud,

Terminara o espectaculo com a muito applaudida peça em 2 actos ornada de musica

Les chevalieres du Pince-nez

na qual toma parte toda a companhia.

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA de Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor nacional *Mandahú* commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de junho é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA LISBOA E PORTO

vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Flor de S. Simão* por ter quasi toda a carga prompta: para o resto e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

Maranhão.

Está á carga para o porto acima o palhabote *Garibaldi*: á tratar com Tasso Irmãos & C., a rua do Amorim n. 37.

— Vende-se a escuna italiana *Febro*, de lotação de 240 tonelladas inglezas, forrada e encavilhada de metal, cala carregada nove pés de agua, foi construida em Genova no mez de julho de 1863, de madeira de carvalho classificada em 1ª classe por sete annos, como se póde ver do registro de visitás; está prompta a navegar para qualquer porto, acha-se ancorada em frente da alfandega no ancoradouro da carne secca, aonde os pretendentes podem examinar e tratar com seu respectivo capitão e dono.

LEILOES.

LEILÃO

da armação, calçados e alguns moveis da loja de calçados da rua de *M*arcilio *D*ias n. 73 (outr'ora rua *D*ireita).

(Garante-se a casa.)

O agente Martins fará leilão da armação, fazendas, alguns moveis e mais pertences da loja acima, a qual se acha muito bem localisada e afreguezada, tendo tambem accommodações para morar familia, pois ha um grande sotão

HOJE.

as 11 horas do dia.

Na mesma loja, nesta mesma occasião, se venderá uma machina de cozer couro e 20 glosas de phosphoros de segurança.

LEILÃO

de 1 silhão, 6 sellins, mantas lizas e bordadas, panno de feltro, panno de linho, botas compridas, capas para sellins, esporas, 27 couros de porco, pelles de carneiro, fundas francezas e de molas, travesseiros, colxões, cabeçadas, rabixos, lóros, chicotes para carros, coxins de linho, armações para sellins, brides, picadeiras, fivelas, perneiras, 1 machina para cozer sobre pés de ferro e duas sem pés, e dous marquezões de amarello novos,

(Em lotes á vontade dos compradores.)

QUARTA-FEIRA 31 DE MAIO A'S 10 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto fara leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima, existentes no armazem do sobrado da rua da Cadeia n 28, onde se effectuará o leilão, ás 10 horas do dia acima dito.

LEILAO

de cabos velhos e usados, 200 arrobas

QUARTA-FEIRA.

O agente Pestana fará leilão de 200 arrobas de cabo velho e usado, as quaes serão vendidas quarta-feira 31 do corrente. as 11 horas da manhãa, no trapiche do Cunha, no forte do Mattos.

LEILÃO HOJE

de couros de porco, camurça, carneiros, fundas, sellins, silhões, armações para os mesmos, fazendas de linho em peças. mantas, chicotes, picadeiras, brides, colxões e moveis

Por intervenção do agente Pinto no armazem da rua da Cadeia n. 28.

LEILAO

de 29 saccos com arroz e marca B R N, 18 amarrados com 350 esteiras de palha de carnaúba

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima, os quaes serão vendidos hoje, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAÕ DE

Obras de prata, ouro, brilhantes e perolas

COMO SEJAM:

Um rico adereço com cerca de 500 brilhantes cravados em prata (obra prima) composto de uma volta, 1 par de brincos, 1 par de pulseiras em fios de perolas e uma flôr para cabeça, 1 adereço de filagram composto de uma volta e duas pulseiras, 1 cordão grosso de ouro, 2 trancelins, 1 cordão fino, 1 caçoleta, varias peças de ouro de 14 quilates, 1 par de rosetas com pedras roxas, 1 anelão com pedra branca, 2 armações para oculos, 1 commenda e 1 cruz da ordem de Christo, 1 botão para abotoadura de camisa com 1 brilhante, 1 cruz de ouro com 7 brilhantes de diversos tamanhos e 1 cordão de perolas, 1 par de argolas tendo cada uma 1 brilhante, 1 relogio patente inglez, 1 pulseira de perolas com esmalte preto. 1 dita de perolas sem esmalte. 1 relogio para senhora, 1 broche, 2 pulseiras de ouro de 14 quilates, 4 pulseiras novas e 1 cruz com brilhantes pendentes em um fio de perolas.

Um faqueiro com duzia e meia de facas, duzia e meia de colheres de sôpa, uma e meia duzia de garfos, duzia e meia de colheres de chá, 2 conchas, e 1 colher para peixe.

Um taboleiro arrendado, 1 salva para 6 copos, 10 castiçães, 2 serpentinas para duas luzes, 27 colheres, 1 paliteiro, 1 bules, 1 espivitadeira, tudo de prata

Quinta-feira 1 de junho, ás 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de Corbiniano de Aquino Fonceca, inventariante dos bens deixados por fallecimento do commendador Thomaz de Aquino Fonceca, e por despacho do Ilm. Sr. Dr. juiz de orphãos, os objectos acima mencionados, os quaes poderão ser examinados na vespera e dia do leilão, que deverá ter lugar no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

Do sobrado de 3 andares n. 7 á rua do Senhor Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz

Das casas terreas da rua da Santa Cruz ns. 64 e 66, e Cotovello n. 2, edificadas em chãos proprios, com grande quintal murado, sendo que os fundos da primeira dão para o fundo da casa da rua do Cotovello, com portão.

De uma casa terrea meiagua n. 27, á rua dos Guararapes.

De uma dita terrea no oitão da igreja do Amparo, em Olinda, junto ao sobrado do finado commendador Figueirôa, em solo proprio.

De um sitio na travessa do becco dos Remedios, com grande casa de vivenda, terreno e arvoredos.

QUINTA-FEIRA
1.º de Junho
Por intervenção do agente Pinto
em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE cem latas de gaz.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão cem latas de gaz em diversos lotes, á vontade dos licitantes

Quinta-feira 1 de junho

no armazem á rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILAÕ DE MOVEIS

Para liquidação

Uma mobilia de jacarandá inteiramento nova, constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra, duas mobilias de amarello a Luiz XV, sendo uma entalhada e outra liza, guarda-vestidos e guarda-roupa, meias commodas de amarello, sofás, marquezas, marquezões, cadeiras de balanço, bancas, mesas e muitos outros moveis que se venderão ao correr do martello para liquidação

Quinta-feira 1 de junho.

O agente Martins fará leilão das mobilias e mais moveis perfeitamente acabados, existentes no armazem da rua estreita do Rosario n. 41, ás 11 horas do dia acima, onde terá lugar o leilão.

LEILÃO de ervilhas muito superiores

A 2 DE JUNHO.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, e a requerimento dos depositarios da massa fallida de José Maria Palmeira, o agente Oliveira fará leilão de 20 caixas contendo cerca de mil latas de ervilhas de conserva:

SEXTA-FEIRA

ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem n. 11, (antigo) sito á rua do Encantamento.

LEILAÕ DE PREDIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão uma casa terrea com sotão. sita á rua das Aguas Verdes n. 15 (sollo foreiro), uma dita grande e com grande quintal murado, edificada em sollo propric, sita a rua do Padre Floriano n 32

Sexta feira 2 de junho

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 1 de junho proximo, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Discussão do balanço de janeiro a março de 1871;

Discussão do orçamento da receita e despeza para o anno social de 1871—72;

Continuação da leitura do *Indice Biographico* das pessoas que militaram na guerra contra a Hollanda, pelo Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 29 de maio de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

— José Dativo dos Passos Bastos declara que nada deve a pessoa alguma em virtude de transacções de sua officina de caldeireiro, todavia se alguem julgar-se seu credor queira apresentar seus titulos no Campo Grande, para onde mudou-se, satisfazendo assim ao visinho que se constitue seu inimigo gratuito, envidando todos os meios deshonestos para obter a mudança de dita officina, e portanto cedendo á prudencia e ao medo que lhe inspirava tal amigo, o abaixo assignado fez-lhe a vontade.

Outro sim previne o abaixo assignado a aquelles a quem tem dado cartas de fianças por aluguel de casa, queiram recolhe-las no praso de 30 dias, porque do contraric se recorrerá a outros meios para obter a sua exoneração.

José Dativo dos Passos Bastos.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma mulher de meia idade, capas para tratar de crianças, dando fiador de sua conducta, tendo uma outra pessoa para ajudar nos serviços das mesmas: na Capunga, entrada da barreira, sitio n. 2.

Ama de leite

Na rua larga do Rosario n. 28, 3º andar, existe uma em boas condições, que se dirá ao pretendente.

Nutrimento E MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talent, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE **Lanman & Kemp.**

A' venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeo & e na de Ferreira Maia & C. á rua do Queimado n. 57

— Tasso Irmãos & C., profundamente agradecidos a todas as pessoas que expontanea e generosamente se prestaram a salvar o edificio em que tem seu armazem e escriptorios á rua do Amorim n. 37, quando na madrugada de 24 do corrente manifeston-se alli um incendio com proporções assustadoras; veem dar um publico testemunho de seu reconhecimento a essas pessoas, significando-o muito particularmente aos Srs. alferes Britto e soldados do 9º de linha, que, ao descobrirem os indicios de incendio, apressaram-se em providenciar de um modo digno dos maiores elogios para a sua extincção; o Sr. inspector Bernardo Ferreira Loureiro, á cujas acertadas e promptas medidas muito se deve; o Sr. Domingos Francisco Ramalho, que forneceu de uma cacimba de sua casa toda a agua necessaria para suffocar as chammas, e o Sr. Manoel Ribeiro da Silva.

Queiram, pois, esses Srs. aceitar o voto de gratidão, que lhes dirigem, aceitando-o igualmente os Srs. Joaquim Pinto Lapa Sobrinho, Antonio José Borges Costa, Jeronymo A. da Serra Chuquere, Antonio Francisco Martins, Manoel Ferreira Pontes e um furriel do 2º batalhão de guardas nacionaes, a cujos generosos esforços e desinteressada coadjuvação secundados pelas providencias determinadas com acerto e efficacia pelos Srs. Dr. delegado e subdelegado do districto, devem os annunciantes o salvamento de seu predio, escriptorios e armazem, ameaçados por tão funesto incendio.

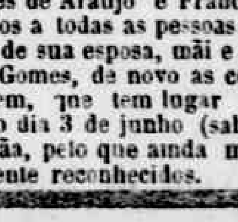
Os annunciantes do mesmo modo agradecem á Sra. do Sr. José Domingos, por haver deixado o leito de seu marido agonisante, para pedir soccorro ao presentir que o incendio lavrava no interior do sobrado. Como tambem as Illms. autoridades policiaes, que lhes pouparam maiores prejuizos pela sua actividade e energia louvaveis; e aos diversos bombeiros e praças, que auxiliaram a extinguir o incendio.

A todos em geral, e a cada um em particular consignam aqui as sinceras expressões de seu reconhecimento.

Recife, 26 de maio de 1871.

João Pereira Rabello Braga

D. Silveria de S. José Braga e seus filhos, pungidos do mais doloroso sentimento agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu presado e sempre chorado esposo e carinhoso pai João Pereira Rabello Braga; e de novo convidam para assistir á missa do setimo dia do seu passamento, na matriz do Corpo Santo pelas 7 horas da manhãa de sexta-feira 2 de junho proximo futuro. Para este acto de religião e caridade christã, esperam ser acompanhados em assistencia pelas pessoas de suas relações e amisade, certas de que por tão relevantes obsequios gravarão em seus corações um justo tributo de gratidão.



Alexandrina Rosa Gomes.

Feliciano José Gomes, Joaquim Feliciano Gomes, Felismina Gomes de Araujo e Francisco Augusto de Araujo, gratos a todas as pessoas que assistiram ao enterro de sua esposa, mãi e sogra D. Alexandrina Rosa Gomes, de novo as convida para a missa de requiem, que tem lugar na igreja do Corpo Santo, no dia 3 de junho (sabbado) pelas 7 horas da manhãa, pelo que ainda mais gratos serão, e eternamente reconhecidos.

Cozinheiro

No collegio da Conceição precisa se de um bom cozinheiro.

— Precisa-se de 1:500$ ou 1:600$, dando-se por hypotheca uma parte de um predio: na rua de Hortas n. 48, sobrado, se dirá.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez para padaria: na rua estreita do Rosario n. 19.

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Conceição n. 37.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 e 16 annos, estrangeiro, que seja de boa conducta, para a villa da Escada: a tratar na rua do Livramento n. 10.

Attenção

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de um homem solteiro, para engommar, cozinhar e tomar conta de dous meninos: na rua do Hospicio n. 60.

ILEGÍVEL

Criado.

Na rua estreita do Rosario n. 28 precisa-se de um criado.

— Como me consta que João Luiz Ribeiro de Farias e João Francisco Martins, querem descontar uma letra de 1:000$ que eu lhe passei do arrendamento do engenho Amaragy, previno ao publico que ninguem faça negocio com a dita letra, que está obrigado para pagamento de 12 cavallos como consta da escriptura que se passou no cartorio do Sr Silveira Lobo. Engenho Prado 21 de maio de 1871.

João Paes Barreto.

Ama de leite.

Offerece-se uma : na travessa da rua Bella numero 12.

João Pereira Rabello Braga.

Raymundo Remigio de Mello Filho, profundamente commovido pelo fallecimento de seu dedicado e sempre leal amigo João Pereira Rabello Braga, pede a seus amigos que lhe façam o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que manda celebrar pela alma do seu estremoso amigo, na matriz do Corpo Santo, no dia 2 de junho pelas 8 horas da manhãa e desde já antecipa os seus agradecimentos.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua estreita do Rosario n. 14.

Ensino em casas particulares.

Um sacerdote lecciona portuguez e francez a meninos e meninas nesta cidade e em seus arrabaldes : póde ser procurado na rua Direita n. 29, 1º andar, e no convento de S. Francisco, cellula n. 18, e rua larga do Rosario n. 24.

— D. Carolina da Silva Bonani tendo de se retirar desta cidade no paquete do fim deste mez para Portugal, e como impossibilidades imprevistas a inhibam de se despedir pessoalmente de cada uma de suas amigas e conhecidas, fa-lo por este meio e a todas com profunda saudades, agradece a amizade e favores que lhe prodigalisaram. Ainda que em patria estranha, offerece os seus serviços na cidade de Braga para onde vai residir.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um quarto para um rapaz solteiro, no bairro de Santo Antonio : quem tiver deixe em carta fechada nesta typographia o nome e lugar de sua residencia.

AMA Precisa-se de uma ama para angommar e fazer mais algum serviço em casa de pouca familia que mora na Soledade : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 11, loja de miudezas.

Globos

terrestres e celestes para estudo da geographia e cosmographia : na livraria franceza.

Cavallo barato

Vende-se um bom cavallo e muito barato na coxeira do Benjamin, rua de S. Amaro n. 4.

OLIVEIRA BARBEIRO.

55--Rua Duque de Caxias--55

Outr'ora das Cruzes

O artista Oliveira faz sciente aos seus freguezes que fixou sua residencia á rua acima, onde continúa a exercer os trabalhos seguintes : extrahir dentes e raizes sem a menor dor, chumbar a prata diamantina, abrir e limpar pelo novo systema americano, barbear, cortar e frizar cabellos ; recebe chamados a qualquer hora para a cidade e seus arrabaldes.

Um moço com as habilitações precisas, se offerece para ensinar primeiras letras em algum engenho proximo, ou distante desta capital ; por um preço muito modico quem de seus prestimos se quizer utilisar annuncie por este *Diario*.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua Duque de Caxias n. 12.

— Aluga se o 2º andar e sotão da casa n. 25 da rua de Santa Rita : a tratar na rua do Queimado n. 2.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua do Rangel n. 41.

Attençaõ.

Precisa-se de uma ama para todo serviço : na rua estreita do Rosario n. 11, 2º andar.

Cozinheiro.

No hotel do pateo da ribeira de S. José n. 9 precisa-se de um cozinheiro.

— Gonçalves Lopes & C. participam ao commercio desta praça que do 1º de junho futuro em diante fica o seu estabelecimento de miudezas sito á rua da Imperatriz n. 58 A, pertencendo somente ao Sr. Manoel de Abreu Macedo, a cujo cargo fica todo o activo e passivo do mesmo. Recife 27 de maio de 1871.

— Alfredo & Barbosa Junior mudaram seu escriptorio para a rua da Cruz n. 59, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

PILULAS VEGETAES CATHARTICAS
DO
DR. AYER

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois podem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saúde, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activos para purificar os corpos mais robustos.

Quantos são os males que, se no seu principio fossem combatidos energicamente com um simples purgativo, não seriam de uma vez vencidos ? Grande numero das molestias á que estamos sujeitos se deve a um estado sujo e irregular do estomago, figado ou ventre.

O *melhor purgativo* que conhecemos e que podemos recommendar ao publico são as PILULAS DE AYER que exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade. E' um remedio inestimavel contra *dór de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem* no entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação deste orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ICTERICIA é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é somente dolorosa por si, porém conduz aos mais sérios soffrimentos. Para cura-la toma-se de uma a cinco pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre suavemente até que se recupere a acção sãa do systema.

A *dyspesia* ou *indigestão*, tem sido tantas vezes curada com estas pilulas, que não duvidamos em dizer que é soberano remedio para este incommodo. Emquanto a *vermes*, vejam o que diz o *Medical Expositor de Nova-York* : « Nas pilulas do Dr. Ayer temos achado um dos melhores remedios para os vermes, bichas e lombrigas ». Não podemos ennumerar aqui todos os casos em que são vantajosas estas pilulas, tantas são as molestias que se podem combater com o emprego de um bom purgativo como são ellas.

Em *falta de appetite*, são excellentes ; como digestivo para a *comida*, não ha cousa melhor. Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar ; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultam de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal, que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 915 com 5:000$000, quatro quartos n. 996 com 900$000, um quarto n. 40 com 400$000, um inteiro n. 1753 com 200$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (193ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da igreja da Casa Forte 194.ª), que se extrahirá na quarta-feira 31 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700

Manoel Martins Fiuza.

Hotel da praça
PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

O novo proprietario deste estabelecimento (outr'ora Hotel da Boa Fama) tendo novamente organisado-o, vem mui respeitosamente participar ao respeitavel publico, que os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade dos generos alimenticios, e tambem recebem assignantes e se encarregam de mandar comidas em qualquer casa, tudo por preço commodo.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9.

Hotel da praça
PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

Neste novo hotel haverá todos os domingos e dias santificados boa mão de vacca ; assim como ha todos os dias pela manhãa excellente papa da bem conhecida gomma de milho de Glasgow e New York, sendo este ultimo alimento mais barato que em outra qualquer parte. Previne-se que o cozinheiro desta casa teve bom mestre e entende perfeitamente de sua arte.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9

AVISO.

Pede se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor de comparecerem na loja da rua da Imperatriz n. 48, para saldarem seus debitos, pois que tendo sido chamados neste Diario por diversas vezes, caso algum tem feito ; espero desta vez assim não aconteça.

— O Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa no exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de generos de estiva sito á travessa da Madre de Deos e que gyrava sob a firma social de Leite & Cardoso, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo do ex-socio Antonio Martins Leite, tendo o ex-socio Miguel Joaquim Carlos Cardoso sido pago de seu capital e lucros e desonerado de toda e qualquer responsabilidade de dita firma. Recife 26 de maio de 1871.

Antonio Martins Leite.
Miguel Joaquim Carlos Cardoso.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia ; na rua Nova, loja n. 7.

— O Sr. Manoel Joaquim Coelho que chegou a poucos dias do mato, tem uma carta no progresso do pateo do Carmo n. 9.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar ; na rua Direita n. 26, 1º andar.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagande promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000..

Manoel Martins Fiuza.

AU ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso do-

Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para casa de familia : na rua dos Pires, taberna, antigamente n. 56 e hoje 64.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Pergunta innocente

Porque ainda se espera para annunciar o fornecimento de medicamentos para a enfermaria militar permanente desta cidade ? Responda quem competir.

Aluga se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro : a tratar na rua do Pires n. 29.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es[illegible].

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar com perfeição, para uma casa de pouca familia : na rua da Aurora n. 84, 2º andar.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna. é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

31 DE MAIO DE 1871
Sociedade A A A

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de homem solteiro : na rua do Livramento n. 6, loja.

— Aluga-se um escravo moço e robusto para qualquer serviço . no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Precisa-se, para casa de pequena familia, de uma ama, que engomme e ande com uma menina : á tratar na praça da Boa-vista n. 30, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama ; na rua Bella numero 31.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Dôces, flores e fructas
Rua da Cruz n. 13

Sorvete todos os dias e noutes,
Prezunto em fiambre, as libras.
Lanches todos os dias, differentes.
Gelea de mão de vacca, goiaba e araçá.
Dôces de fructas Christalisadas.
Bollos, pudins e pãodeló.
Bolinhos, pasteis e bom bocados.
Xaropes de limão, maracujá e grozella.
Bandejas com bolinhos, enfeitadas.
Boquetes de cravos para noivos.
Boquetes para jarros.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do Marquez de Olinda n 60, outr'ora rua da Cadeia, com commodos para familia ou escriptorio, tornando-se recommendavel pela boa localidade e ser muito fresca : á tratar no armazem do mesmo, ou na rua da Imperatriz n. 8.

PARAE E LEDE
Só elle !......

E' certamente só o Campos da rua do Imperador n. 28 quem póde com mais vantagem, fornecer e recheiar as dispensas, tanto do mais abastado, como do mediocre pai de familia.

E' ainda *só elle* a quem se deve dar a preferencia na compra de todos os generos para as casas de familias, hoteis, collegios, etc. etc., pois no seu armazem se encontrará sempre um completo sortimento dos mais escolhidos generos, vindos alguns de conta propria.

E' ainda *só elle* quem offerece a todos sem distincção, a vantagem de mandar aos seus destinos, os generos comprados em seu armazem.

As novidades do Campos.

Carne de carneiro (secca) pela primeira vez neste mercado.
Pequenos barris com linguas em calda.
Manteiga ingleza e franceza em latas de duas e quatro libras.
Queijo e carne do sertão.
Cebôlas a 1$ o cento.

Caixeiro

Precisa-se de dous caixeiros com idade de 12 a 18 annos e estrangeiros ou nacionaes que seja de boa conducta para ir para Gamelleira e cidade da Victoria : á tratar na rua do Livramento n. 10.

— Na rua do Apollo n. 26, existem bons armazens alfandegados para deposito de fazendas, ou generos de qualquer especie ou natureza, a preços razoaveis : quem precisar dirija-se á rua rua do Bom Jezus, outr'ora das Cruzes n. 6.

— Aluga-se uma preta que sabe cozinhar e ensaboar : quem precisar dirija-se á rua do Barão de S. Borja n. 50.

— O abaixo assignado declara ao autor do chamado do *Diario* de hontem, que tenha a bondade de ir a casa do mesmo a qualquer hora, que o encontrará.

Recife, 25 de maio de 1871.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão ; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas..................

Todas as machinas e peças de que se costoma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentea no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

HOJE AMANHÃA E DEPOIS

Ultimos dias da liquidação da loja de calçado francez sita á rua do Barão da Victoria n. 30 (outr'ora rua Nova.)

O arrematante chama a attenção do respeitavel publico para o annuncio que tem sahido e continuúa no lugar competente deste jornal, promettendo vender ainda por menos do que até aqui, comtanto que ultime a liquidação no dia designado.

ANTIGA FABRIGA DE PIANOS
DE
JOÃO VIGNES SUCCESSOR J. RHIGAS
55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Grande sortimento de pianos, garantidos e especialmente construidos para o clima deste paiz.

Encontra-se neste estabelecimento um grande sortimento de musicas classicas e modernas para piano, canto, flauta, etc. etc.

Os concertos de pianos e affinações são feitos com o maior cuidado e rapidez possivel.

Concertam-se os pianos velhos de maneira a se tornarem novos.

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSÉ ALVES THENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-n'o os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS						TINTURAS					
1	botica	de	12	meditamentos	10$	1	botica	de	12	medicamentos	15$
1	»	»	24	»	20$	1	»	»	24	»	25$
1	»	»	36	»	30$	1	»	»	36	»	40$
1	»	»	48	»	35$	1	»	»	48	»	50$
1	»	»	60	»	40$	1	»	»	60	»	60$
1	»	»	120	»	70$	1	»	»	120	»	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como Chocolate de Londres e do Maranhão para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum (hoje do Barão do Triumpho) ns. 100 a 104

DIRIGIDO PELO HABIL ENGENHEIRO
JEORGE BRAIN

Este estabelecimento bem montado de todo machinismo necessario, fabrica com a maior perfeição e segurança qualquer obra de ferro para engenhoho, machinismos e outros necessarios a agricultura, e tem vindo da Europa completo sortimento de ferragens para engenhos, pelo que se faz recommendavel ao publico em geral especialmente aos Srs. agricultores, visto ter baixado muito os antigos preços das ferragens para engenhos que são os seguintes :

Vapores de força de 4, 6 e 10 cavallos, os mais aperfeiçoados e seguros, que tem vindo a este mercado.

Moendas e meias moendas para canna, as melhores que ha no mercado.

TAXAS, fundidas e batidas.
RODAS dentadas de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA, as mais fortes e bem acabadas que existem neste mercado.
FORMAS de ferro para pães de assucar, de todas as qualidades.
FORNOS DE FERRO para farinha.
MANOMETROS para vapor.
BOMBAS DE FERRO.
CRIVOS para fornalhas.
APITOS para vapores.
FORNEIRAS de todos os tamanhos e modelos.
VALVULAS diversas.

CONCERTOS. Encarregam-se de concertar, e reparar com a maior perfeição, e commodo preço, qualquer ferragem de engenho, vapor ou outra qualquer obra da sua arte.

ENCOMMENDAS. Tomam ordem para mandar vir da Europa qualquer machinismo de vapor, ou proprio para agricultura. para o que, se acham relacionados com uma respeitavel casa de Londres. e com um dos melhores engenheiros d'Inglaterra. sendo que por taes encommendas se responsabilisam até ao assentamento e movimento efficaz dos objectos que lhes forem encommendados.

ATTENÇÃO

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados a preços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 6 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, mui o bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancaspreeas e de côres
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographie dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão á mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e dê santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremuios.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de todasorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Officina de marmore

Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 52, 1° andar.

— Aluga se um excellente sitio na cidade de Olinda, tendo muitos arvoredos de fructas, horta e jardim, com uma fonte de agua de beber, boa casa de vivenda com commodos para grande familia, prefere-se alugar a pessoa estrangeira: nesta typographia se dirá com quem se trata.

— Aluga-se um preto bom cozinheiro que lave e engomme, para hotel ou casa estrangeira: rua da Cadeia n. 1, 2° andar.

A' rua Duque de Caxias n. 42 precisa-se com muita instancia fallar-se aos senhores abaixo declarados:
Francisco de Paula Mello Barreto.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Francisco de Paula Borges.
José Gomes de Barros.
José Luiz de França Torres.
Francisco da Costa Carvalho.
Sebastião José de Barros Barreto.
Estevão José Ferreira.
Carlos José Dias da Silva.
João de Barros Netto.
Carlos José de Souza.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
Antonio Correia de Barros.
André de Sá Albuquerque.
Antonio Jorge Monteiro.
Isidorio de França Barros.
Pedro José de Souza.
Padre Francisco Virissimo Bandeira.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua de Hortas n. 20, sobrado,

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e a outra para cosinhar, ás quaes paga-se bem: á tratar na rua Nova, casa n. 11

— Offerece-se uma ama de leite sem filho: quem quizer dirija-se á rua Direita n. 2.

— Aluga-se um sitio perto da praça com bastantes commodos para grande familia á tratar a rua da Imperatriz n. 63, 1° andar.

Sitio para alugar

Aluga-se um bom sitio com muitas arvores de fructo, grande casa de vivenda com commodos para grande familia, na Passagem da Magdalena: a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 21.

— Aluga-se o 1° andar da casa n. 25, rua de Santa Rita, na rua do Queimado n. 2.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Casa de campo

Aluga-se um sitio e casa de moradia no principio da estrada do encanamento, com duas sallas 3 quartos grandes, copiar, cozinha fora, dispensa, mais um quarto, e cacimba de excellente agua para beber: á tratar no mesmo lugar casa de oitões amarellos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Soledade n. 76, ou da Cruz n. 30.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 915 e tres quartos de n. 40 com a sorte de 400$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (193), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da igreja da Casa Forte, que será extrahida no dia quarta-feira 31 do corrente.

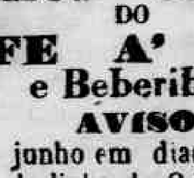
PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700

João Joaquim da Costa Leite.



TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA

e Beberibe.

AVISO.

Do 1° de junho em diante partirão os trens, tanto da linha de Olinda como do ramal de Beberibe por uma nova tabella, que se distribuirá nas estações da rua da Aurora, Olinda e Encruzilhada.

Recife 25 de maio de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos de idade, com pratica de taberna: no pateo do Terço n. 68.

— Na rua dos Coelhos n. 28 precisa-se de um criado para o serviço de casa, que tenha boa conducta.

Peças de chita preta fortes com 36 covados a 4$ a peça: na rua do Crespo n. 25.

ATTENÇÃO.

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme perfeitamente: na rua da Imperatriz numero 27.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, de boa conducta, para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, 2° andar.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se uma casa terrea em alguma das ruas proxima ao largo da Penha, como sejam, do Nogueira, Padre Floriano, S. José, Santa Rita, etc.: no 3° andar do sobrado n. 36 na rua das Cruzes.

Compra-se

um balcão que tenha de 13 a 14 palmos de comprido, usado: quem quizer vender dirija-se á rua da Guia n. 8.

— Compra-se em segunda mão um cofre de ferro prova de fogo, proprio para guardar livros: na rua da Madre de Deos n. 22, armazem.

VENDAS.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda: cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijollos de alvenaria greça e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer se telhas, ladrilhos, cannos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia: ás pessoas que pretenderem dirija-se a dita propriedade a entenderem-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

— Vende-se a casa terrea da rua de S. João n. 26: a tratar na mesma rua n. 7.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	5$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para côz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$280
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE
PELA FARINHA

A Revalesciere du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos de prisão de ventre, hemorrhoidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil: a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Rob anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpesimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico depositario na rua larga do Rosario n. 34.

VENDE-SE

A caixa filial do Banco do Brasil tendo de concluir a sua liquidação vende por preço commodo a casa terrea na rua Imperial n. 66, a trata na rua do Marquez de Olinda no respectivo escriptorio n. 49.

A empreitéiros de obras.

Ha para vender na fabrica do gaz cinzas a 1$ cada carroça, excellentes para encher alicerces, etc., etc.

ATTENÇÃO

Vende-se por preço mui rozoavel, e com vantagem ao comprador, o engenho Velho, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, cujo engenho acha-se moente e corrente, moendo com agua do rio Jaboatão, contendo cerca de uma legua de terra de sul a norte, com outro tanto, em parte, do leste a oeste, com boas obras de casa de vivenda, de engenho e de purgar e casa para guardar bagasso. Quem pois, quizer fazer negocio tão vantajoso, dirija-se ao mesmo engenho para tratar com seu proprietario, que fará todo negocio.

Grande liquidaçao de fasendas.

Lindas cassas de côres, fazenda de 800 rs. a vara a 280 o covado.
Chitas francezas de 200 a 220 e 240 o covado.
Lãas de côres poil de chevre, alpacas lisas e bareges a 500 e 600 o covado.
Cortes de cassas de côres a Amelie a 5$000.
Ditos de chita percale.
Ditos de cambraia branca bordados a agulha a 6$500, fazenda de 10$
Camisas para senhora a 2$500 ou 29$ a duzia.
Ditas inglezas para homens a 4$000 excellente fazenda.
Serviços para mesa, compostos de uma grande toalha e 12 guardanapos.
Chapéos brancos de castor a 7$.
Cortes de casemiras de côres de lindos gostos e excellente qualidade a 4$000 e 5$500.
Cortes de gorgurão para collete, pretos e de côres a 3$500.
Ditos de velludo para dito a 4$.
Lenços de cassa barrados a 2$200 rs. a duzia.
Sedas lisas de côres a 1$800 o covado.
Chapéos pretos de pello de excellente qualidade a 7$.
Excellente algodão trançado de Maceió, fazenda superior ao da Bahia proprio para roupa de escravos a 440 a vara; recommendamos esta fazenda aos senhores de engenho.
Cortes de organdy branco com 10 jardas a 5$000.
Cretones de lindos padrões a 380 rs. o covado.
E outros muitos artigos que seria enfadonho innumerar, porém que como os já mencionados vendemos barato não olhando o preço.
Loja de fazendas de Antonio de Moura Rolin & C., á rua do Duque de Caxias antiga do Queimado n. 73.

ATTENÇÃO

Fazendas baratas

RUA DO CRESPO N. 25

Loja de

Manoel Dias Xavier.

GROSDENAPLE branco a 1$000 o covado.
CHALES chinezes de cores a 4$.
COLCHAS adamascadas de cores a 3$000.
MADAPOLÃO com 20 varas a 2$500.
ALGODÃOZINHO a 3$ a peça.
CAMBRAIAS finas de cores a 240 rs. o covado.
CHITAS de cores a 160 e 200 rs. o covado.
CHALES de merinó de cores a 2$500.
ALPACAS de cores a 320 rs. o covado
Córtes de lãa com 14 covados a 3$.
MANGUITOS bordados a 500 rs. o par.
CAMBRAIAS transparentes a 2$800 a peça.
Com penhor se dão as amostras.

Grande LIQUIDAÇÃO

CHITA PRETA

Peça de chita preta forte com 35 covados a 4$, dita fina a 200 rs. o covado, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

PECHINCHA!

CHEGOU PARA A LOJA DO

PAPAGAIO

um grande e bonito sortimento de sedas lavradas de uma só côr; as côres são as mais modernas e mais delicadas que têm vindo a este mercado, e vendem-se por preço muito barato porque a porção é muito grande: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do beco dos Ferreiros, loja do **Papagaio.**

Luvas de pellica

Grande sortimento de luvas de pellica das melhores que tem vindo ao mercado, pretas, brancas, e de cores para homem e senhora, grande sortimento de fazendas finas e grossas, miudezas, perfumarias, quinquilharias, chapeos para sol e cabeça, calçado, porcellana e louça, crystaes e vidros, oleados para forro de carro, ricas mobilias de jacarandá a Luiz XV, ricos lavatorios com pedra marmore e espelho; vende-se tudo por baratissimos preços, tanto a retalho como em porção.

15—RUA DA IMPERATRIZ—15
Ulysses & Irmão.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se a preciosa memoria, com finas estampas, do Senhor do Bom Jesus do Monte em Braga, por diminuto preço: na loja n. 25 A, rua do Crespo, esquina da do Queimado.

ATTENÇÃO

Vende se feijão preto novo a 1$ o meio decalitro e cebolas novas em reste a 900 rs. o cento, e 7$500 o milheiro: na rua de Pedro Affonso n. 1 (antiga rua da Praia).

— Vende se a casa terrea n. 16 da rua das Carroças: a tratar em Santo Amaro n. 58.

VINHO DO PORTO FINO EM CAIXAS

Bolinetes

muito bons para hiates e barcaças

Bancas de louza

para lavagem de louça em cozinhas: vende-se por modicos preços: na rua do Brum n. 92.

— Vende-se e tambem se permuta a posse de dous terrenos, sendo um na rua da Aurora e outro na do Hospicio; na rua do Rangel n. 43, 2° andar.

Grande

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos à 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Musselina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000. 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 440 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 320 rs. o covado.
Algodão largo merca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500
AGUA florida legitima.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vende-se chitas de cores escuras e matisadas pelo preço de 200 rs. o covado, cambraias de côres, bonitos padrões a 240 rs. o covado, e peças de cambraias branca fina com 10 varas a 3$ e ditas com 8 ditas boa por 4$, peças de madapolão de 4$, 4$500 e 5$, e algodão branco de 3$500 e 4$000 a peça; é tudo por preço que admira.

Calçados

Botinas de brim e duraque branco bordadas de setim a 6$ o par: á rua do Bom Jesus n. 21, loja.

— Vende-se as collecções do «Diario de Pernambuco» de 1859-60-61 62 encadernadas, em bom estado: na rua da Penha n. 23, 1° andar.

GRANDE

Liquidação

DE

Fazendas para S. João

Alpacas de listras e flores, fazenda fina, a 600 rs., lãas de cores a 400 rs. o covado cambraias de cores a 200, 240 e 280 rs. o covado, chitas claras e escuras a 200 e 240 rs., percalas miudinhas a 240 e 280 rs. o covado, chales de merinó liso a 2$, ditos estampados a 4$, 4$500 e 5$, ditos finos a 6$, madapolão a 3$200. 4$, 4$500 e 5$ a peça, dito largo a 5$500 e 6$, dito elephante fino a 7$ e 8$ a peça, ditas de algodão a 3$, 3$500, [illegible] e 4$500, brim pardo de linho a 280 rs. o covado, e 1$ o córte, algodão de listra proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, toalhas felpudas a 8$ e 11$ a duzia, cambraia branca fina a 2$500, dita victoria fina a 4$, 4$500 e 5$ a peça, chitas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de cassa finos com barra de cor a 1$500 a duzia, ditos brancos abanhados a 1$600 rs., 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos chenezes a 2$500 a duzia; de todas estas fazendas dão-se amostras com penhor, á rua Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o pateo de Pedro II.

Attenção

Vende-se um cavallo ruço, de bonita figura, grande e andador: a tratar na rua Augusta n. 98, e para ver na cocheira defronte da estação da estrada de ferro de S. Franaisco.

Historia da guerra do Brasil

contra as republicas do Uruguay e Paraguay, obra completa, 4 volumes, preço 20$000.

Manual mercantil

ou encyclopedia elementar do commercio brasileiro.

Mittermaier

tratado das provas em materia criminal, vertido em portuguez por um magistrado brasileiro, preço 7$000.

Heroina por excellencia

ou o novo mez Marianno, pelo conego Manoel da Costa Honorato, preço 2$000.

Livraria economica á rua 1° de Março n. 2.

ATTENÇÃO

A FLOR DA MODA

13 A Rua da Imperatriz 13 A

DE

JOAQUIM BEZERRA PESSOA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas vem scientificar ao respeitavel publico em geral e em particular as Exms familias desta cidade e fora della que é chegado pelos ultimos paquetes da Europa, o mais bello sortimento das mais lindas fazendas que até hoje são vistas em nosso commercio, e que estão despostos venderem por todo preço, afim de venderem muito e apurar dinheiro, á saber:

Lindos casaquinhos de gurgurão preto enfeitados para todos os preços.

Cortinados ricamente bordados para camas e janellas.

Camisinhas de linho bordadas para senhoras.

Ricos tapetes avelludados com lindos dezenhos para 2 e 4 cadeiras.

Ricas grinaldas e capellas para noivas e meninas.

Lãa para bordar de todas as côres por commodos preços.

Chapéos de sol de sêda inglezas a balão por todos os preços.

Ricos e modernos cortes de organdy brancos com modernas listas.

Ditas de cambraias de salpicos brancos e de todas as côres a 5$000.

Peças de cambraias finas a Victorias com 10 e 12 jardas a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000,

Ditas transparentes finas para todos os preços com 2 larguras.

Variadissimo e elegantes sortimento de lãas para vestidos de todos os preços e qualidades, que, quem as vir a vista dos preços comprará.

Moderuas popelinnas com listras a 120 rs. o covado é barato.

Grande variedade em chitas finas, para 200, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado.

Pechincha em alpacas de côres lavradas e muito finas, o covado 400, 500 e 600 rs. na Flôr da Moda rua Imperatriz 13 A.

GRANDE PECHINCHA! A ELLA ANTES QUE SE ACABE?

São camisas francezas finas a 1$500 cada uma, admira a vista da fazenda. Só na Flor da Moda rua da Imperatriz n. 13 A.

Chapéos de sol de alpaca pelo baratissimo preço de 3$000.

Madapolões finos e largas com 20 varas a 4$, 5$ e 6$000.

Brim pardo trançado de linho fino o covado a 320 e 400 rs. admira.

QUEM QUIZER VENHA COMPRAR NA FLOR DA MODA RUA DA IMPERATRIZ N 13 A.

Cobertores de finissima lãa de côr a 8$, 6$, e 4$000 brancos.

Cambraias de côres fixas e finas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lenços de chitas grandes e bonitas a duzia 2$000 rs.

Grande quantidade de lenços para meninos e homens sendo:

Com barras de bichinchos e calungas fazendo gynastica a duzia 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500.

Ditos brancos finos a 2$300.

Ditos de linho ambainhados finos a 6$ e 7$000 a duzia.

Camisas de meia o melhor que há, uma 1$, e 1$500.

Ditas inglezas finas de linho para homens e meninos por todos os preços.

Collarinhos, punhos, gravatas, meias, toalhas, lenções, crochets para cadeiras e jardineiras.

Completo sortimento de cassimiras pretas e de côres.

Pannos finos pretos e de todas as qualidades, brins brancos pardos e de côres por todos os preços.

Roupas feitas na Flor da Moda

Sobre-casacos, palitots-saccos e fraks de todas as qualidades preço commodo.

Calças de casemiras pretas, de côres, de brins brancos, pardos e de côres.

Ceroulas francezas de linho e de algodão á commodos preços.

No mesmo estabelecimento encontrarão os amaveis freguezes um bom alfaiate para tomar medidas dos que quizerem mandar fazer suas obras e sujeitando-nos a ficar com aquellas que não sahirem a contento, afim de bem servir todos aquelles que nos honrarem com sua protecção neste estabelecimento á uma enfinidade de artigos que deixamos de mencionar para não se tornar massante aos leitores. o estabelecimento está aberto das 6 as 9 horas da noite ás ordens do respeitavel publico.

N.—13 A RUA DA IMPERATRIZ N.—13 A

FIO

Para saccos e foguetelros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho, moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para angú a 100 rs. a libra, para cangica a 120 rs., e para cuscus a 160 rs. e a 4$480 a arroba: na rua do Cotovello numero 25.

Cadeiras

Novo sortimento de cadeiras francezas de faia ao natural e a imitação de jacarandá, mogno, etc.: nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo junto a ponte provisoria.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA,

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de c[illegible]

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo áquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A' rua do Commercio numero 10

No escriptorio de José Joaquim da Costa Maia ha para vender mais barato do que em outra qualquer parte:

Vinho do Porto particular em caixas.
Dito de dito de Pasto idem.
Dito verde de dito idem.
Dito Figueira em barris.
Dito da Bairrada em ancoretas.

pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado, vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Polvora a 16$000 o barril

No escriptorio da rua do Vigario n. 31, tem amostras de superior polvora ingleza, e vende-se pelo barato preço acima.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco: na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

A' chegada de suas magestades

Chitas francezas finas a 200, 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado; cambraias de cores muito finas a 280 fazenda de 600 e 640 rs.; lãazinhas com listas de seda a 500 rs.; peças de madapolão largo a 4$, 5$, 6$ e 6$500 e finissimo a 8$; popelinas de seda a 1$300, 1$500, 1$600 e 2$ o covado; ricas saias bordadas já feitas a 4$ e outras muitas fazendas que foram arrematadas em leilão da casa da rua do Crespo que pegou fogo dos Srs. Costa & Castro, as quaes se vendem por preços baratissimos para acabar, vejam e admirem! a Norma em seu magnifico sortimento de fazendas finas nada deixam a desejar, e como tenha por norma vender barato, afim de conquistar o bello sexo da Veneza Americana não sei se pela barateza de suas fazendas, ou se pelas harmoniosas notas de sua musica acompanhada a compasso pelo habilitado pessoal de que é composta, de forma que duas terças partes seguramente estão convictas em não comprar mais em outra loja, faltando apenas uma terça parte para completo triumpho da Norma.

O armazem da Norma é á rua do Barão da Victoria n. 48, esquina de Santo Amaro de Monteiro da Cunha & C.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

PARA LUCTO

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para lucto, como seja: lãasinhas finas para vestidos á 400 e 440 rs., merinó muito leve para vestidos e roupas para homens á 2$ e 2$200, alpacas com lavores brancos, cassas pretas lisas e com brancos, bombazinas pretas, cantões. e outras muitas fazendas todas proprias para luto, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

CHITAS DE CORES

O Pavão tem recebido grandes sortimentos de chitas finas, tanto claras como escuras, tendo tambem grande sortimento das mais delicadas percalles miudinhas proprias para vestidos e roupas de crianças, e vende-se por menos do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BRACOS A DUZIA 3$000

O Pavão vende finissimos lenços brancos já embanhados, em duzia pelo barato preço de 3$000, e outras muitas qualidades, tanto de esguião como de cambraia de linho, e chinezes.

Toalhas do Porto a 10$000 a duzia

O Pavão vende superiores toalhas para rosto, sendo de linho do Porto á 10$000, ditas de fôro fazenda muito boa á 12$000 a duzia, ditas coalhoadas a 7$500 á duzia ao 640 rs. cada toalha.

COLCHAS A 3$000

O Pavão vende colchas brancas de fustão sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$000, ditas de côres muito finas á... 7$000, ditas muito grandes brancas de fustão e muito encorpadas á 6$000, ditas de croxet, proprias paracama de noiva á 15$.

ORGANDYS BRANCO

O Pavão recebeu os mais finos e delicados organdys brancos para vestido, sendo todos com lavores miudinhos, e vende se pelo barato preço de 800 e 1$000 rs. a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro.

GUARDA BANHA

O Pavão vende uma grande porção de pannos de crochet proprios para encosto de cadeiras, tanto de braço como de guarnição, ditas para encosto de sofá, ditas para cobrir pianos, assim como ditos redondos para cobrir differentes moveis ou outros quaesquer objectos, e pode-se vender por menos do que em outra qualquer parte, attendendo á grande compra que se fez.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimente tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim cemo bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 R8,

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavoree á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lovores, e outaas lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

SETINS DE COR

O Pavão tem constantemente um bonito sortimento de cotins e grosdenaples de todas as cores, que vende-se em conta.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000. 7$500 e 8$000. é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largora sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largora, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$009

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada ou com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é granda pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão venda chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mois modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de florões, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o cooado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

Aos Srs. academicos do 4º anno da faculdade de direito

Vende-se por mais barato preço do que em qualquer outra livraria desta cidade, os pouquissimos exemplares que restam das excellentes annotações do codigo commercial portuguez, pelo conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico dessa materia na universidade de Coimbra, obra muito interessante e até indispensavel para os senhores academicos do 4º anno da faculdade de direito desta cidade, pela grande homogeneidade entre aquelle codigo e o do Brasil: na rua do Crespo, esquina da rua do Queimado n. 25 A, loja.

SITIO

Vende-se um, situado no Arraial, becco do Bartholomeu, casa nova toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito bôa agua, e bomba; tem quinhentos e tantos pés de alvoredos novos, latadas de maracujá-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal para Beberibe: á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

— Vende-se um carro americano, muito leve, elegante, muito bem pintado e forrado: a ver na rua da Florentina na officina de Mr. Grosjean; onde se dirá com quem se deve tratar.

— Vende-se dois bois mansos, novos e gordos: proprios para carroça: quem precisar dirija-se a estrada do Rosarinho n. 8, ou a rua Duque de Caxias n. 50, antiga do Queimado n. 6.

Lãa de canna

Vende-se lãa de canna em porção e a retalho: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 1.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

COM TOQUE DE CUPIM.

Brim pardo fino com pequeno toque de cupim na ourela, a 400 rs. o covado, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Aos Srs. maçons.

O Bazar Victoria, na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 2, recebeu um rico sortimento de fitas bordadas para differentes grãos e para a festa de S. João.

Injecção americana.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Boorgogne e do Rheno.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

NUNCA VISTO

Só na loja do barateiro, rua do Crespo n. 1, junto ao largo de Santo Antonio.

Algodão americano com um pequeno toque de avaria a 5$ a peça.

Madapolão fino, idem a 5$ a peça.

Chitas finas, fazenda boa a 240 e 260 rs o covado.

Idem idem idem a 280 rs. o covado.

Só o barateiro, á rua do Crespo n. 1.

Brins pardos trançados a 340 reis o covado.

Ditos de côres trançados superiores a 700 rs. a vara.

Cambraias de côres fixas a 260 rs. o covado.

Chitas finas, padrões modernos a 360 e 400 rs. o covado.

Peças de Cambraia transparente e tapada, com 10 jardas a 4$.

Idem ganga para coberta a 380 rs. o covado.

Cambraia suissa transparente, fazenda fina com 10 jardas a 2$800 a peça.

Peças de madapolão francez, fazenda fina com 20 varas, a 7$500, 8$ e 9$.

Peças de brilhantina branca com 18 covados a 5$.

Cambraia para cortinado com 20 varas pelo barato preço de 8$ a peça.

Só na loja do Barateiro!

Toalhas de linho, fazenda fina a 7$ a duzia.

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, já abanhados a 7$ a duzia.

Ditos de exguião de linho a 4$500 e 5$ a duzia.

E um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vendem por muito limitados preços.

Só na loja do Barateiro, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Atonio.

DECLARAÇÃO

O pão Ramonda vende-se unicamente na rua da Matriz da Bôa vista n. 20.

Todo qualquer pão do mesmo formato que se venda na rua não lhe pertence.

Pavilhão da Aurora.
Rua da Imperatriz n. 2

O dono deste grande e acreditado estabelecimento de fazendas finas de todas as qualidades, avisa a seus numerosos freguezes que acaba de receber um grande sortimento de vestidos de cambraias brancas bordadas finas para senhora, os quaes vende muito barato, assim como outras muitas fazendas de muito bom gosto, nas quaes fez grande reducção de preços para menos, afim de vender mais barato de que em outra qualquer parte.

TRIUMPHO DA BOA-VISTA
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
FARIA & LESSA

Os proprietarios deste novo estabelecimento vem participar ao respeitavel publico e com especialidade ás excellentissimas familias, que tendo comprado um bello sortimento de fazendas de todas as qualidades, estão resolvidos a vende-las por preços os mais razoaveis possiveis para vender muito.

Popelinas de seda, fazenda nova, a 2$.

Vestidos feitos de cambraia branca, ricamente enfeitados, a 16$ e 20$.

Basquinas de seda de 16$, 18$ e 20$.

Superiores grosdenaples preto de 1$800 a 5$ o covado.

Grenedines de seda a 1$100 o covado.

Completo sortimento de lãas e alpacas de côres, o que ha de mais gosto, de 640 rs. a 1$.

Cambraia de salpico branco e de côres.

Ditas victorias de 3$500 a 9$ a peça

Ditas transparentes de 3$500 a 10$ a peça.

Córtes de cambraia branca com listas bordadas, fazenda de muita phantasia, a 10$.

Ditos ditos tambem de listas a 4$500.

Organdy branco de listas.

Córtes de cassa de côr a 2$500.

Peças de babados bordados, de todas as larguras, o que ha de melhor e mais gosto.

Panno trançado e liso para toalhas, com 9 palmos de largura á vara a 1$500.

Toalhas para mesa, fazenda superior, a 5$.

Toalhas felpudas para rosto duzia 9$.

Ditas lisas para rosto duzia 7$ e 9$.

Peças de hamburgo superior a 9$500.

Pannos de chrochet para cadeiras e sofás.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Sortimento completo de meias para senhoras e homens.

Grande variedade em chitas e para todos os preços.

Madapolão francez superior a 7$500 a peça.

Sortimento de madapolão de 3$500, 4$500, 5$, 6$ e 6$500.

Córtes de cambraia bordada a 3$, é grande pechincha.

Cortinados bordados para camas e janellas.

Camizinhas e corpinhos brancos para senhora a 3$ cada um.

Panno de linho abretanhado, fazenda propria para seroulas, lençóes, toalhas e outras muitas cousas, peças com 20 varas por 9$500.

Bramante de linho para todos os preços.

Todas estas fazendas são grandes pechinchas á vista do preço.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PARA LIQUIDAR
MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

PURPURINA AMRRICANA

Tinta inalteravel

Para escrever e copiar.

E' recommendavel esta especial e excellente tinta pela sua boa qualidade, fluidez e duração, como a melhor e mais inalteravel tinta que se conhece. Não ataca as pennas d'aço e dá tres excellentes copias. E' preferivel a qualquer outra tinta para os livros do commercio e documentos que careçam de longa duração.

UNICO DEPOSITO

na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 75, antiga do Queimado

PERNAMBUCO.

Vende-se

violões, violas e guitarras muito bem feitas, tanto em grosso como a retalho: na fabrica da rua da Roda n. 39.

Cimento portland

Vende-se o verdadeiro Cimento Portland: no largo da Alfandega, armazem do Annes.

Licor de alcatrão de Guyot a 1$600 o frasco.

Para cura de catharros da bexiga, vias urinarias, pulmões etc. Vende-se na botica Popular da rua da Imperatriz n. 77.

VINHO COLLARES

Vende-se o verdadeiro vinho de Collares, vindo ultimamente pelo vapor *Olinda*, em barril de decimo: na rua da Madre de Deus n. 28.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

— Vende-se o hotel da rua do Codorniz n. 10: quem pretender dirija-se ao mesmo, que achará com quem tratar.

LOJA DO CYSNE

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

Esta nova loja acha-se completamente sortida de fazendas de gosto de todas a qualidades, tanto de seda como de lãa, linho e de algodão, e desejando seus proprietarios dar sahida ás mesmas estão resolvidos a vende-las por preços tão modicos e accommodados ao interesse de todos que por certo agradarão aos pretendentes.

Os proprietarios desta loja convidam, por tanto, ás excellentissimas familias, aos mascates e á todos em geral, a visitarem sua supradita nova loja e se offerecem a dar as mostras e mandar as fazendas ás casas, promettendo toda a commodidade nos preços e sinceridade no trato.

Grosdenaples preto.

Ha um completo sortimento deste artigo que vendemos por preços baratissimos.

Grosdenaples de côres

Temos os mais lindos grosdenaples de cores de superior qualidade, que vendemos por preços baratissimos, por termos feito uma grande compra.

Poupelinas de côres.

Recebemos um sortimento completo, tanto com flores como em xadrez, e vendemos por menos que outro qualquer.

Setins de cores.

O Cysne recebeu os mais lindos setins de cores, tanto macáo como de outras qualidades, que vendemos por menos que outro qualquer.

Alpacas.

Ha um bonito sortimento, tanto lavradas como lisas e por preços commodos.

Lãs com listra de seda.

O Cysne recebeu lãas com listras de seda de lindos padrões, e preço commodo.

Ditas lisas de uma só côr a 400 rs o covado.

Ditas com xadrez padrõs muito modernos que vendemos por 500 rs. o covado, é pechincha.

Madapolões.

O Cysne tem um completo sortimento de madapolões de todos os preços e qualidades.

Temos uma qualidade de madapolão francez que é especialidade, tanto no preço como na qualidade.

Camisas bordadas.

Temos camisas bordadas do melhor gosto, proprias para casamento, que vendemos muito barato.

Camisas francezas e inglezas.

Temos camisas desde o preço mais barato até ao mais caro, e neste artigo temos uma qualidade que vendemos a 3$000, e para a qual chamamos a attenção dos nossos freguezes.

Camisas de flanella de côr.

Fizemos uma compra de camisas de flanella de côr, que vendemos por baratissimos preços.

Ditas de meia de todos os preços; temos uma qualidade muito superior com listras de côr, que vendemos barato.

Tiras bordadas.

O Cysne tem tiras bordadas largas e estreitas, assim como, entremeios bordados, tapados e transparentes, que vende por menos que outro qualquer.

Casemira de côres

Temos um bonito sortimento de casemiras de cores e pretas, que vendemos muito barato, assim como um sortimento de pannos pretos.

Casimira de Vienna.

Ha casimiras de Vienna com xadrez, gostos bonitos e de superior qualidade.

Tapetes.

Temos lindos tapetes para guarnição de sala, desde os maiores até os menores, e os preços são baratissimos.

Cortinados para cama e janellas.

Temos o melhor sortimento deste artigo, tanto para cama como para janellas, os preços são por menos que em outra parte.

Tambem temos cambraia para cortinados, que vendemos por barato preço.

Fustões brancos.

Temos lindos fustões brancos com listrinhas, proprios para roupas de meninos e mesmo de senhoras.

Cortes brancos de cassa

Recebemos cortes brancos com listra bordada, proprios para bailes, fazenda nova e de bom gosto, é baratissimo.

Colxas brancas e de côres.

Temos colxas brancas, grandes e pequenas, e tambem temos de côras de superior qualidade e barato preço.

CHALES.

O Cysne tem um bonito sortimento de chales de merinó de cores e pretos, com franjas de seda, e entre estas qualidades ha uns que vendemos por 2$500, e que seu preço foi de 4$000.

Espartilhos.

Ha espartilhos de todos os tamanhos e das melhores qualidades.

Cambraias de côres.

Temos cambraias de côres proprias para roupas de meninos e de senhora de lindos padrões e optima qualidade.

Meias para homens e senhoras

O Cysne tem completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhoras, meninos e meninas.

Fazendas para luto.

Temos fazendas para luto, de todas as qualidades, como sejam: alpaca, contão, princeza, merinó, cambraias, lãas pretas, etc. etc.

Cambraias brancas.

Ha um completo sortimento de organdys com listra assetinada de lindos gostos e modernos.

Rua da Imperatriz n. 64.

Muitas outras fazendas temos que poderiamos annunciar, mas por se tornar enfadonho ao respeitavel publico deixamos de o fazer. Podemos garantir que os nossos preços farão differenças de outra qualquer casa, pois estamos resolvidos a vender pelo custo, porém á dinheiro.

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

Grande liquidação de calçados

Só Santos Falcão & C., á rua do Marquez de Olinda n. 45, póde vender por 8$ botinas para homem, proprias para a estação, não só por ser habito seu vender barato, como por ter recebido de sua conta cerca de 1,000 pares de borzeguins pelo ultimo vapor procedente da Europa. Calçado inglez, sola grossa, por 8$: só em casa de Santos Falcão & C. á rua do Marquez de Olinda numero 45.

— Vende-se dous cavallos andadores no corredor do Bispo n. 31.

LINDAS BAREJES

PARA

vestidos, com grande variedade de côres, a 240 rs. o covado

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.
Nobresa de seda de côres e preta.
Cortes de cambraia bordados.
Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.
Cortinados ricamente bordados para cama.
Granadinas brancas, fazenda nova.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Tapetes de todos os tamanhos.
Crochets para cadeiras e sofá.
Colchas de lãa e seda para cama.
Casaquinhos de gorgurão preto.
Ricos enxovaes para baptisados.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.
Bramante de linho e atoalhado.
Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fume.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
Shaw, Hawkes & C.,
rua da Cruz n. 4.

É ADMIRAVEL
CALÇADO BARATO

PARA LIQUIDAR

E' pura verdade, e não desejo de illudir com falsos annuncios ao respeitavel publico.

Na rua do Barão da Victoria n. 30, (outr'ora rua Nova) está a queimar-se por todo preço um variado e novo sortimento de calçado francez e inglez.

Para senhora.
Para homem.
Para menino.
Para menina.

Rapaziada do cricket.

Correi aos borzeguins apropriados á esse divertimento e da melhor qualidade, por metade do custo.

Sapatos de trança portuguezes, e marca Chaves.

A retalho e em porção por preço muito mais barato que em outra parte.

O proprietario deste estabelecimento desejando concluir por todo este mez com o calçado existente, não consentirá que o freguez retire-se de casa sem deixar dinheiro, e para facilitar o grande movimento diario conservará aberto o mesmo estabelecimento até as 9 horas da noute.

30—Rua do Barão da Victoria—30

CONFEITARIA DO BRAÇO D'OURO

Os proprietarios deste estabelecimento—unico neste genero—convidam ao respeitavel publico para concorrer ao mesmo e analysar os variados artigos que existem, certos de que encontrarão, como sempre, franqueza e sinceridade.

AOS APRECIADORES!

Presuntos.
Ditos de fiambre.
Pasteis de differentes qualidades.
Vinhos do Porto, Cxery, Bordeaux e Champagne.
Cognac e xaropes refrigerantes,
Licôres, Chartereuse, Aya-Pana, Crême, Cacão Cheuva.
Crême de Moka, genebra de Hollanda, etc. etc. etc.
Bolinhos para chá.
Ditos inglezes.
Doce de fructa secca.
Dito crystalisado e em calda.
Chá superior hysson.
Dito dito preto.
Chocolate de superior qualidade.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Amendoas confeitadas, papeis para sortes de differentes qualidades.

AOS EXPERIENTES!

O verdadeiro vinho da Barrada, chegado ultimamente pela barca *Gratidão*,

A' RUA DO IMPERADOR N. 26

Recebe-se toda e qualquer encommenda, tanto da praça como do mato, todo com promptidão e asseio: a tratar na rua do Imperador n. 26.

ARARA

ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72

A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 200 RS. O COVADO

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs, o covado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende-se fustão de cores para vestidos á 360 rs o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs, ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 360 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

LENÇOS BRANCOS A 2$000

Vende-se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes á 2$800 o metro.

COBERTAS DE CHITAS A 2$500

Vende-se cobertas de chitas 2$500 cada uma.

RESTO DE COLARINHOS

Vende-se um resto de colarinhos de papel á 200 rs. á duzia.

MADAPOLÃO A 3$200 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão enfestado á 3$200, ditas inglezas com 24 jardas á 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

CORTES DE CASEMIRAS DE CORES A 5$

Vende-se cortes de casemiras de cores á 5$000.

ALGODÃO DE 20 JARDAS A 3$800

Vende-se peças de algodão com 20 jardas á 3$800, 5$, 6$ e 7$.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500

Vende-se cortes de casemira preta para calça á 3$500, 4$ e 5$ para liquidar-se.

CORTES DE CAMBRAIA A 2$500

Vende-se cortes de cambraia de cores á 2$500 para liquidar-se

Vende-se 2 registro e 1 candieiro para gaz, na rua da Imperatriz n. 72

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

Vende-se palitots de panno preto saccos, a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores á 5$ e 6$, ditos de alpaca preta á 3$ e 4$, ditos de brim de cores á 1$500, 2$ e 2$500, ditos de meia casemira á 2$ e 3$, ditos fraques de casemiras de cores á 8$ e 10$, colletes de brim de côres á 1$ e 1$500, ditos de casemira de côres á 2$000 2$500 e 3$500, ditos pretos de panno, e de casemira preta, á 2$500 e 4$, ditos de merinó para luto e bombazina, á 3$ e 4$, calças de casemira de côres, á 4$ 5$, 6$500 e 8$, ditas de ditas preta, para 6$, 6$500, 8$ e 8$500, ditas de brim ordinario, á 1$, 1$600, 2$ e 2$500, para acabar, ditas para luto de alpaca de cordão, e princesa á 3$ e 3$500, ditas azues para escravos á 500 rs, ditas de algodão de lista á 800 rs, camisas de riscado para serviço do campo á 800 rs. e 1$000, para liquidar-se, outras muitas roupas feitas que se vende sem reserva de preço, entre essas roupas feitas, tem algumas defeitos, o que se vende mais barato do que está annunciado.

GOLLINHAS PARA ACABAR

Vende-se golinhas para senhoras e meninas á 100 e 200 rs.

GOLINHAS E MANGUITOS PARA LIQUIDAR-SE A 500 RS.

Para liquidar-se vende-se golinhas de trapasso, muito bonitas á 500 rs cada uma.

NOVIDADE

Roga-se a todos os devedores da massa fallida de Guimarães & Silva, denominado Jardim das Damas, o favor de virem saldar suas contas ou debitos mais breve possivel, que assim não fizer será seu nome declarado por extenso neste Diario, dirijam-se a rua da Imperatriz n. 72.

COMVÉM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs. a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

Augusto Ferreira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento.
Manoel da Costa Travassos
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambozeiro Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

POÇAS & C.

tem a honra de chamar a attenção dos entendidos, para os seguintes artigos, que se acham expostos em seu armazem.

COLLARES.

Vinho especial já conhecido, para o qual chama attenção particular dos amadores deste especial liquido, proprio para todas as estações, visto a simplicidade de sua composição.

BAIRRADA

Esta qualidade especial de vinho, tão apreciado pelos entendores, e com justiça, acha-se igualmente exposto á apreciação publica, e particularmente dos amantes desta bôa pinga.

FIGUEIRA

E' para este excellente vinho com especialidade que chamamos a attenção dos conhecedores da materia, visto as diversas marcas que temos, sendo das melhores que vem ao mercado: aqui só com avista.

BASS

em barril, sendo especialidade neste artigo, visto ser vindo directamente, por uma encommenda de um nosso collega.

QUEIJOS

do sertão superiores, melhor do que isto é impossivel, e á vista se concordará nos preços.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

LIMA

COMPLETO sortimento de molhados no largo do Carmo n. 39 ESQUINA DA RUA DE SANTA THEREZA.

Acha-se sempre prompto este novo estabelecimento de molhados para servir aos amaveis freguezes com um sortimento completo de generos dos mais novos, que a vista do comprador agradará e por commodos preços, tudo quanto procurarem neste novo estabelecimento acharão, como bem:

QUEIJOS DO SERTÃO os mais novos que ha no mercado: a vista do comprador se fará o preço.
QUEIJOS DE MINAS muito frescos: a vista do comprador e conforme o que escolher se fará o preço.
Toucinho de Lisbôa, libra 480 rs.
Aletria, macarrão e talharim, libra 400 rs.
Vellas de spermacette, 640 rs.
Ameixas em latas, 3$800.
Idem, 2$400.
Idem, 1$300.
Idem, 1$200.
Idem, 700 rs.
Marmelada, libra 720 rs.
Gomma de milho, lib a 360 rs.
Doce de diversas fructas, 640 rs.
Ervilhas em latas, 640 rs.
Doce de goiaba em latas, 1$600.
Dito em caixões, 1$000.
Chá huxim, libra 3$200.
Dito hysson, libra 3$000.
Vinho Figueira, o melhor que ha, canada 4$000, garrafa 560 rs.
Farinha do Maranhão, libra 120 rs.
Sal refinado, póte 500 rs.
Passas novas, libra 400 rs.
Figos de comadre, libra 200 rs.

Além dos generos annunciados, existe um completo sortimento que não é possivel mencionar todos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para os Srs. de engenho vêr.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

— Vende-se remedio contra os callos, experimentado por diversas pessoas, as quaes tem tirado bom resultado; á rua Primeiro de Março n. 3 (antiga rua do Crespo) á rua do Marquez de Olinda n. 30 A (antiga da Cadeia).

Ferro galvanisado.

Vende-se ferro galvanisado em folhas de differentes tamanhos: em casa de Adamson Howie & C., rua do Commercio n. 40.

RELOGIO de ouro e prata

dos fabricantes mais acreditados da Europa, o melhor que se póde desejar neste genero, para homens e senhoras, vende-se por preços até hoje desconhecidos na loja de joias—Esmeralda—rua do Cabugá n. 5

Moreira Duarte & C.

VENDE-SE a 5$000

a caixa com 40 cartas de traques da acreditada marca Castello: á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia, n. 53, armazem União Mercantil.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O castello de Wildenborg.

III

A CABANA DE UM ONDLANDER.

Continuação.

Yzerbyt condozio Maria a um acanhado compartimento, que constituia a segunda casa da barraca; a um canto, sobre uma cama de folhas seccas, jazia uma mulher de meia idade, cujas faces esbrazeadas, olhos encovados e traços pendidos denotavam profundo soffrimento. A' cabeceira estavam assentadas tres mulheres velhas, tres comadres, decrepitas, enrugadas, encarquilhadas, dando naquelle momento perfeita idéa das tres Parcas. De mãos postas, absortas em profundo recolhimento de espirito, rumorejavam em tom melancolico e lugubre uma antiga lamentação flamenga, que nas aldêas era costume recitar aos moribundos. Tres vizinhas ou amigas da casa eram ordinariamente chamadas para cumprirem esta missão. Acreditava-se que tal cantico facilitava a transição da vida para a morte e a chegada da alma á presença do *Grande Lavrador*, como aquelles aldeãos chamavam ao Ente Supremo, a quem, na sua boçal ignorancia, representavam como um rico aldeão senhor de muitos gados e terras.

Ao ver caminhar a joven para a enferma, a mais velha das tres megêras poz a mão na bocca, dizendo-lhe mysteriosamente:

— Está tudo terminado; vai passar. Veja como ella está arranjando as trouxas!

E indicou a enferma a agatanhar a roupa da cama.

— Veremos, Margot—disse a joven, inclinando-se sobre a enferma e tomando-lhe o pulso.—E' um terrivel accesso de febre: se conseguissemos combate-lo...

— Ora essa! A boas horas!

— Em quanto ha vida, não deve desesperar-se.

— Já não ha recurso!—replicou Margot intimativamente—Ligou-se-lhe a febre e foi o mesmo que nada; agora é deixa-la morrer em paz! Estamos á espera que a respiração lhe diminua e faremos porque a agonia seja pouco duradoura.

— Que quer dizer com isso?—perguntou a joven, assustada.

— Não lhe dê cuidado: estou velha, mas conservo pulso vigoroso. Creia que será obra momentanea; d'aqui a pouco estou a apertar-lhe a garganta e porei breve termo ás suas agonias, como manda a pratica!

— Pelo amor de Deus, não faça tal!—acudio Maria com vivacidade—Espere por mim: eu vou ao palacio buscar uma bebida que póde restituir a vida a Lysbette, se lhe não faltarem as forças.

— Pois a menina atrever-se-hia?—disse Margot com ar imperioso—Não ouvio que já se lhe ligou a febre?

— Mas que significa isso?

Então Margot satisfez a curiosidade da menina Wyts. Quando os aldeãos tinham uma febre violenta, deviam erguer-se de madrugada, vestir-se á pressa e approximar-se de algum carvalho secular, que consideravam arvore sagrada: alli faziam uma trança de palha, com que se ligavam por minutos ao tronco da arvore; faziam uma prece do estylo, quebravam em seguida a trança e affastavam-se da arvore, correndo com toda a força, e não lhes era licito voltarem-se para lado algum até entrarem em casa; depois mettiam-se na cama, cansados, esbaforidos e com as forças extenuadas. Ás vezes esta reacção produzia mudança no curso da molestia, o que, na mente dos ignorantes, era attribuido a virtude mysteriosa e não a uma causa toda physica. Quando, porém, as melhoras se não manifestavam logo, imaginava-se sacrilegio recorrer a outro curativo e deixava-se morrer o doente. Eis o que era *ligar a febre*.

Maria chegára á cabana algumas horas depois de posto em pratica aquelle remedio, ainda hoje em uso n'alguns portos da Flandres. A joven, assaz illustrada para que podesse dar credito a taes cousas, tratou de fazer persuadir Margot e as companheiras de que o estado da enferma não era desesperado, e, em virtude da influencia de que gozava naquella povoação selvagem, deliberou as tres comadres a retirarem-se.

Em quanto se passava esta scena, no quarto de fóra, aonde Yzerbyt regressára, conservava-se o *Eletto*, o qual, dirigindo-se a elle, lhe disse:

— Pelo que vejo esta barraca recebe visitas até de damas nobres!

— Refere-se áquella menina?

— De certo, attrahio-me a curiosidade.

— E' a nossa protectora, a nossa mãi, Sr. *Eletto*, um anjo que o céo nos envia nas afflicções! A menina Maria só vive para fazer bem!

— Effectivamente, o retrato condiz com o original e não me parece soberba: falla-te como a um igual.

— Soberba!—exclamou o aldeão—Nem sombras disso! Quando algum de nós carece do seu auxilio, tem-n'a a seu lado. Ha quinze dias que o meu primo João torceu um pé, cahindo de uma arvore, e a menina Maria curou-o com uma agua preparada por ella; Ida, a filha de um meu vizinho, queimou-se toda o inverno passado e a menina Maria sarou-lhe as feridas com um panno azul tinto de novo, que mergulhava em azeite. Eu tenho sete filhos: quando nasceu o ultimo, esteve minha mulher a morrer e foi a menina Maria que a salvou, graças ao bom caldo e generoso vinho que me mandava todos os dias do palacio. É' uma nobre senhora, digna de tal pai! Tambem elle dá muito aos pobres. Nós vivemos de *fazer vassouras*. Diz-se que ha muitos annos o imperador Carlos V déra licença para se colher na charneca o necessario para a nossa industria, porém muitos senhores se teem opposto a que gozemos tal privilegio com o pretexto dos estragos que lhes causamos nas mattas; comtudo aquelle bom senhor, assim como seu pai, de saudosa memoria, sempre nos permittio colher arbustos nas suas terras, e durante o inverno, quando outros ondlanders tiritam de frio em suas choupanas á mingua de combustivel, nós, os habitantes de Bulscampwelt, não nos falta com que aquecermos-nos, graças á generosidade do senhor, que nos permitte cortar quanta lenha carecemos.

— Póde saber-se o nome desse generoso senhor?—perguntou o *Eletto*, impacientado com aquella longa apologia.

— E' o Sr. Fernando Wyts, chamado tambem o Sr. da Bonchardérie, o dono do castello de Wildenborg, mas como se acha ao serviço de sua alteza, proximo a Ostende, pouco reside entre nós. Na sua vinda para aqui, deve ter visto o castello, que fica alli proximo.

— Como assim! E' aquelle o castello de Wildenborg?—exclamou o *Eletto*, sorprendido.

Depois, disfarçando, proseguio:

— *Caramba!* Ao ve-lo tão derrocado e monotono, quando ha pouco alli passei, fiz idéa de que era um solar abandonado cahindo em ruinas; por isso não nos dirigimos alli. Agora, porém, não tardamos lá, mesmo porque desejo travar relações com essa joven que assim vive n'um palacio solitario.

— A menina vive com sua mãi. Tambem as acompanha o velho Pedro, mordomo fiel, bem que um pouco rabugento; igualmente o capellão, que diz a missa na capella do palacio, quando o máo tempo obsta a que aquellas senhoras a vão ouvir á igreja parochial de Wingene, a uma legua d'aqui. Além disso, ha no palacio lacaios e criados, e alguns bem adextrados no uso das armas de fogo, de que sabem usar, quando as circumstancias o exigem.

— Pobre guarnição!—disse o salteador, sorrindo-se—Se á minha gente aprouvesse cahir sobre o castello que seria de todos elles?

— Não é tanto como suppõe—redarguio o aldeão.—Wildenborg tem mais defensores: todos os habitantes da charneca estão promptos a uma voz a lançarem-se no fogo pela menina Maria!

— Ah! meu amigo, dar-se-hiam á morte sem remissão!... Porém estamos aqui gastando tempo inutilmente: venha de lá o toucinho e os escalins de Brabante.

— Eu pensei que o senhor se compadecesse da minha miseria!

— Amigo, os rebeldes teem que viver e vocês estão sujeitos aos tributos.

— Comtudo...

— Seria preferivel que a minha gente viesse de mão armada saquear e incendiar as cabanas?

— Isso de fórma alguma!—acudio o velho, amedrontado.

E, abrindo uma arca carunchosa, tirou de dentro uma peça de carne de porco salgada, e, sopesando-a e contemplando-a com olhar saudoso, disse:

— Ah! senhor, olhe que ella não pesa menos de quinze arrateis! Ao menos deixe-me cortar lhe uma tira para o nosso jantar de amanhãa!

— Nem um bocadinho,—acudio o salteador—salvo se em troca deixas que te corte uma orelha!

A proposta desagradou ao velho Yzerbyt, o qual largou a peça de carne, lançando-lhe ainda um olhar triste.

No mesmo momento entraram os dous companheiros do *Eletto* e instantes depois a peça de carne desapparecia na sacola que elles traziam cheia de outros despojos da mesma especie, colhidos de uma maneira tão cavalheirosa como a usada em casa de Yzerbyt. Pozeram o fardo ás costas; o *Eletto* saudou amigavelmente o pobre aldeão e em breve desappareceram tão importunos hospedes.

— Amaldiçoado seja o esquadrão e todos os que lhe pertencem!—bradou o velho—Se a pelle de um pobre ondlander servisse para alguma cousa, estou bem certo de que me arrancariam a minha sem piedade!

Terminava elle esta exclamação, quando a joven Wyts sahia da alcova, dizendo:

— Não perca as esperanças, Yzerbyt: Lysbette póde salvar-se. Eu corro a casa e mandar-lhe-hei um remedio que deve suavisar-lhe o soffrimento. Venha commigo.

— Vou, vou, porque o caminho não está seguro.

— Pois sim, mas não nos demoremos—proseguio ella, sahindo da cabana.

Postos a caminho, perguntou-lhe Maria quem era aquelle homem que alli estivera tão mal encarado.

— Caluia!—respondeu Yzerbyt, olhando em roda—E' o *Eletto!*

— O *Eletto?* Que nome tão singular!

— E' o terrivel chefe de um desses bandos de soldados rebeldes que ha muito percorrem a Flandres. Ha alguns mezes que por aqui não apparecem; frequentam principalmente as vizinhanças de Dixmude e Furnes. O *Eletto* é um homem terrivel, para o qual não ha justiça possivel!

— Mas como é que um chefe dos rebeldes frequenta a sua barraca?

O ondlander poz-se a contar-lhe tudo o que se passára momentos antes.

— São bem ousados os taes aventureiros!—disse Maria, depois que ouvio a narração.

— E' verdade, e ainda eu fui feliz, porque, se o *Eletto* faz o que dissera, de revolver os cantos á casa, lá se iam as minhas pobres economias! Esta maldita gente adevinha tudo: creio que trazem na bocca a herva milagrosa!

Assim fallando, Yzerbyt e Maria de Wyts chegavam ao castello de Wildenborg.

IV

UMA VISITA

O castello de Wildemborg estivera durante muitos tempos deshabitado. Cerca de dez annos antes, o senhor da Bonchardérie, velho de mais de oitenta annos, sentindo se enfermo, pensára em que os ares do Bulscampwelt lhe restituiriam a saude. Voltára ao palacio de seus maiores, mas no fim de algumas semanas desappareceu toda a esperança de cura, e, sobrevindo a morte, continuou o palacio a estar deserto.

Chegado o cêrco de Ostende, o filho mais velho d'aquelle, Fernando Wyts, occupando um posto importante no exercito do archiduque, fôra encarregado de commandar as tropas hespanholas acampadas em Ondemburgo, não longe do Bulscampwelt. Esta circumstancia deliberára o á trazer sua familia para o solar avoengo, onde a poderia ver frequentes vezes, sem prejuizo do serviço militar. Receiando, porém, despertar a cobiça dos numerosos ladrões que infestavam o paiz, se désse ao castello um aspecto luxuoso, resolveu conserva lo exteriormente arruinado; por isso ninguem dizia que elle era habitado. Comtudo o interior do edificio não estava em harmonia com o aspecto externo. Ao contrario, havia alli um aceio puramente flamengo, que não permitte um grão de poeira sobre os moveis: á este aceio acrescia correcta simplicidade, que testemunhava o bem-estar domestico e habitos methodicos dos moradores. As salas principaes e a do vestibulo eram ornadas de grandes quadros com retratos de familia. Armarios de carvalho, cobertos de ornatos extravagantes, cadeiras marchetadas de cobre, tecto primorosamente lavrados, armaduras suspensas nas paredes, immensas chaminês, vãos espaçosos das janellas, tal era a organisação daquelles aposentos, que em nada haviam mudado no periodo de quarenta annos; cada movel, cada objecto conservara o seu logar primitivo. Quem tivesse visto Wildemb rg ao tempo da regencia de Margarida de Parma, acha-lo-ia do mesmo modo em 1604.

Estava-se no começo da primavera, ainda que a vegetação por toda a parte estivesse em desenvolvimento, sentia se um frio bastante activo e o sol espargia apenas o calor necessario para se acreditar que tinham passado os rigorosos frios do inverno. Diante de uma boa fogueira que ardia no fogão do salão principal de Wildemborg estava assentada em uma dessas antigas poltronas estofadas uma senhora de idade madura, cujo aspecto se harmonisava com o exterior dos vetustos objectos que a cercavam. Com o olhar attento em um pequeno caderno assento sobre os joelhos, inscrevia cuidadosamente os apontamentos que lhe fornecia um velho de pequena estatura, ainda fresco e alegre, que estava de pé na outra extremidade do fogão e que tinha todos os indicios de ser o mordomo da casa.

— Por um cento de ovos dous escalins, não é isso que diz?—rumorejava a dama de Wildemborg, pois é ella que encontramos alli.

— Dous escalins—repetio o homem—e mais um soldo para Thereza, que os trouxe.

— E que mais?

— Toucinho e especiarias, trazidos ante hontem pelo portador que veio de Bruges, um florin.

— Pelo que vejo, teem encarecido estes artigos!—notou ella, como boa dona de casa e conhecedora do valor das mais insignificantes provisões domesticas.

— Eis o que eu estava para declarar... Dez varas de panno ordinario a tres soldos a vara...

— Foi alguma encommenda de Maria?

— Sim, senhora, além de outras. Se a menina continúa assim a dar aos pobres, ora panno para vestuario, ora roupas de cama e outras cousas mais, arruinar-nos-ha!

— Deixa-la, Pedro: nunca hei de chorar o dinheiro dispendido em soccorro dos necessitados. A minha idéa é fazer-lhe algumas observações relativamente ás golozeimas que me mette aqui em conta para o nosso consumo de meza, das quaes poderemos bem prescindir.

— Isso não póde ser assim! Tudo para os outros e nada para a senhora! Creia que isso não é tratar-se segundo a sua cathegoria! Ha trinta annos que estou ao seu serviço e cada dia vejo cercear alguma cousa ao esplendor do tratamento domestico! Os Wyts deveriam viver á lei da nobreza e passam bem peior que o mais insignificante burguez de Gand ou de Bruges! Isto é de cortar o coração!

— Sempre a mesma lamuria!—redarguio a velha com um sorriso benevolo, porquanto Pedro era um criado antigo que, á força de provas de fidelidade e dedicação, adquirira na familia Wyts uma ascendencia incontestavel.

— Não está mais na minha mão!—replicou elle respeitosamente—As despezas da senhora limitam-se todas ao restrictamente indispensavel; não vejo consagrar a mais pequena quantia ao melhoramento da mobilia desta triste residencia ou ás suas commodidades pessoaes. E' um esquecimento completo de si, como se não fosse a esposa de um senhor de Wildemborg!

— Esperemos que os tempos sejam mais propicios.

— Ha quantos annos diz a senhora isso!

— Neste meio tempo, que melhor applicação poderia eu dar aos meus recursos do que ajudar esses infelizes que nos cercam?

— A proposito de infelizes, senhora, vou dar conta de um escalin que dei ao velho Augusto de Ruysselede, tres soldos ao carcundita da charneca, um escudo ao ondlander que quebrou a perna ante-hontem....

— Bem! Eu é que sou prodiga para com os pobres?—Interrompeu a dama, sorrindo-se.

— Porem... eu...—balbuciou Pedro, atrapalhado.

— Não lhe quero mal por isso, Pedro; socegue; antes approvo tudo quanto fez.

— Tem razão, senhora; os meus actos contradizem as minhas palavras!

— Não fallemos mais nisso—redarguio ella.—Bem sei que ás suas observações preside a melhor intenção... Mas que ruido é este que ouço lá fóra? Veja quem vem.

No momento em que Pedro sahira para satisfazer á órdem da ama, prenetrava no salão o *Eletto*, que ha pouco encontramos na cabana de Yzerbyt e que agora vinha só.

— Desculpe, senhora, a minha precipitada apresentação;—disse elle, fazendo uma continencia com todo o garbo militar—porém quiriam impedir-me de entrar aqui.

— E com que fim penetra o senhor desse modo no meu castello?—perguntou a dama, assustada.

— A cousa é simples: sou um bravo militar que recorro á sua generosidade em favor dos meus camaradas, que carecem de pão. Sei que a senhora, é a bondade personalisada, e conto por isso que não recusará uma esmola ao chefe dos rebeldes.

— O chefe dos rebeldes!—exclamou a boa senhora horrorisada.

— Bem sei que lhes sobram os motivos para não sympathisár com a denodada tropa que eu commando,—proseguio elle, aproximando-se resolutamente da cadeira em que a dama estava assentada—porém tenho razões para convencer da necessidade de ajudar-me; a primeira é que, se recusa, terá que arrepender-se mais do que talvez julga; a segunda é que a caridade nos ordena dar sem inquirirmos o nome de quem pede; além do que somos uns pobres diabos que com pouca cousa nos contentamos.

(Continuar-se-ha.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

VIAGEM DE S. M. O IMPERADOR.

(Continuação)

Creio, Sr. presidente, que uma viagem do imperador á Europa, collocando-se assim o chefe do Estado a tão grande distancia, ainda que por pouco tempo, o impossibilita de governar por si mesmo.

O Sr. Duque Estrada Teixeira: — Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — Governar não é simplesmente assignar alguns decretos, ou prestar seu assentimento prévio ou posterior a alguns actos; governar é acompanhar os negocios publicos, influir na sua direcção, e occorrer a quaesquer necessidade emergentes pelos meios que a constituição e as leis estabeleceram.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio Branco (presidente do conselho): — Ora, o chefe do Estado fóra do paiz, a tão grande distancia, não póde preencher esta missão; dá-se portanto, a meu ver, um impedimento da natureza daquelles de que trata o art. 126.

O Sr. Vieira da Silva: — Não ha a menor duvida.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — O art. 126 trata do impedimento por causa physica ou moral; a expressão—causa physica ou moral — tem um sentido muito lato, não póde comprehender sómente o caso de enfermidade physica ou moral.

Portanto, considero que este impedimento está comprehendido no art. 126; mas outros pensam diversamente, dizendo que, comquanto seja um caso de regencia, porque da se impossibilidade para que o chefe do Estado possa governar por si mesmo, todavia não está previsto, embora esteja autorisado pelo art. 104.

Segundo a opinião destes, chega se á mesma conclusão: se o caso não está previsto, dizem elles, está autorisado pelo art. 104 da constituição. Dado o consentimento das camaras, uma vez que o imperador não póde governar por si mesmo, é preciso que alguem governe por elle; e como se póde prover a este caso? de conformidade com a constituição, applicando-lhe algumas das soluções dos casos previstos.

Assim, aquelles mesmos que sustentam que o caso vertente não é o impedimento por causa physica ou moral, do que falla o art. 126, entendem que se deve prover a esta suspensão do exercicio pessoal da autoridade real pelo meio que marca o dito art. 126 da constituição.

O caso da regencia provisional está bem especificado tanto na constituição, antes da sua reforma, como no acto addicional.

Esse caso não *é o actual;* a regencia provisional, pela constituição, como pelo acto addicional que a reformou, é chamada durante a minoridade na falta da regencia ou regente electivo.

Dir-se-ha: —mas se acaso não houvesse o regente do art. 126, nem o do art. 122, não se tratando do caso de menoridade em que tem lugar o regente electivo, quem governaria o imperio?—Então é claro que teriamos necessariamente uma regencia provisional até que a assembléa geral tomasse a providencia que em taes casos fosse conveniente.

Parecendo-me que o nobre deputado pela provincia do Piauhy, não obstante as objecções que offereço, concorda em que com a regensia deva neste caso competir á princeza imperial, examinemos a questão; se a princeza imperial, na ausencia do imperador, ora prevista, deve governar com attribuições limitadas, ou com o pleno exercicio das attribuições magestaticas.

O nobre deputado pelo Ceará entende que as attribuições da regencia neste caso devem ser limitadas.

Não contesto ao nobre deputado o direito que reconhece na assembléa geral para fazer taes limitações; sei que espiritos muito illustrados, autoridades muito competentes entre nós pensam diversamente; entendem que o regente hereditario não está sujeito a limitações.

Declaro, porém, francamente que estou pela opinião do nobre deputado, entendo que a assembléa geral tem o direito de fixar as attribuições da regencia, ou seja electiva ou hereditaria.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio-Branco *(presidente do conselho)*: —Não só deduzo esta competencia do art. 15 § 2º da constituição, senão tambem do capitulo que se inscreve—da regencia, na menoridade e impedimento do imperador. Não vejo ahi que se estabeleça differença. pelo que respeita ás attribuições. entre o regente hereditario e o electivo. (Muito bem,)

E quando se trata de attribuições, môrmente de attribuições desta ordem, ellas não devem ser subentendidas, devem ser expressas. (Apoiados.)

Se portanto, a constituição ahi não estabeleceu differença entre os regentes, quanto aos poderes de que devem ser investidos, se pelo contrario os equipara, estabelece par todos a mesma fórmula de juramento, a mesma para os seus actos, entendo que não se póde negar a assembléa geral o direito de marcar as limitações dos regentes hereditarios, se as póde marcar para o regente electivo. (Apoiados)

Lê-se no art. 15 § 2º da constituição, que compete á assembléa geral eleger a regencia ou o regente, e marcar os limites da sua autoridade.

Querem alguns que estas duas proposições sejam tão intimamente connexas, que a ultima parte do paragrapho se refere á primeira, isto é, á regencia eleita pela assembléa geral.

Os que pretendem tornar a segunda proposição intimamente connexa com a primeira, para concluir dahi que só a respeito da regencia electiva é que a assembléa geral tem esse direito, esses encontram grande embaraço em que o § 2º do art. 15 não falla sómente de regencia, sim tambem de regente. Ora, pela constituição, antes do acto addicional, a assembléa geral não elegia regente, elegia uma regencia trina.

Logo, a palavra—regente—que lemos neste paragrapho ou é inteiramente superflua, ou com ella quiz o legislador constituinte exprimir a idéa de que cabe á assembléa geral, nos outros casos em que não tem lugar a eleição, reconhecer a legitimidade da pessoa chamada, em virtude da constituição, a reger o imperio.

Em todo o caso é certo que a segunda proposição do § 2º do art. 15 não póde ser entendida como referindo-se á regencia ou regente de eleição, mas estabelece o direito de limitár a assembléa geral as attribuições da regencia ou regente. Isto melhor se vê do texto do projecto da assembléa constituinte, como bem observou o nobre deputado pelo Piauhy.

Não concordo, porém, com os dous honrados deputados a que me tenho referido, quando pretendem fazer effectiva applicação desse direito ao caso vertente,

Sr. presidente, eu que fórmo da nossa situação politica juizo muito diverso do do nobre deputado pela provincia do Ceará, estou de accordo com S. Exc. neste ponto, e é que o partido conservador não deve querer manter-se no poder senão pelos meios regulares, desprezando todo recurso artificial.

O Sr. Coelho Rodrigues: —Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio-Branco *(presidente do conselho)*: —Não ha duvida que os governos de regencia, por isso que são transitorios, são fracos por sua natureza. Ora, se o nobre deputado julga que nossa situação politica pede um governo forte, como quer debilitar a acção do governo, restringindo as attribuições da regencia?

Parece-me, Sr. presidente, que não tem razão o nobre deputado quando affirmou que, em materia de attribuições de regencia, hoje a regra geral é a limitação e não o pleno exercicio da autoridade real. Peço-lhe licença para asseverar a proposição contraria; a regra geral é antes o pleno exercicio da autoridade real, do que a limitação das attribuições do regente, pelo que toca aos poderes essenciaes a cada fórma de governo,

Sr. presidente, o que vemos nas constituições modernas tem uma razão theorica, que não póde deixar de convencer a todos. Desde que ha uma fórma de governo, um systema politico, é necessario, para que esse systema opere regularmente, para que o mecanismo constitucional não seja perturbado, que não se tirem algumas de suas peças essenciaes.

Querendo restringir as attribuições da pessoa que vem substituir o depositario do poder moderador e chefe do poder executivo, o illustre deputado estabelece uma causa de desequilibrio e fraqueza nos poderes do Estado. E porque limitar as attribuições da princeza imperial, se ella fôr chamada á regencia do imperio? O illustre deputado nos disse que esta plenitude de poder seria um presente funesto; pois a restricção, que enfraquece e que póde trazer um desequilibrio ao movimento da nossa vida politica, é que será um presente benefico?

E não vê o illustre deputado que, se a princeza fôr chamada á regencia do imperio, a devemos cercar de toda a confiança e todo o prestigio?

Não descubro razão sufficiente para que sigamos a opinião do illustre deputado, e espero mesmo que S. Exc., que faz votos pela dissolução desta camara, chegue ao accordo de não pretender que a augusta princeza deixe de ter o direito de dissolver a camara temporaria.

As apprehensões do illustre deputado são infundadas. S. Exc. foi mais uma vez injusto para com os seus correligionarios politicos. Nós não estamos aqui representando um papel indigno de ministros da corôa e de membros de um partido, qual o de levar a camara á posição em que a figurou o illustre deputado.

Não pedimos a adopção desta proposta, nem viremos pedir a adopção da proposta sobre o estado servil, com o proposito de sacrificar a camara e o partido, se essa medida não fôr aceita.

Se, dada a hypothese supposta pelo nobre deputado, entendessemos do nosso dever propor a dissolução da camara para que a opinião publica decidisse o conflicto, não recuariamos, porque seria um recurso legitimo esse de consultar o paiz real para saber quem tem razão, se é aquelles que entendessem que essa reforma é inopportuna e traria perigos, se os que a julgam opportuna é uma verdadeira realidade.

Mas pela minha parte declaro que, se taes difficuldades se apresentarem para diante, o que não espero, eu resignaria antes o ministerio, fosse ou não a questão de mera confiança pessoal. Retirar-me-hia com as minhas convicções, não seria eu quem appellasse do partido conservador para o mesmo partido conservado.

O illustre deputado pelo Ceará terminou o seu discurso com uma allocução dirigida a S. A. imperial.

O illustre deputado com a autoridade de ex-ministro da corôa e de membro desta casa, aconselhou á augusta princeza que não aceitasse o encargo a que por este projecto é chamada.

O SR. COELHO RODRIGUES: —Sr. presidente, a hora adiantada, em que pela segunda vez tomo a palavra neste debate, o cansaço natural de quem assistio a uma discussão tão animada durante quatro horas, o desejo que tenho de não demorar esta proposta do poder executivo. forçam-me a contrahir o compromisso de restringir o mais que for possivel, e teria mesmo renunciado a fallar se algumas expressões do illustre deputado pelo Ceará não provocassem da minha parte uma resposta.

Antes, porém, de dar esta resposta, devo começar de fazer uma rectificação a uma proposição proferida por S. Exc.

Disse o nobre deputado, que não conhecia a regencia sem limites de poderes em constituição alguma. Nesta parte acho me a igual distancia de S. Exc. e do Sr. presidente do conselho, apezar do respeito que lhes tributo.

Penso como aquelles que pretendem que a regencia tenha sempre poderes limitados; mas não penso como o illustre deputado pelo Ceará, que affirma não haver constituição alguma em que a regencia não tenha limites. Ha por exemplo, as constituições da Hollanda, da Italia e da França em 1791, que concedem a regencia sem limites, quando exercida pelo herdeiro presumptivo da corôa, aquellas, e sem fazer a distincção, está.

Não me occuparei em recompôr os argumentos apresentados na primeira parte das observações que tive de fazer da outra vez sobre as razões apresentadas pelo nobre presidente do conselho e pelo nobre deputado da provincia do Ceará.

Reconheço que a opinião contraria tem em seu favor fortes argumentos; admitti que a minha fosse duvidosa, e é porque o admitto que muito de coração, não querendo fazer estorvos aos desejos do governo, acompanha-o nesta parte.

Porque, Sr. presidente, se estivesse convencido de que na intelligencia dada á constituição sobre aquelle ponto a verdadeira doutrina era e só podia ser a professada por mim, fosse qual fosse o respeito que voto ao gabinete, tão dignamente presidido por S. Exc., eu não faria semelhante concessão.

Sabe V. Exc., que além da fé politica, a que devemos toda a lealdade, ha uma superior, a fé religiosa, que nos cumpre zelar a todo transe; sabe ainda V. Exc. que temos uma religião do estado, que nos impõe o dever de prestar um juramento de defendermos a constituição.

Ora, eu considero o juramento tão grave, que duvido que um catholico possa jurar, todas as vezes que na minha vida publica me tenho visto obrigado a prestar juramentos lanço a responsabilidade desse acto ás leis que me obrigam e á igreja cujas doutrinas me ensinam ser isso permittido.

(Ha um aparte.)

Tenho, pois, sobeja desculpa a respeito deste ponto, para não insistir com o honrado presidente do conselho nem com o nobre deputado pelo Ceará.

Sigo outra opinião, mas posso tolerar a delles,

A respeito do segundo ponto folgo e lisongeio-me vendo que as doutrinas do governo são conformes em tudo á intelligencia que julgo dever dar ao art. 15 § 2º da constituição.

Quanto ao discurso do nobre deputado pelo Ceará, na parte em que tratou das duas regencias, faz-se necessario dar-lhe uma resposta.

Disse o nobre deputado que o regente chamado pela constituição não era mais legitimo, não tinha mais titulo a confiança do paiz do que o regente eleito pela nação.

Sr. presidente, eu tenho uma veneração implicita por todos os talentos, sympathiso mesmo com aquelles de cujos donos não goato, e sinto um respeito espontaneo essa especie de direito divino, que as proprias massas não ousam contestar, na phrase de Lamartine; mas apezar disso, permittir-me-ha S. Exc que não o acompanhe, e antes estranhe que elle membro do partido conservador, nos viesse dizer que o regente chamado *ex vi legis* não é mais considerado do que o electivo pelo espirito da lei organica; que o herdeiro presumptivo da corôa não tem mais titulos á confiança do paiz no exercicio dos poderes, que no futuro lhe serão devolvidos integralmente, do que aquelle que somente é eleito para substituir a sua falta ou impossibilidade.

Me parece que não era preciso ter a intelligencia e illustração do nobre deputado para chegar a outra mais simples consequencia; basta ver que o herdeiro presumptivo da corôa é dispensado da primeira das condições do exercicio dos poderes politicos, a idade, (apenas exige que elle tenha 18 annos); basta isto para mostrar que o legislador constituinte depositou evidentemente no exercicio do poder pelo herdeiro da corôa uma confiança que negou mesmo ao chamado por eleição popular.

Assim o quiz a constituição e teve razão, porque, além da responsabilidade do cargo, a pessoa chamada a occupar a regencia tem interesse immediato, mais do que qualquer outro cidadão, em conservar integros e intactos todos os poderes que forem confiados no impedimento daquelle a quem um dia deve succeder.

Vê-se pois que a letra da lei autorisa um pensamento contrario ao do nobre deputado, e o seu espirito justifica perfeitamente esta interpretação, que aliás resulta da simples leitura dos textos.

Não é aqui occasião de fazer alarde dos meus sentimentos democraticos, nem tambem dos meus sentimentos monarchicos.

Creio que defendendo a constituição do Imperio, defendo quanto é possivel os direitos do povo e as attribuições do Imperador; dentro destes limites, comprometto-me com ambos a defender os seus interesses até onde chegar a alçada das minhas forças; fóra destes limites, nem o monarcha nem o povo pode contar comigo.

Quanto ao mais, devo declarar que persisto na emenda que offereci a respeito das attribuições dos §§ 5º e 8º do art. 101.

Não quero as restricções que a lei de 1831 fez para o regente, mas entendo que o poder legislativo não póde renunciar a attribuição que a constituição lhe deu no § 2º do art. 15; entendo que esta não foi conferida ao corpo legislativo para que se servisse ou deixasse de servir-se della, conforme os seus sentimentos lhe inspirassem sympathia ou desconfiança pela pessoa que tivesse de ser chamada ao governo interino.

Póde cahir, quero mesmo convencer-me que cahirá, mas não a retiro porque não posso, e não posso porque não devo. (Muito bem).

Ninguem mais pedindo a palavra, e indo proceder-se a votação do art. 1º, reconhece-se não haver numero legal; pelo que o Sr. presidente declara a discussão encerrada.

Entra em discussão o art. 2º.

Vem á mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Depois da palavra—regente—lea-se—com as attribuições que competem ao chefe do poder executivo e com as do poder moderador, exceptuadas:

« § 1º A do § 5º do art. 101 da constituição quanto á dissolução da camara dos deputados.

« § 2.º A do § 8º do citado artigo em relação aos ministros de estado somente.—*A. Coelho Rodrigues.*»

Ninguem pedindo a palavra, fica a discussão deste artigo encerrada igualmente por não haver numero legal.

E' lido, apoiado e entra em discussão o seguinte artigo additivo, offerecido pelo Sr. Teixeira Junior.

« E' aberto ao ministerio dos negocios do imperio, pelos meios autorisados na lei do orçamento vigente um credito de de..... 2.000:000$ para occorrer as despezas com a viagem de SS. MM. Imperiaes, e a elevação ao dobro da dotação de S. A. a princeza imperial a Sra. D. Isabel durante o tempo que exercer a regencia do imperio.»

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): —Sr. presidente, eu respeito os motivos que determinaram o illustre membro divergente da commissão de constituição e poderes a offerecer este artigo additivo; devo, porém, manifestar a camara que S. M. o Imperador não carece de auxilio pecuniario para effectuar a sua viagem. Elle julga que com os seus recursos póde realiza-lo com o decoro correspondente á sua augusta pessoa e á de sua augusta esposa; S. A. Imperial tambem dispensa por sua parte, por julga-lo desnecessario ao seu tratamento, qualquer sacrificio do thesouro em taes circumstancias.

(Continuar-se-ha).

TYP DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO